AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES - 170409
Sede: Escola Básica de Alcabideche - 340078

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO 2025 / 2026

Relatório de Atividade



Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
Equipa de Autoavaliação

Índice

1. Introdução 3
2. Constituição da Equipa 4
3. Planeamento da Autoavaliação 4
4. Serviço Educativo, Melhoria de Aprendizagens e Resultados 7
4.1. Rede de Apoio à Aprendizagem 7
A. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola 7
B. Sucesso dos Alunos de Contextos Socioeconómicos Desfavorecidos 10
C. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 11
D. Sucesso escolar dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão 13
E. Espaços/ Equipamentos de Inovação Digital 14
F. Biblioteca Escolar 14
G. Apoio Psicossocial e Bem-Estar 15
4.2. Participação dos Alunos na Vida Escolar 16
4.3. Resultados Escolares 16
A. Evolução da Taxa Global de Sucesso 16
B. Evolução da Taxa de Sucesso Pleno 20
C. Conclusões no Tempo Esperado 23
D. Qualidade do Sucesso Escolar 24
E. Sucesso Escolar e Qualidade de Sucesso por Disciplina 26
F. Resultados Externos 31
G. Quadro de Excelência 39
H. Acompanhamento dos Alunos à saída do Ensino Básico 40
I. Sucesso dos Alunos de Origem Imigrante 41
5. Regulação do Clima de Escola e Bem-Estar 42
5.1. Disciplina e Abandono Escolar 42
A. (In)disciplina 42
B. Abandono Escolar 42
5.2. Reuniões de Trabalho Colaborativo 43
5.3. Valores, Participação e Reconhecimento 43
A. Projetos e Clubes 43
B. Atividades do Plano Anual de Atividades 44
C. Quadro de Valor 45
D. Atividades Dinamizadas pela Direção 45
6. Gestão, Organização e Formação 46
6.1. Gestão e Organização 46
A. Nível de Satisfação da Comunidade Educativa 46
B. Nível de Satisfação com a Comunicação Interna 47
6.2. Formação 48
7. Relação Escola-Família-Comunidade 49
7.1. Parcerias com a Comunidade 49
7.2. Envolvimento das Famílias 49
7.3. Comunicação Externa 50
8. Quadro de Referência da IGEC 51
9. Conclusão 75
Anexos 78
Anexo A – Lista de siglas e abreviaturas 78
Anexo B – Priorização das áreas de intervenção 79

1. Introdução

O presente Relatório de Autoavaliação resulta do trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, no quadro do disposto no **artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, que consagra a autoavaliação como um processo **obrigatório, permanente e estruturante** do sistema de avaliação da educação e do ensino não superior.

A autoavaliação assume-se como um instrumento central de **autorregulação, reflexão crítica e melhoria contínua**, permitindo analisar o grau de concretização do **Projeto Educativo 2021-2025** em vigor**,** bem como o impacto das opções estratégicas, organizacionais e pedagógicas adotadas pelo Agrupamento, face às características do seu contexto e da sua comunidade educativa.

Este relatório desenvolve-se em estreita articulação com o **Projeto Educativo**, enquanto documento orientador da ação educativa e organizacional do Agrupamento, incidindo na análise dos domínios legalmente previstos, designadamente: a concretização do Projeto Educativo, a prestação do serviço educativo, o clima e ambiente escolares, o desempenho dos órgãos de gestão, os resultados escolares e a promoção de uma cultura de colaboração e participação da comunidade educativa.

Em consonância com as **orientações da Inspeção-Geral da Educação e Ciência**, a autoavaliação aqui apresentada constitui-se também como um referencial fundamental para a **Avaliação Externa da Escola**, evidenciando a capacidade do Agrupamento para se conhecer, autorregular e sustentar processos de melhoria, ancorados em dados, evidências e práticas refletidas.

O presente relatório traduz, assim, um exercício participado e sistemático de análise organizacional e pedagógica, colocando a autoavaliação ao serviço da tomada de decisão, do planeamento estratégico e da qualidade do serviço educativo, com vista à promoção do sucesso, da equidade e do desenvolvimento integral de todos os alunos, em alinhamento com a missão, visão e valores inscritos no Projeto Educativo 2021-2025.

Ao longo do ano letivo, foi desenvolvida uma metodologia de trabalho de recolha, análise e tratamento de informação, de acordo com o cronograma apresentado. O trabalho desenvolvido e os resultados da autoavaliação são divulgados à comunidade educativa no início do ano letivo 2026-2027, reforçando a transparência de todo o processo.

2. Constituição da Equipa

A Equipa de Autoavaliação 2025-2026 foi nomeada pela Direção e é constituída por catorze membros estando representados os vários setores da Comunidade Educativa, ainda que sem a participação dos Encarregados de Educação. N**o próximo ano letivo recomenda-se a integração de um Encarregado de Educação.**

A sua constituição relativa ao presente ano letivo foi a seguinte:

Nome	Rubrica
Maria Helena Soares Carreira Vieira	Diretora
Sónia Anabela Inácio dos Santos Soares	Coordenadora e Professora do 3.º Ciclo
Maria do Carmo Casaca Pronto	Professora de Educação Especial
Maria Isaura Silva Sá Reis	Educadora do Pré-escolar
Maria Joaquina Jesus Conceição	Educadora do Pré-escolar
Patrícia Isabel Belchior Alves	Professora do 1.º Ciclo
Sandra Cristina Lopes Laurentino	Professora do 1.º Ciclo
Maria João R. Laia Franco Gomes Mendes	Professora do 2.º Ciclo
Cláudia Margarida Carreira Santos	Professora do 3.º Ciclo
Isabel Maria da Nazaré Vieira Moço	Professora do 3.º Ciclo
Maria João Duarte Pereira	Professora do 3.º Ciclo
Pedro Miguel Ramos Santos	Professor do 1.º/2.º/3.º Ciclo
Iselinda Maria Vieira dos Santos da Silva	Encarregada de Coordenação de Pessoal Assistente Operacional
Margarida Rosa Avelar Santos	Assistente Técnica

3. Planeamento da Autoavaliação

Objetivos da Autoavaliação

- Promover a melhoria contínua do serviço educativo.
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria.
- Envolver a comunidade educativa num processo participativo e transparente.
- Alinhar a autoavaliação com a avaliação externa - Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Cronograma

O presente cronograma operacionaliza o processo de autoavaliação do Agrupamento, assegurando a sua natureza sistemática, participada e orientada para a melhoria contínua, em conformidade com o disposto no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e com o quadro de referência da IGEC. Neste ano letivo, a operacionalização deste processo foi a seguinte:

Calendarização	Ações Principais	Objetivos
setembro	Constituição/atualização da Equipa de Autoavaliação	Assegurar alinhamento legal e estratégico.
outubro	Articulação com Direção e Conselho Pedagógico.	Operacionalizar o processo avaliativo.
dezembro	Análise dos relatórios de autoavaliação de 2021-2022, 2022-2023, 2023-2024 e 2024-2025.	Aferir o grau de concretização dos objetivos do PE.
janeiro	Transmissão de informações relativas à reunião de trabalho com a equipa de apoio pedagógico do Centro de Formação da Lezíria do Tejo. Uniformização de procedimentos na recolha de dados – Divisão de tarefas. Criar um instrumento simples de recolha de dados relativos às reuniões de avaliação final do 1.º semestre. Análise pormenorizada do Quadro de Referência da IGEC e do modelo CAF Educação.	Divulgar informações relevantes relativas ao processo de avaliação externa. Promover a melhoria da qualidade e da consistência da avaliação interna da escola, através da uniformização dos procedimentos de recolha de dados, da divisão estruturada de tarefas e da criação de um instrumento simples e eficaz de recolha de informação, assegurando dados fiáveis, comparáveis e úteis para a tomada de decisão. Reforçar a autorregulação e a melhoria contínua da escola, mediante a análise do Quadro de Referência da IGEC e do modelo CAF Educação, alinhando os processos de avaliação interna com os referenciais nacionais de qualidade
março	Análise de forma mais pormenorizada dos resultados dos questionários de satisfação aplicados à comunidade escolar pela equipa do Projeto Educativo (PE) – Divisão da equipa em grupos de trabalho. Reflexão sobre a estrutura do relatório final de cada ano letivo.	Identificar padrões, pontos fortes e áreas de melhoria, de forma a sustentar a reflexão crítica da escola e apoiar a definição de ações de melhoria no âmbito do Projeto Educativo. Refletir criticamente sobre a estrutura do relatório final de cada ano letivo, de modo a assegurar maior clareza, coerência e alinhamento com os referenciais da avaliação interna, facilitando a comunicação dos resultados, das conclusões e das propostas de melhoria à comunidade educativa.
março e abril	Frequência da Formação: “Avaliação Interna de Planos de Escola: Contributos para a melhoria da	Promover a reflexão sobre os processos de autoavaliação da escola.

Calendarização	Ações Principais	Objetivos
	Qualidade do Serviço Educativo", pela maioria dos elementos da equipa de avaliação interna.	Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola.
maio	Início da realização do relatório com estruturas internas; Recolha e análise de Dados.	Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola.
junho	Produção do relatório de autoavaliação da escola.	Garantir transparência. Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola.
julho	Produção do relatório de autoavaliação (RAA) da escola. Integração dos resultados no planeamento do ano seguinte; Meta-avaliação do processo. Receção do Relatório PISA for Schools - análise de dados.	Garantir transparência. Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola. Reconhecer a importância de passar dos dados à ação: como interpretar e usar os dados do PISA for Schools.
setembro/ outubro 2026	Conclusão e Aprovação do Relatório e do Plano de Ações de Melhoria. Divulgação à comunidade educativa.	Garantir transparência. Consolidar no Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH) o processo de melhoria contínua.

Instrumentos de Recolha de Informação

- Questionários à comunidade educativa (Microsoft Forms).
- Relatórios das estruturas e equipas (PADDE, EMAEI, BE, SPO, PAA, Educação Especial).
- Relatórios de avaliação externa (ModA e PISA for Schools).
- Programa Inovar (resultados escolares).
- Registos administrativos (Direção, Secretaria e Diretores de Turma).
- Análise documental (Projeto de Intervenção da Diretora, Projeto Educativo, PAA e relatórios de autoavaliação anteriores).

Resultados Esperados

- Aumentar a participação e envolvimento da comunidade
- Melhorar os processos organizacionais
- Identificar claramente as áreas de melhoria
- Desenvolver bases sólidas para elaborar e monitorizar o Plano de Melhoria

4. Serviço Educativo, Melhoria de Aprendizagens e Resultados

4.1. Rede de Apoio à Aprendizagem

A. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Acompanhamento da implementação do PADDE, através do grau de concretização das atividades nas três dimensões previstas.

Tabela 1 – Resultados do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

Objetivos *	**Metas** *	**Indicadores**	**Metas atingidas 1.º Semestre** 2024-2025	**Metas atingidas 2.º Semestre** 2024-2025	**Metas atingidas 2.º Semestre** 2025-2026
Promover a construção do conhecimento com recurso às tecnologias Envolver o aluno no seu processo de aprendizagem Promover a autonomia do aluno Utilizar tecnologias digitais para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos Promover o ensino diferenciado fomentando a autonomia e a flexibilidade	90%/ Ciclo	1 trabalho/tarefa digital produzido pelos alunos em cada disciplina, por semestre	1.ºC – 61% 2.ºC – 49% 3.ºC – 55%	1.ºC – 73% 2.ºC – 62% 3.ºC – 66%	1.ºC – 78% 2.ºC – 60% 3.ºC – 60%
Incentivar o trabalho colaborativo entre os alunos	90%/Ciclo	1 trabalho/tarefa digital produzido pelos alunos em trabalho colaborativo, por semestre	1.ºC – 37% 2.ºC – 30% 3.ºC – 39%	1.ºC – 62% 2.ºC – 31% 3.ºC – 49%	1.ºC – 62% 2.ºC – 35% 3.ºC – 42%

Objetivos *	Metas *	Indicadores	Metas atingidas 1.º Semestre 2024-2025	Metas atingidas 2.º Semestre 2024-2025	Metas atingidas 2.º Semestre 2025-2026
Incentivar práticas de avaliação formativas e eficazes que permitam ao aluno autorregular a sua aprendizagem e proporcionar-lhe feedback contínuo e imediato	50%/Ciclo	1 instrumento digital de feedback aos alunos, por disciplina/ semestre	1.ºC – 31% 2.ºC – 42% 3.ºC – 54%	1.ºC – 61% 2.ºC – 42% 3.ºC – 52%	1.ºC – 56% 2.ºC – 31% 3.ºC – 43%
Mobilizar competências de autorregulação					
Sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor					
Capacitar os alunos para distinguirem informação fidedigna de desinformação					
Desenvolver nos alunos a capacitação de criar conteúdo digital e comunicar resultados	70%/Ciclo	1 trabalho transdisciplinar individual/grupo em formato digital, por semestre	1.ºC – 35% 2.ºC – 12% 3.ºC – 20%	1.ºC – 54% 2.ºC – 12% 3.ºC – 31%	1.ºC – 47% 2.ºC – 26% 3.ºC – 14%
Incentivar o trabalho colaborativo entre os alunos					
Estimular e valorizar a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares com recurso ao digital					
Suprir a falta/escassez de equipamentos	**	Apelar ao BYOD (Bring Your Own Device)	-----	1.ºC – 66% 2.ºC – 42% 3.ºC – 49%	1.ºC – 67% 2.ºC – 44% 3.ºC – 38%

Fonte – Relatório do PADDE

* Objetivos e metas presentes no PADDE 2023-2025. No presente ano não houve PADDE devido à falta de orientações para elaboração do mesmo, em virtude da reforma interna do Ministério da Educação. Assim sendo, tomámos os objetivos e as metas do último PADDE aprovado como referência.

** Meta não definida para este indicador.

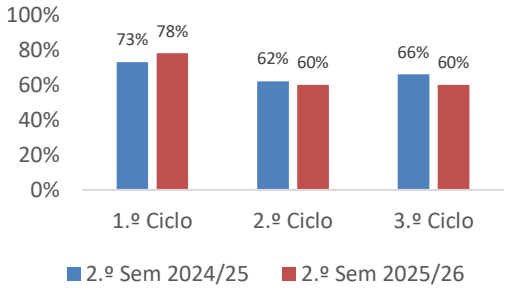


Gráfico 1 – Produção de um trabalho/ tarefa digital realizada pelos alunos por disciplina

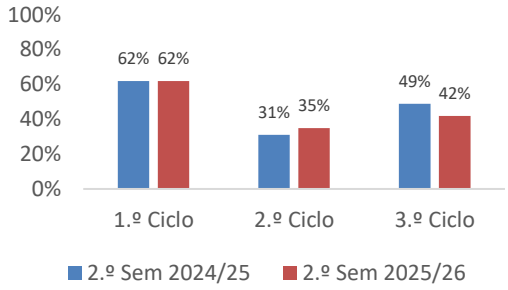


Gráfico 2 – Produção de um trabalho ou tarefa digital pelos alunos em regime de trabalho colaborativo

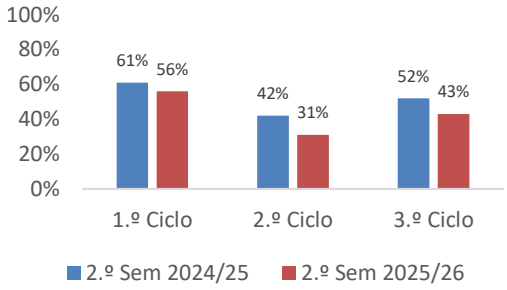


Gráfico 3 – Utilização de um instrumento digital de feedback aos alunos, por disciplina

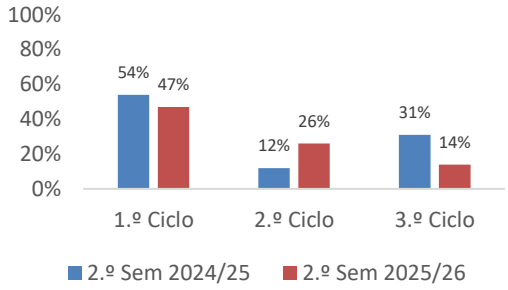


Gráfico 4 – Realização de um trabalho transdisciplinar individual ou em grupo em formato digital

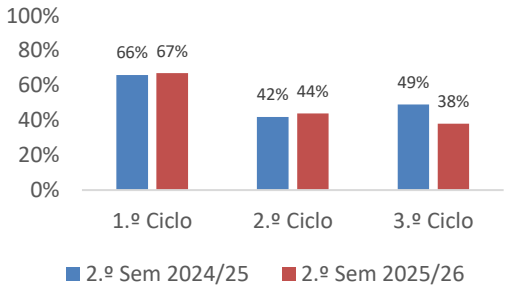


Gráfico 5 – Estratégia BYOD (Bring Your Own Device)

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 1.º Ciclo lidera a transição digital no Agrupamento: é o único ciclo que atinge uma meta do PADDE (feedback digital: 56%, meta 50%) e a produção de trabalhos digitais por disciplina continua a subir (61% → 73% → 78%). – Utilização de instrumentos digitais de feedback aos alunos nos três ciclos, constituindo uma base para o desenvolvimento da avaliação formativa.
Aspetos críticos ou ameaças	– O feedback digital, apesar de cumprir a meta no 1.º Ciclo, desceu nos três ciclos face a 2024-2025 (61% → 56%; 42% → 31%; 52% → 43%). – O 2.º Ciclo apresenta os valores mais baixos em 3 dos 5 parâmetros; nos restantes dois, é o 3.º Ciclo que regista os valores mais baixos. – O 3.º Ciclo recua em todos os indicadores no 2.º semestre de 2025-2026; no 2.º Ciclo, a evolução é irregular. – Algumas dificuldades em implementar trabalho colaborativo e dinâmicas transdisciplinares mediadas por tecnologias digitais nos moldes exigidos pelo plano.
Áreas de melhoria	– Partilha de boas práticas entre docentes focadas em ferramentas de cocriação digital (como as ferramentas Google Workspace ou Microsoft Teams) e na articulação de projetos no âmbito dos Conselhos de Turma.

B. Sucesso dos Alunos de Contextos Socioeconómicos Desfavorecidos

Taxa do Sucesso dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE)

Tabela 2 – Taxa do Sucesso dos alunos com ASE

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026			Metas 2026-2029
		Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)	Sucesso (n.º alunos)	Insucesso (n.º alunos)	Taxa de sucesso (%)	
1.º Ciclo	1.º ano	*a)*	97,8%	55	0	100,0%	≥ **97,8%**
	2.º ano			50	4	92,6%	
	3.º ano			49	1	98,0%	
	4.º ano			57	1	98,3%	
	Total (1.º Ciclo)			211	6	97,2%	
2.º Ciclo	5.º ano	*a)*	96,8%	50	0	100,0%	= **100%**
	6.º ano			47	0	100,0%	
	Total (2.º Ciclo)			97	0	100,0%	
3.º Ciclo	7.º ano	*a)*	94,9%	45	4	91,8%	≥ **95,0%**
	8.º ano			48	2	96,0%	
	9.º ano			40	1	97,6%	
	Total (3.º Ciclo)			133	7	95,0%	

Fonte – Dados recolhidos pela Equipa de Autoavaliação

a) Sem dados disponíveis

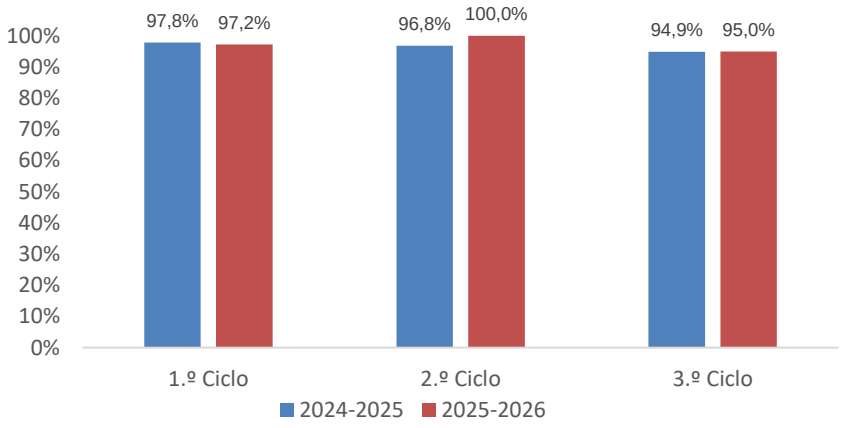


Gráfico 6 – Taxa do Sucesso dos alunos com apoio ASE

Análise dos Resultados

De um modo geral, os resultados obtidos pelos alunos com apoio da Ação Social Escolar são muito positivos, revelando um universo de insucesso residual face ao número total de alunos apoiados.

Em 2025-2026,

- no 1.º Ciclo, a taxa global de sucesso situa-se nos 97,2%, com apenas 6 alunos, em 217, a não transitar, distribuídos essencialmente pelo 2.º ano;
- no 2.º Ciclo, todos os alunos transitaram, com uma taxa de sucesso de 100%;
- no 3.º Ciclo, os três anos de escolaridade apresentam taxas de sucesso semelhantes, o que se traduz numa taxa global do ciclo na ordem dos 95%, confirmando a mesma tendência de insucesso muito residual observada nos restantes ciclos de ensino.

C. Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tabela 3 – Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e com Adaptações ao Processo de Avaliação (Art.º 28.º), por Ciclo de Ensino

Ano Letivo	Ciclo de Ensino Básico	N.º alunos	Medidas Universais		Art.º 28 - MU (APA)		Medidas Seletivas		Medidas Adicionais				Art.º 28 MS e/ou MA (APA)	
									RTP + PEI		RTP + PEI + PIT			
			n.º alunos	%	n.º alunos	%	n.º alunos	%	n.º alunos	%	n.º alunos	%	n.º alunos	%
2023-2024	Pré-Escolar	387	57	14,7	0	0	17	4,4	0	0	0	0	0	0
	1.º Ciclo	524	106	20,2	27	5,2	40	7,6	5	0,95	0	0	40	7,6
	2.º Ciclo	232	71	30,6	27	11,6	23	9,9	3	1,3	0	0	23	9,9
	3.º Ciclo	329	96	29,2	27	8,2	46	14,0	19	5,8	12	3,6	46	14,0
	Total	1472	330	**22,4**	81	**5,5**	126	**8,6**	27	**1,8**	12	**0,8**	109	**7,4**
2024-2025	Pré-Escolar	378	68	18,0	0	0	20	5,3	0	---	0	0	0	0
	1.º Ciclo	522	110	21,1	34	6,5	34	6,5	5	0,96	0	0	34	6,5
	2.º Ciclo	234	73	31,2	27	11,5	27	11,5	3	1,3	0	0	27	11,5
	3.º Ciclo	348	131	37,6	42	12,1	44	12,6	16	4,6	10	2,9	43	12,3
	Total	1482	382	**25,8**	103	**7,0**	125	**8,4**	24	**1,6**	10	**0,7**	104	**7,0**
2025-2026	Pré-Escolar	364	67	18,4	0	0	10	2,7	0	0	0	0	0	0
	1.º Ciclo	522	123	23,6	50	9,6	41	7,9	5	0,96	0	0	41	7,9
	2.º Ciclo	247	83	33,6	29	11,7	27	10,9	6	2,4	0	0	27	10,9
	3.º Ciclo	354	156	44,1	53	15,0	44	12,4	9	2,5	8	2,3	44	12,4
	Total	1487	429	**28,9**	132	**8,9**	122	**8,2**	20	**1,3**	8	**0,5**	112	**7,5**

Fonte – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Nota: Relatório Técnico-Pedagógico (RTP); Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de transição (PIT).
No ano letivo 2025-2026, cinco alunos com PIT frequentavam o 9.º ano. Destes, três prosseguiram estudos no Ensino Profissional, um passou a frequentar o Centro de Reabilitação e Inclusão Torrejano e um atingiu o limite de idade da escolaridade obrigatória.

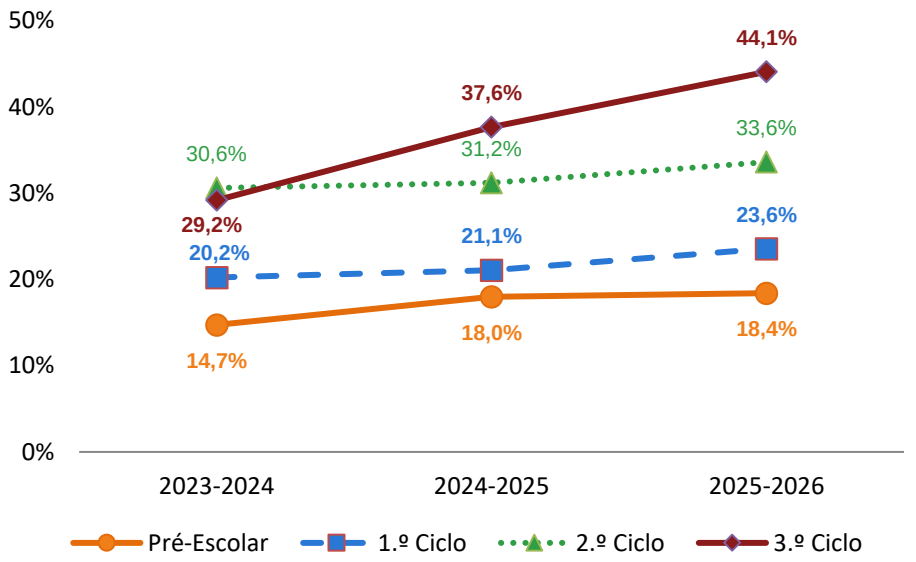


Gráfico 7 – Evolução da Taxa de Medidas Universais, por Ciclo

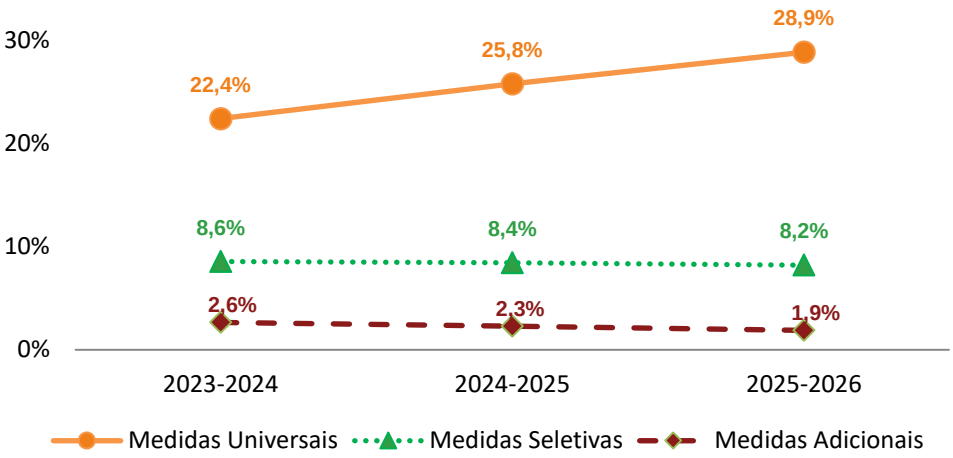


Gráfico 8 – Evolução da taxa de alunos por medida de suporte

Tabela 4 – Número de alunos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS) que frequentam o Desporto Escolar

Escola	2023-2024	2024-2025	2025-2026
EB de Alcanede	6	6	9
EB D. Manuel I, Pernes	11	7	8
Total	**17**	**13**	**17**

Fonte – Relatórios Estatísticos do Grupo de Educação Especial (2023-24 e 2024-25); Ata n.º 2 do Grupo de Educação Especial (2025-26)

Nota: Em 2023-2024 – 27 alunos com ACS; em 2024-2025 – 24 alunos com ACS e em 2025-2026 – 20 alunos com ACS

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– De 2023-2024 a 2025-2026: - Crescimento consistente das Medidas Universais (22,4% → 25,8% → 28,9%), mostrando maior sensibilidade da escola para a diferenciação pedagógica de base, sem depender apenas da avaliação especializada. - Redução das Medidas Adicionais (RTP+PEI+PIT: 0,8% → 0,7% → 0,5%), sinal de que a intervenção mais precoce e universal pode estar a evitar a escalada para os apoios mais intensivos, coerente com a lógica da abordagem multinível do DL 54/2018, de 6 de julho. - Cobertura das Medidas Seletivas relativamente estável (8,6% → 8,4% → 8,2%), mostrando capacidade de resposta consistente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) neste nível. – Em 2025-2026, praticamente todos os alunos com ACS identificados (17 em 20) frequentam o Desporto Escolar, o que sugere um acompanhamento próximo desta modalidade junto do universo atual de alunos com esta medida.
Aspetos críticos ou ameaças	– Ao longo dos três anos: - Aumento acentuado no 3.º Ciclo (29,2% → 37,6% → 44,1% em Medidas Universais), cujas causas importa apurar. - Subida sustentada do Art.º 28, com MU (APA) (5,5% → 7,0% → 8,9%): implica cada vez mais tempo e recursos das equipas nos momentos de avaliação.
Áreas de melhoria	– Reforçar a monitorização nas transições entre ciclos (4.º→ 5.º ano e 6.º → 7.º ano), para perceber se o aumento no 3.º Ciclo é de casos novos ou de continuidade de casos não sinalizados antes. – Investir na sinalização precoce no 1.º Ciclo, para reduzir a necessidade de Medidas Adicionais mais tarde.

D. Sucesso escolar dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tabela 5 – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam apenas de Medidas Universais, alunos sem RTP

Ciclo de Ensino	2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	*a)*	93,6%	95,1%	≥ 95,1%
2.º Ciclo	*a)*	90,4%	98,8%	≥ 98,8%
3.º Ciclo	*a)*	92,9%	94,2%	≥ 94,2%

Fonte – Relatório de EMAEI

a) Sem dados disponíveis

Tabela 6 – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e/ou Adicionais, alunos com RTP

Ciclo de Ensino	2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	87,0%	91,0%	95,1%	≥ 95,1%
2.º Ciclo	96,0%	93,0%	100,0%	= 100%
3.º Ciclo	93,0%	89,0%	93,2%	≥ 93,2%

Fonte – Relatório de EMAEI

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Melhoria transversal, em 2025-2026, a taxa de sucesso subiu em ambos os grupos e em todos os ciclos, face a 2024-2025 — não há nenhum retrocesso.
Aspetos críticos ou ameaças	– Em 2025-2026, o ganho acentuado no 2.º Ciclo (100% de sucesso RTP) pode refletir um universo reduzido de alunos nesse ciclo/ano, tornando o indicador sensível a poucos casos e menos robusto estatisticamente — risco de leitura otimista excessiva. – Em 2024-2025 e 2025-2026, o 3.º Ciclo mantém-se como o ciclo com menor taxa de sucesso para alunos com RTP (89% → 93,2%) — apesar da melhoria, continua a ser o ponto mais frágil da série.
Áreas de melhoria	– Reforçar a robustez da leitura destes dados, indicando o número absoluto de alunos por ciclo/ano, de forma a distinguir com maior segurança uma melhoria estrutural de uma flutuação estatística própria de amostras pequenas.

E. Espaços/ Equipamentos de Inovação Digital

Dinamização pedagógica dos espaços de inovação digital (Sala do Futuro / TIC / LED) e requisição de equipamentos (Escolas Básicas de Alcanede e D. Manuel I, Pernes)

Tabela 7 – Frequência dos Espaços Digitais e Requisição de Equipamentos

Espaços/ Equipamentos de Inovação	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
Sala do Futuro	271	267	≥ 271
Salas de TIC	59	88	≥ 88
Laboratório LED	*a)*	235	≥ 235
Equipamentos	277	250	≥ 277

Fonte – Registo de Requisições

a) O Laboratório LED teve início em 2025-2026

Análise dos Resultados
Regista-se uma descida nas requisições de Equipamentos (277→250) entre 2024-2025 e 2025-2026, que contrasta com o crescimento acentuado das Salas de TIC (59→88), enquanto a Sala do Futuro se mantém globalmente estável (271→267).

F. Biblioteca Escolar

Envolvimento dos alunos na Biblioteca Escolar (BE) enquanto recurso de aprendizagem e literacia

Tabela 8 – Frequência da BE e número de Requisições

Biblioteca Escolar		2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
Frequência da BE, fora do contexto sala de aula	EB de Alcanede EB D. Manuel I, Pernes Centro Escolar de Alcanede	7682	15774	16316	≥ 16316
Requisições de livros/ publicações	EB de Alcanede EB D. Manuel I, Pernes Centro Escolar de Alcanede	517	3030	2502	≥ 3030

Fonte - Relatório da BE

Análise dos Resultados
A frequência da Biblioteca Escolar mais que duplicou entre 2023-2024 e 2025-2026 (7682→16316), embora as requisições de livros registem uma descida de cerca de 17% no último ano (3030→2502), sugerindo que o maior afluxo à BE não se tem traduzido em mais requisições.

G. Apoio Psicossocial e Bem-Estar

Tabela 9 – Atividades realizadas pelos SPO, Educadora Social e Mediador Linguístico e Cultural

Atividades Promovidas	Ciclo de Ensino	2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
Serviços de Psicologia e Orientação Escolar (SPO)	Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo	14	13	14	≥ 14
Educadora Social	Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo	8	9	11	≥ 11
Mediador Linguístico e Cultural	Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo	---	---	15	≥ 15

Fonte – Relatório dos Técnicos Especializados e Direção

Tabela 10 – Número de alunos mentores envolvidos no Programa de Mentoria

Mentorias	2025-2026
	Mentores
EB de Alcanede	53
EB D. Manuel I, Pernes	43

Fonte – Relatório dos Técnicos

Nota: os mentores são alunos do 8.º ano que orientam e apoiam os alunos do 5.º ano

Análise dos Resultados

O número de atividades realizadas pelo SPO manteve-se estável (14 → 13 → 14), enquanto o da Educadora Social aumentou de forma contínua (8 → 9 → 11). Em 2025-2026, o Mediador Linguístico e Cultural realizou 15 atividades, o primeiro ano com registo

Avaliar, para além do número de atividades, o seu efeito nos alunos acompanhados (assiduidade, comportamento, integração e opinião dos alunos).

Em 2025-2026, o Mediador Linguístico e Cultural foi colocado já no decurso do ano letivo, o que reduziu o período de intervenção junto dos alunos e deve ser tido em conta na leitura do número de atividades realizadas (15).

Em 2025-2026, o Programa de Mentoria envolveu 96 alunos mentores do 8.º ano, no apoio à integração dos alunos do 5.º ano.

4.2. Participação dos Alunos na Vida Escolar

Tabela 11 – Número de Assembleias de Turma (por turma) e de Assembleias de Delegados/Subdelegados com a Direção

Tipo de Assembleia	Ciclo de Ensino Básico	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
Assembleia de Turma	Pré-Escolar	0	5	≥ 5
	1.º Ciclo	5	6	≥ 6
	2.º Ciclo	1	8	≥ 8
	3.º Ciclo	1	8	≥ 8
Assembleias de Delegados/Subdelegados com a Direção	1.º Ciclo	0	2	≥ 2
	2.º Ciclo	1	2	≥ 2
	3.º Ciclo	1	2	≥ 2

Fonte – Direção

Análise dos Resultados

A implementação do projeto "A Voz dos Alunos" prevê a realização de Assembleias de Alunos e de Representantes de Turma promovendo assim o envolvimento ativo dos alunos na vida escolar, através de espaços formais de participação como as Assembleias de Turma, cria canais diretos de diálogo entre os alunos e a Direção; reforça a representatividade e a voz dos alunos nas decisões e no quotidiano da escola; estimula a participação desde os ciclos mais jovens, incluindo o Pré-Escolar; contribui para um clima escolar mais favorável, com potencial impacto positivo noutras áreas, como o sucesso escolar e a satisfação da comunidade educativa. Torna-se assim fundamental dar continuidade ao projeto.

4.3. Resultados Escolares

A. Evolução da Taxa Global de Sucesso

Taxa de Transição/ Aprovação, por ano de escolaridade

Tabela 12 – Evolução da Taxa Global de Sucesso

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	1.º ano	---	---	---	
	2.º ano	95,3%	93,2%	96,3%	
	3.º ano	97,9%	97,8%	99,1%	
	4.º ano	97,7%	99,3%	98,6%	
	Total (1.º Ciclo)	**97,5%**	**97,5%**	**98,5%**	**≥ 98,5%**
2.º Ciclo	5.º ano	98,2%	96,6%	99,2%	
	6.º ano	94,2%	95,7%	99,2%	
	Total (2.º Ciclo)	**96,1%**	**96,2%**	**99,2%**	**≥ 99,2%**
3.º Ciclo	7.º ano	95,8%	93,5%	95,2%	
	8.º ano	93,1%	96,8%	98,3%	
	9.º ano	87,9%	94,9%	95,4%	
	Total (3.º Ciclo)	**92,4%**	**95,1%**	**96,3%**	**≥ 96,3%**

Fonte - Programa Inovar e Direção

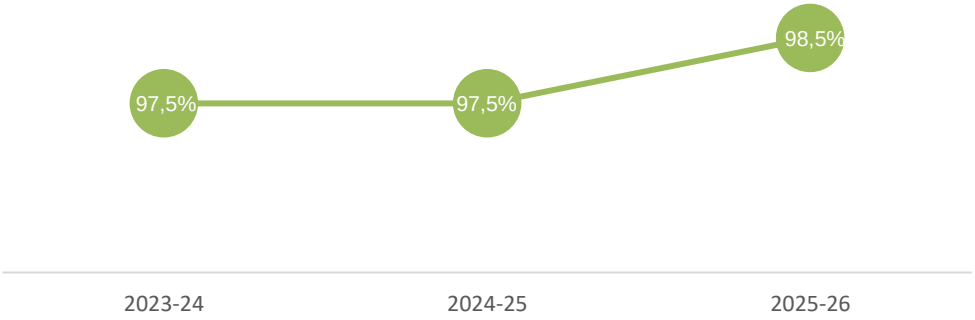


Gráfico 9 – Evolução da Taxa Global de Sucesso no 1.º Ciclo

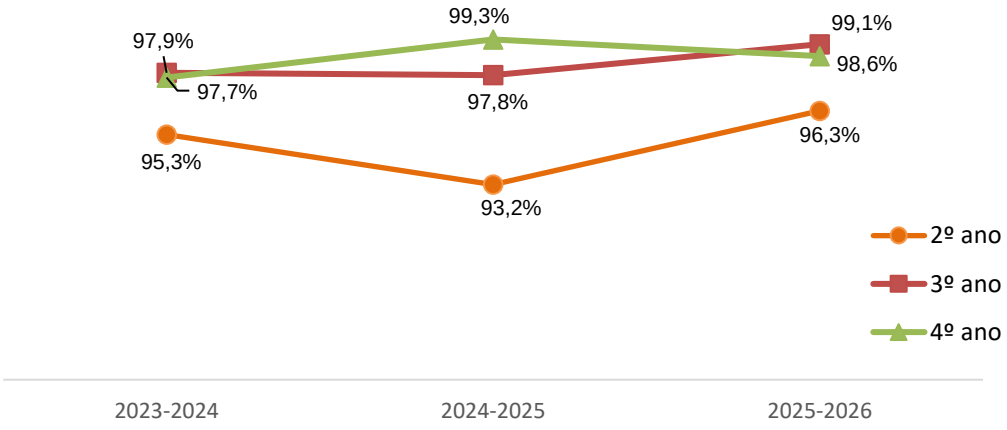


Gráfico 10 – Evolução da Taxa Global de Sucesso, por ano, no 1.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 2.º ano recuperou de forma significativa no último ano letivo, atingindo 96,3% em 2025-2026, o melhor valor do seu percurso. – O 3.º ano mantém taxas de sucesso muito elevadas nos três anos, com subida em 2025-2026 para 99,1%, o valor mais alto do 1.º Ciclo (97,9% → 97,8% → 99,1%). – O 4.º ano mantém-se sempre acima dos 97%, com valores muito elevados e estáveis.
Aspetos críticos ou ameaças	– Apesar da recuperação, o 2.º ano ainda termina em 2025-2026 (96,3%) abaixo dos valores do 3.º e 4.º ano no mesmo período.
Áreas de melhoria	– Continuar a monitorizar o 2.º ano nos próximos ciclos, garantindo que a melhoria de 2025-2026 não é pontual, mas sustentada. – Acompanhar a ligeira descida do 4.º ano para perceber se se trata de uma variação normal ou o início de uma tendência a corrigir. – Aproveitar as boas práticas do 3.º ano (evolução estável e ascendente) como referência para os restantes anos de escolaridade.

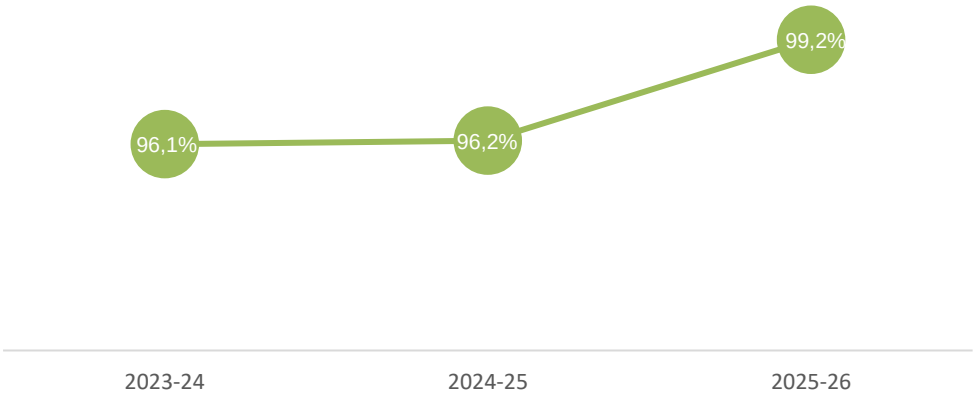


Gráfico 11 – Evolução da Taxa Global de Sucesso no 2.º Ciclo

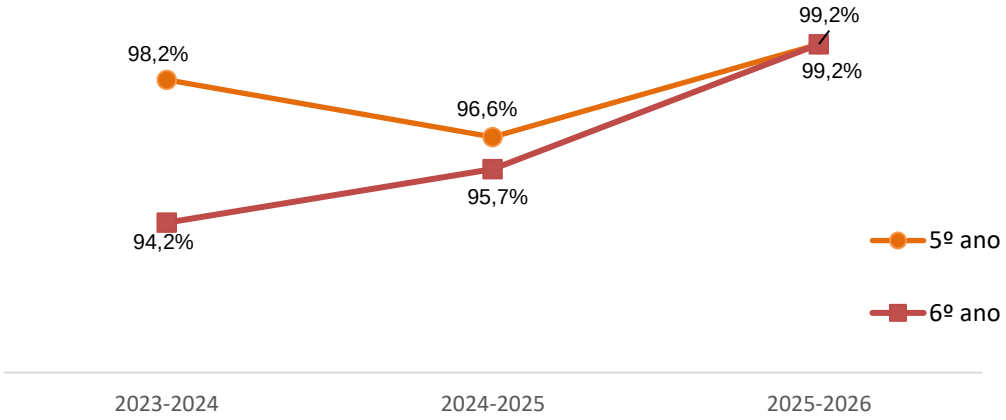


Gráfico 12 – Evolução da Taxa Global de Sucesso, por ano, no 2.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 5.º ano mantém sempre uma taxa de sucesso elevada (acima dos 96%) ao longo dos três anos letivos. – Ambos os anos de escolaridade atingiram os 99,2% em 2025-2026, evidenciando uma convergência positiva. – O 6.º ano apresenta uma trajetória de crescimento constante e sustentado (94,2% → 95,7% → 99,2%), sem quebras.
Aspetos críticos ou ameaças	– O 5.º ano sofreu uma quebra entre 2023-2024 e 2024-2025 (de 98,2% para 96,6%), o que indica alguma instabilidade nos resultados deste ano.
Áreas de melhoria	– Continuar a monitorizar o 5.º ano nos próximos ciclos, garantindo que a melhoria de 2025-2026 não é pontual, mas sustentada. – Consolidar e monitorizar a tendência de melhoria do 6.º ano, garantindo que os 99,2% se mantêm ou aumentam nos próximos ciclos. – Reforçar estratégias de acompanhamento (em contexto de sala de aula).

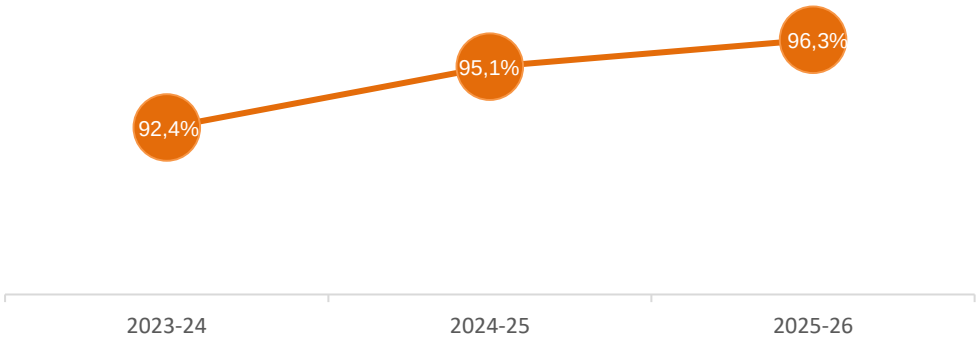


Gráfico 13 – Evolução da Taxa Global de Sucesso no 3.º Ciclo

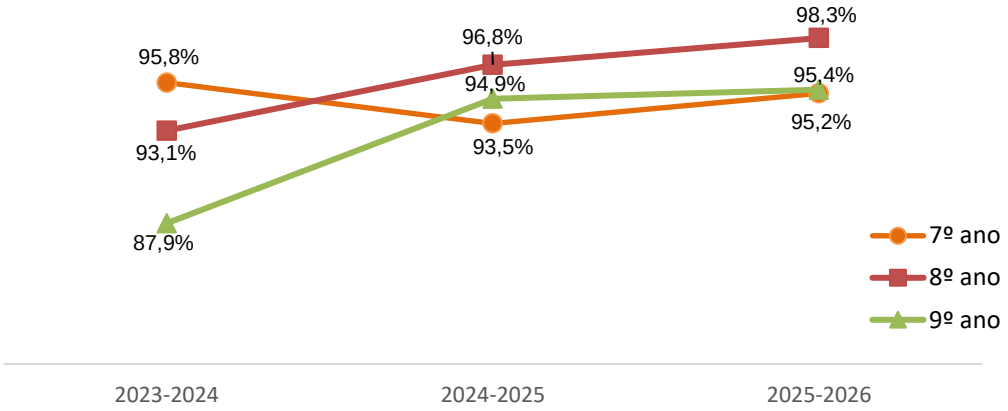


Gráfico 14 – Evolução da Taxa Global de Sucesso, por ano, no 3.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 8.º ano apresenta uma trajetória de crescimento constante e sustentado (93,1% → 96,8% → 98,3%), sendo o ano com melhor resultado em 2025-2026. – O 9.º ano teve uma recuperação acentuada desde o valor inicial mais baixo (87,9% → 94,9% → 95,4%). – O total do 3.º Ciclo apresenta uma recuperação consistente ao longo dos três anos (92,4% → 95,1% → 96,3%), embora o ritmo tenha abrandado em 2025-2026 (+1,2 p.p.).
Aspetos críticos ou ameaças	– O 7.º ano não recupera totalmente: apesar da subida face a 2024-2025 (93,5% → 95,2%), a taxa global de sucesso mantém-se abaixo da de 2023-24 (95,8%).
Áreas de melhoria	– Consolidar e monitorizar a tendência de recuperação do 9.º ano, garantindo que os ganhos se mantêm nos próximos ciclos. – Reforçar as estratégias de acompanhamento para que o total do ciclo continue a aproximar-se do 2.º Ciclo (99,2%), com atenção prioritária ao 7.º e ao 9.º ano.

B. Evolução da Taxa de Sucesso Pleno

Taxa de Sucesso Pleno, por ano de escolaridade
(Alunos que transitam/ aprovam sem menções de insuficiente ou de classificações inferiores a 3)

Tabela 13 – Evolução da Taxa de Sucesso Pleno

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	1.º ano	91,5%	98,4%	86,5%	
	2.º ano	84,2%	85,6%	94,6%	
	3.º ano	91,0%	91,2%	94,7%	
	4.º ano	90,2%	93,0%	87,7%	
	Total (1.º Ciclo)	*a)*	*a)*	**90,7%**	**≥ 90,7%**
2.º Ciclo	5.º ano	76,7%	89,7%	86,1%	
	6.º ano	69,1%	80,3%	88,6%	
	Total (2.º Ciclo)	*a)*	*a)*	**87,3%**	**≥ 87,3%**
3.º Ciclo	7.º ano	60,2%	72,5%	56,7%	
	8.º ano	48,0%	59,7%	65,3%	
	9.º ano	67,5%	63,3%	60,2%	
	Total (3.º Ciclo)	*a)*	*a)*	**60,7%**	**> 60,7%**

Fonte: Relatório do final do 2.º semestre – Programa Inovar

a) Sem dados disponíveis

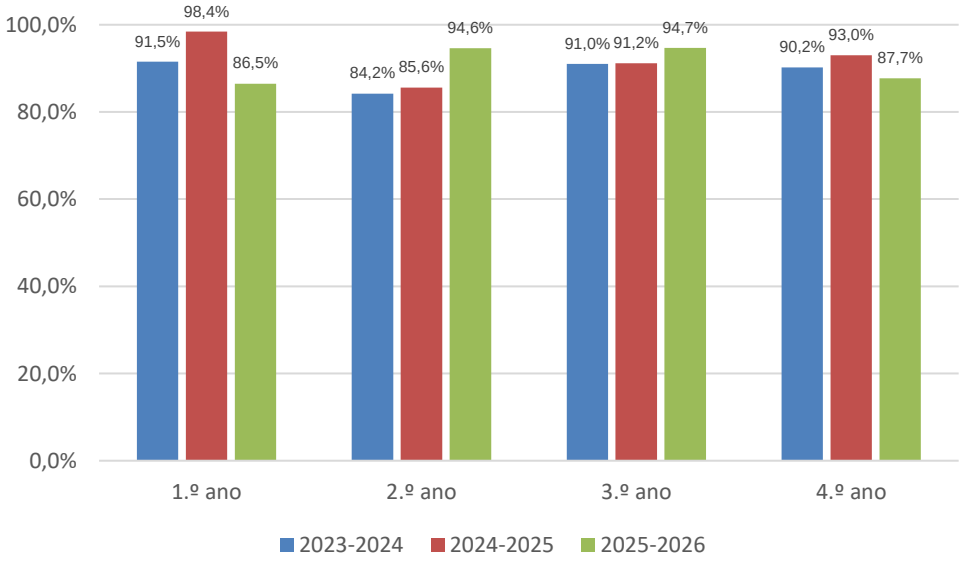


Gráfico 15 – Evolução da Taxa de Sucesso Pleno, por ano, no 1.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 2.º ano apresenta uma trajetória de melhoria contínua ao longo dos três anos (84,2% → 85,6% → 94,6%), sem retrocessos. – O 3.º ano é o mais consistente e estável dos quatro, com valores sempre acima dos 91%, culminando em cerca de 95% em 2025-2026 - a melhor tendência global do gráfico. – O 1.º ano atingiu um pico notável em 2024-2025 (98,4%), mostrando que é possível alcançar valores de excelência pleno neste ano de escolaridade.
Aspetos críticos ou ameaças	– O 1.º ano sofreu uma quebra entre 2024-2025 e 2025-2026 (de 98,4% para 86,5%), a maior variação negativa de todo o gráfico. – O 4.º ano também recuou no último ano (93,0% para 87,7%), invertendo a tendência de subida que vinha a registar.
Áreas de melhoria	– Investigar as causas da quebra do 1.º ano em 2025-2026, já que representa uma perda de quase 12 pontos percentuais face ao ano anterior. – Analisar o que motivou o recuo do 4.º ano em 2025-2026. – Consolidar e reforçar as estratégias que permitiram a evolução positiva do 2.º e 3.º ano, replicando boas práticas nos anos com desempenho mais instável. – Monitorizar de perto o 1.º e 4.º ano para confirmar se a quebra é pontual ou reflete uma tendência a corrigir.

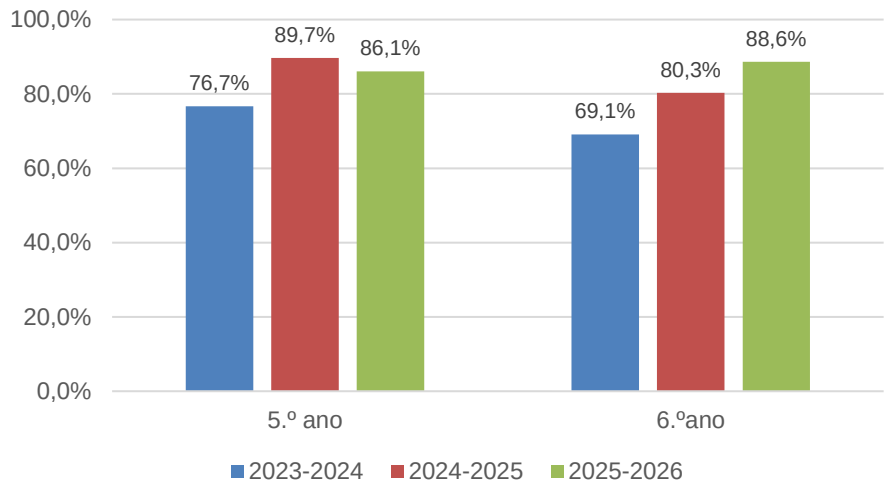


Gráfico 16 – Evolução da Taxa de Sucesso Pleno, por ano, no 2.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 6.º ano apresenta uma evolução positiva e sustentada ao longo dos três anos (69,1% → 80,3% → 88,6%), sem retrocessos, sendo a tendência mais sólida do gráfico. – Ambos os anos terminam 2025-2026 em valores elevados (86,1% e 88,6%), claramente acima dos registados em 2023-2024.
Aspetos críticos ou ameaças	– O 5.º ano sofreu uma ligeira quebra entre 2024-2025 e 2025-2026 (89,7% para 86,1%), interrompendo a trajetória de subida anterior.
Áreas de melhoria	– Investigar as causas da quebra do 5.º ano em 2025-2026, para perceber se é uma variação pontual ou o início de uma tendência a corrigir. – Continuar a reforçar as estratégias que têm permitido a subida constante do 6.º ano, consolidando os ganhos já alcançados. – Comparar as práticas pedagógicas entre o 5.º e 6.º ano para identificar boas práticas replicáveis entre os dois níveis.

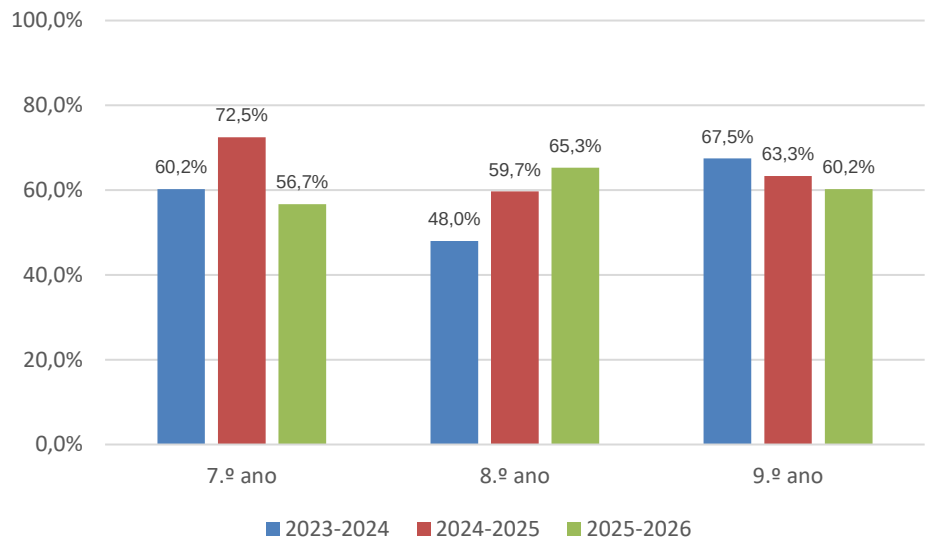


Gráfico 17 – Evolução da Taxa de Sucesso Pleno, por ano, no 3.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 8.º ano apresenta uma trajetória de crescimento constante e sustentado (48,0% → 59,7% → 65,3%), sendo o único ano com melhoria em todos os períodos. – O 7.º ano atingiu o valor mais elevado do gráfico em 2024-2025 (72,5%), mostrando que é possível alcançar taxas de sucesso pleno altas.
Aspetos críticos ou ameaças	– O 7.º ano sofreu uma quebra entre 2024-2025 e 2025-2026 (72,5% → 56,7%, -15,8 p.p.), ficando mesmo abaixo do valor de partida (60,2%). – O 9.º ano apresenta uma tendência de descida contínua ao longo dos três anos (67,5% → 63,3% → 60,2%), sendo o único ano com quebra sustentada em todos os períodos.
Áreas de melhoria	– Investigar as causas da quebra acentuada do 7.º ano em 2025-2026, sobretudo por contraste com o valor elevado alcançado no ano anterior. – Inverter a tendência de descida contínua do 9.º ano, identificando fatores que possam estar a comprometer o sucesso pleno neste ano de escolaridade. – Consolidar e reforçar as práticas associadas à melhoria constante do 8.º ano, avaliando a possibilidade de as replicar nos restantes anos do ciclo.

C. Conclusões no Tempo Esperado

Taxa de alunos que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano
Taxa de alunos que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano
Taxa de alunos que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano

Tabela 14 – Conclusões no Tempo Esperado

Ciclo de Ensino Básico	Escola Básica (EB)	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	EB de Alcanede	97,37%	94,59%	
	EB de Pernes	100,00%	100,00%	
	EB de Azoia de Cima	100,00%	100,00%	
	EB de Tremês	100,00%	92,86%	
	EB de Tojosa	100,00%	100,00%	
	EB de Advagar	100,00%	100,00%	
	EB de Amiais de Cima	80,00%	100,00%	
	EB de Abrã	100,00%	100,00%	
	EB de Casével	90,91%	100,00%	
	EB de Amiais de Baixo	100,00%	95,24%	
	EB Arneiro das Milhariças	100,00%	100,00%	
Total (1.º Ciclo)		**97,89%**	**97,14%**	**≥ 97,89%**
2.º Ciclo	EB de Alcanede	95,52%	97,50%	
	EB D. Manuel I, Pernes	95,56%	93,02%	
Total (2.º Ciclo)		**95,54%**	**95,93%**	**≥ 95,93%**
3.º Ciclo	EB de Alcanede	98,18%	83,82%	
	EB D. Manuel I, Pernes	85,37%	95,00%	
Total (3.º Ciclo)		**92,71%**	**87,96%**	**≥ 92,71%**

Fonte – Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– 1.º Ciclo estável e forte nos dois anos. – Melhorias pontuais significativas em algumas escolas (uma subiu 20 p.p., outra 9 p.p.). – 2.º Ciclo com ligeira subida no total (95,54% → 95,93%).
Aspetos críticos ou ameaças	– Descida da conclusão no tempo esperado no 3.º Ciclo (92,71% → 87,96%; −4,75 p.p.), o único ciclo com quebra significativa. – Algumas escolas do 1.º Ciclo em queda apesar do total do ciclo se manter alto. – Em escolas de pequena dimensão, o número reduzido de alunos retidos gera variações percentuais mais acentuadas, criando o risco de a situação parecer mais grave do que é na realidade e levar a conclusões precipitadas.
Áreas de melhoria	– Apresentar a percentagem acompanhada do número absoluto de alunos, sobretudo quando o número de casos é reduzido, para evitar leituras precipitadas das variações percentuais.

D. Qualidade do Sucesso Escolar

Taxa de alunos com menções de Bom e Muito Bom ou com classificações iguais ou superiores a quatro

Tabela 15 – Qualidade do Sucesso Escolar

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	1.º ano	84,08%	86,63%	76,22%	
	2.º ano	73,27%	73,41%	80,04%	
	3.º ano	77,20%	75,21%	76,43%	
	4.º ano	69,30%	79,20%	79,75%	
	Total (1.º Ciclo)	**75,41%**	**78,52%**	**78,19%**	**≥ 78,52%**
2.º Ciclo	5.º ano	58,22%	67,26%	60,52%	
	6.º ano	66,08%	59,41%	65,41%	
	Total (2.º Ciclo)	**62,28%**	**63,39%**	**62,98%**	**≥ 63,39%**
3.º Ciclo	7.º ano	55,96%	56,49%	47,57%	
	8.º ano	50,52%	53,52%	54,07%	
	9.º ano	58,22%	51,22%	54,06%	
	Total (3.º Ciclo)	**54,96%**	**53,69%**	**51,50%**	**≥ 54,96%**

Fonte - Relatório Final do 2.º Semestre - Programa Inovar

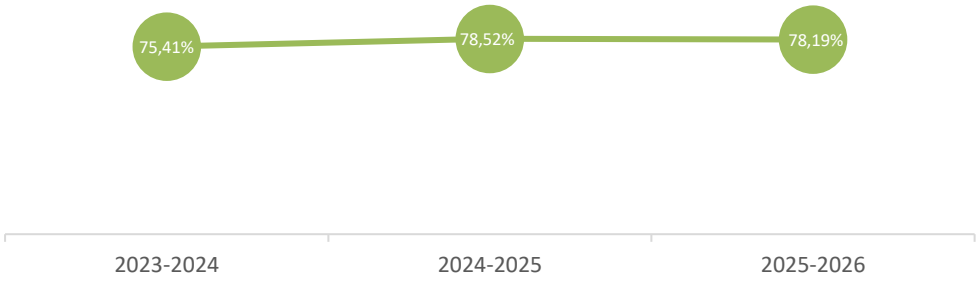


Gráfico 18 – Evolução da Taxa de Qualidade do Sucesso Escolar no 1.º Ciclo

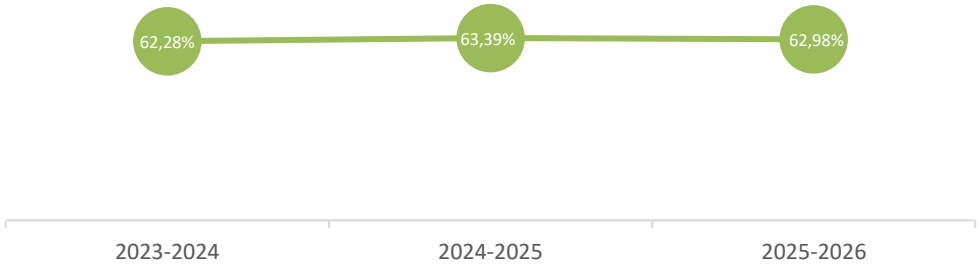


Gráfico 19 – Evolução da Taxa de Qualidade do Sucesso Escolar no 2.º Ciclo

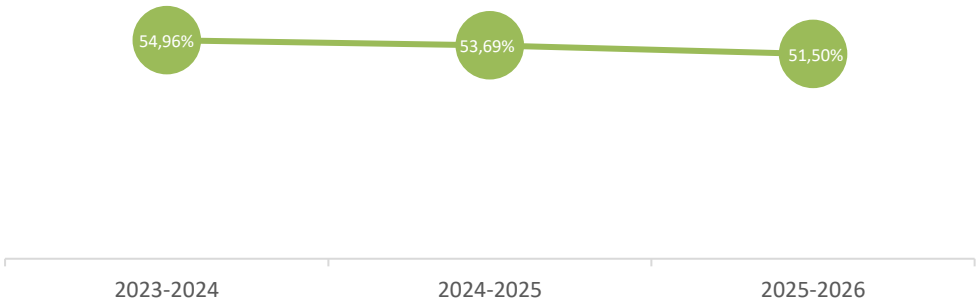


Gráfico 20 – Evolução da Taxa de Qualidade do Sucesso Escolar no 3.º Ciclo

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– O 1.º Ciclo mantém a taxa de qualidade mais elevada dos três ciclos (78,19% em 2025-2026), com tendência globalmente positiva. – O 6.º ano regista uma melhoria assinalável (59,41% → 65,41%) de 2024-2025 para 2025-2026. – No 3.º Ciclo, o 8.º ano é o único a melhorar de forma consistente (50,52% → 53,52% → 54,07%).
Aspetos críticos ou ameaças	– Quebra acentuada no 1.º ano (86,63% → 76,22%), de 2024-2025 para 2025-2026, a maior variação negativa do ciclo. – O 3.º Ciclo é o ciclo com valores mais baixos e em tendência decrescente (54,96% → 53,69% → 51,50%), sendo o mais crítico dos três.
Áreas de melhoria	– Reforçar o acompanhamento pedagógico, com particular incidência nos anos e ciclos que registam quebras ou tendências decrescentes - 1.º ano, 5.º ano e 7.º ano - de forma a estabilizar os resultados e reverter as descidas identificadas.

E. Sucesso Escolar e Qualidade de Sucesso por Disciplina

Taxa de Sucesso Escolar e Taxa de Qualidade de Sucesso por Disciplina

Tabela 16 – Taxa de Sucesso Escolar e Taxa de Qualidade do Sucesso Escolar, por disciplina, no 1.º Ciclo

Disciplinas 1.º Ciclo	1.º ano						2.º ano					
	Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)			Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)		
	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26
Português	91,43	95,16	87,12	72,38	75,58	64,39	86,99	87,61	92,42	61,64	57,52	71,21
Português Língua Não Materna	75,00	100,00	100,00	25,00	0,00	100,00	33,33	66,67	100,00	33,33	0,00	100,00
Matemática	96,29	96,00	93,23	81,48	87,20	66,17	83,78	89,83	93,23	61,49	64,41	72,18
Estudo do Meio	98,17	100,00	100,00	93,58	98,40	92,48	95,30	92,44	96,24	77,85	80,67	84,21
Educação Artística	100,00	99,20	96,24	85,32	85,60	75,94	99,33	100,00	99,25	74,50	79,83	84,21
Educação Física	100,00	99,20	100,00	94,50	96,00	84,96	100,00	100,00	99,25	87,25	93,28	88,72
STEAM L@b	100,00	99,20	100,00	86,11	92,80	76,69	99,32	100,00	98,50	85,14	77,12	85,71
Educação Moral e Religiosa Católica	----	----	100,00	----	----	100,00	----	----	----	----	----	----
Apoio ao Estudo	99,07	100,00	96,99	76,85	74,40	70,68	97,30	93,28	97,74	65,54	63,87	72,18

Disciplinas 1.º Ciclo	3.º ano						4.º ano					
	Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)			Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)		
	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26
Português	91,97	95,56	96,30	65,69	64,44	62,04	92,80	96,48	94,89	58,40	74,65	67,88
Português Língua Não Materna	66,67	50,00	85,71	0,00	0,00	28,57	75,00	100,00	50,00 (1 em 2)	0,00	100,00	0,00
Matemática	91,43	88,97	95,65	66,43	63,97	61,74	89,92	95,80	92,81	57,36	64,34	62,59
Estudo do Meio	96,43	97,81	100,00	79,29	72,99	73,04	93,80	97,20	98,56	65,12	83,22	77,70
Inglês	96,43	91,91	96,49	67,86	63,24	82,46	94,57	97,20	97,10	69,77	65,73	78,99
Educação Artística	100,00	100,00	100,00	80,71	90,51	85,22	100,00	100,00	100,00	70,54	83,92	92,09
Educação Física	100,00	100,00	100,00	95,71	92,70	97,39	100,00	100,00	100,00	91,47	94,41	95,68
STEAM L@b	100,00	100,00	100,00	90,00	84,56	77,88	100,00	100,00	99,28	79,07	88,81	91,30
Educação Moral e Religiosa Católica	100,00	----	100,00	100,00	----	100,00	100,00	----	100,00	100,00	----	100,00
Apoio ao Estudo	98,57	97,08	100,00	68,57	70,07	71,05	100,00	100,00	98,55	60,47	78,32	69,57

Fonte - Relatório Final do 2.º Semestre - Programa Inovar

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Estudo do Meio, Educação Física, Educação Artística e STEAM L@b mantêm taxas de sucesso muito elevadas (próximas ou iguais a 100%) em todos os anos, com taxas de qualidade também fortes.
Aspetos críticos ou ameaças	– Português no 1.º ano apresenta uma descida simultânea na taxa de sucesso (de 95,16% para 87,12%) e na taxa de qualidade (de 75,58% para 64,39%; -11,19 p.p.). Apesar da quebra registada, a taxa de sucesso mantém-se em valores elevados, situando-se acima dos 87%. – Matemática apresenta quebras semelhantes em vários anos (no 1.º ano: sucesso 96,00% → 93,23%; qualidade 87,20% → 66,17%, -21,03 p.p.), sugerindo um padrão transversal de descida na qualidade, não apenas no sucesso. – Educação Artística no 1.º ano, apresenta quebra na taxa de qualidade, (de 85,60% para 75,94%, -9,66 p.p.).
Áreas de melhoria	– Atuar de forma prioritária no 1.º ano, onde a descida de qualidade é transversal à quase totalidade das disciplinas, reforçando o apoio pedagógico e o acompanhamento nesta fase de adaptação à escolaridade.

Tabela 17 – Taxa de Sucesso Escolar e Taxa de Qualidade do Sucesso Escolar, por disciplina, no 2.º Ciclo

Disciplinas 2.º Ciclo	5.º ano						6.º ano					
	Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)			Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)		
	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26
Português	95,24	94,64	96,69	48,57	58,93	48,76	93,91	95,50	98,26	57,39	51,35	58,26
Português Língua Não Materna	85,71	80,00	100,00	14,29	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	25,00	16,67	33,33
Inglês	88,29	94,87	97,54	42,34	56,41	54,92	91,53	95,65	99,19	57,63	40,87	58,06
História e Geografia de Portugal	93,64	92,31	95,90	45,45	55,56	45,08	91,60	92,17	97,56	47,06	46,96	55,28
Cidadania e Desenvolvimento	99,10	100,00	100,00	61,26	82,91	77,05	99,16	99,13	96,77	78,99	71,30	72,58
Matemática	91,82	93,16	90,98	45,45	43,49	31,15	84,87	82,61	91,94	56,30	41,74	41,13
Ciências Naturais	98,18	95,73	96,72	68,18	60,68	51,64	95,80	94,78	99,19	63,87	60,87	55,65
Educação Visual	94,64	97,44	98,36	56,25	74,36	54,92	98,32	96,55	98,39	78,15	66,38	73,39
Educação Tecnológica	97,98	96,04	98,15	48,48	71,29	54,63	100,00	98,94	99,07	83,51	54,90	75,70

Disciplinas 2.º Ciclo	5.º ano						6.º ano					
	Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)			Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)		
	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26
Educação Musical	98,99	100,00	100,00	58,59	80,20	86,11	98,97	100,00	100,00	46,39	71,57	84,11
Tecnologias de Informação e Comunicação	96,94	96,04	100,00	68,37	73,27	65,74	100,00	99,01	100,00	72,16	52,48	66,36
Educação Física	99,11	98,29	100,00	68,75	63,25	66,39	99,16	98,28	99,19	61,34	62,07	59,68
Educação Moral e Religiosa Católica	100,00	100,00	100,00	100,00	98,55	91,67	96,97	100,00	100,00	100,00	98,61	98,46

Fonte - Relatório Final do 2.º Semestre - Programa Inovar

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Educação Moral e Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Física mantêm taxas de sucesso muito elevadas (próximas ou iguais a 100%) em todos os anos, com taxas de qualidade também consistentes. – O 6.º ano regista uma melhoria transversal na taxa de qualidade de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal – e Educação Musical.
Aspetos críticos ou ameaças	– O 5.º ano apresenta um padrão transversal de descida na taxa de qualidade em quase todas as disciplinas, sugerindo um fator comum a este ano de transição de ciclo. – O 5.º ano, de 2024-2025 para 2025-2026, regista quebras acentuadas na taxa de qualidade em Português (-10,17 p.p.), História e Geografia de Portugal (-10,48 p.p.), Matemática (-12,34 p.p.), Ciências Naturais (-9,04 p.p.), Educação Visual (-19,44 p.p.) e Educação Tecnológica (-16,66 p.p.).
Áreas de melhoria	– Atuar de forma prioritária no 5.º ano, onde a descida de qualidade é transversal à quase totalidade das disciplinas, reforçando o apoio pedagógico e o acompanhamento nesta fase de transição de ciclo.

Tabela 18 – Taxa de Sucesso Escolar e Taxa de Qualidade do Sucesso Escolar, por disciplina, no 3.º Ciclo

Disciplinas 3.º Ciclo	7.º ano						8.º ano						9.º ano					
	Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)			Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)			Taxa de Sucesso (%)			Taxa de Qualidade (%)		
	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26	23-24	24-25	25-26
Português	73,04	80,67	76,86	14,78	26,05	23,14	86,14	86,89	84,48	27,72	34,43	29,31	81,73	91,75	88,57	33,65	25,77	29,52
Português Língua Não Materna	50,00	100,00	100,00	0,00	25,00	0,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	50,00	100,00	100,00	100,00	33,33	100,00	66,67
Inglês	98,31	91,06	90,40	52,54	59,35	48,80	90,43	95,08	96,67	46,81	47,54	55,83	91,35	84,44	99,07	54,81	48,89	51,40
Francês	98,67	93,62	98,75	74,67	61,70	47,50	100,00	97,37	100,00	58,62	39,47	40,91	100,00	98,18	100,00	55,00	56,36	38,50
Espanhol	100,00	100,00	95,45	81,40	55,26	63,64	89,74	97,87	98,67	56,41	53,19	68,00	100,00	100,00	100,00	52,00	36,84	48,65
História	94,92	94,31	84,80	45,76	51,22	44,00	89,22	93,50	99,16	33,33	46,34	48,74	100,00	97,96	91,67	59,81	56,12	39,81
Geografia	96,61	91,87	92,00	57,63	65,04	46,40	94,12	95,93	92,44	66,67	60,16	50,42	100,00	94,90	99,07	57,01	58,16	52,78
Cidadania e Desenvolvimento	99,16	99,19	96,83	80,67	64,23	65,08	99,02	100,00	98,33	61,76	83,74	75,83	99,07	98,97	100,00	85,05	63,92	80,56
Matemática	87,29	75,61	73,02	47,46	39,84	29,37	73,53	69,11	74,17	37,25	27,64	30,83	85,98	74,49	69,44	47,66	28,57	34,26
Ciências Naturais	89,66	89,43	89,60	28,45	30,89	33,60	87,25	91,87	95,00	29,41	39,02	38,33	95,33	95,92	97,22	36,45	43,88	44,44
Físico-química	88,50	86,07	85,60	37,17	39,34	22,40	84,04	89,17	94,96	29,79	35,83	47,90	96,19	95,56	90,65	40,00	36,67	31,78
Educação Visual	95,50	100,00	90,18	72,07	61,90	50,89	93,75	100,00	86,27	65,63	60,00	47,06	100,00	98,90	89,00	70,83	62,64	50,00
TIC	96,40	93,33	100,00	65,77	61,90	54,95	95,88	92,17	96,08	61,86	45,22	62,75	98,98	88,04	96,00	68,37	47,83	59,00
Complemento à Educação Artística/ Educação Tecnológica	96,40	99,05	99,11	49,55	61,90	26,79	95,88	100,00	99,02	41,24	66,96	32,35	----	----	----	----	----	----
Educação Física	98,32	100,00	99,21	70,59	70,73	74,60	99,02	97,56	98,33	63,73	72,36	87,50	95,33	98,98	100,00	72,90	72,45	91,67
EMRC	100,00	98,15	100,00	90,00	98,15	97,53	100,00	100,00	100,00	81,25	97,06	98,11	100,00	100,00	100,00	97,62	100,00	100,00

Fonte - Relatório Final do 2.º Semestre - Programa Inovar

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– A Educação Física apresenta uma melhoria consistente da taxa de qualidade nos três anos de escolaridade (7.º, 8.º e 9.º ano), sendo o exemplo mais claro de progresso sustentado. – O 8.º ano destaca-se por uma tendência de crescimento generalizada em várias disciplinas (Inglês, Espanhol, História, Ciências Naturais e Físico-química), tanto na taxa de sucesso como, em geral, na taxa de qualidade. – Línguas estrangeiras (Inglês, Francês, Espanhol) mantêm taxas de sucesso elevadas (frequentemente acima de 90%) na generalidade dos anos e disciplinas. – EMRC mantém valores muito elevados e estáveis (próximos de 100%) em ambos os parâmetros, ao longo dos três anos.
Aspetos críticos ou ameaças	– Matemática é a disciplina mais crítica em todo o 3.º Ciclo: no 7.º ano, a taxa de sucesso desce continuamente (87,29% → 75,61% → 73,02%); no 9.º ano a quebra é ainda mais acentuada (85,98% → 74,49% → 69,44%); a taxa de qualidade acompanha esta tendência, mantendo-se sempre baixa (entre 27% e 48%). Este padrão é consistente com a fragilidade já identificada nos objetivos estratégicos da escola (discrepância entre avaliação interna e externa em Matemática). – A taxa de qualidade é sistematicamente baixa em Português, Matemática, Físico-química e Ciências Naturais, poucos alunos atingem níveis de excelência. – No 7.º ano, em 2025-2026, há uma quebra generalizada da taxa de qualidade em várias disciplinas (Francês, Geografia, História, Físico-química e Complemento à Educação Artística – Educação Tecnológica), sugerindo um fator transversal a esta turma/ano, e não apenas disciplinar. – No 9.º ano, a História regride em ambos os parâmetros (sucesso: 100% → 97,96% → 91,67%; qualidade: 59,81% → 56,12% → 39,81%).
Áreas de melhoria	– Priorizar uma intervenção transversal em Matemática no 3.º Ciclo, articulada com o objetivo estratégico já definido pela escola sobre a diferença entre avaliação interna e externa. – Implementar estratégias específicas de promoção da qualidade (e não apenas do sucesso) em Português, Matemática e Ciências Naturais e Físico-química. – Investigar as causas da quebra generalizada de qualidade no 7.º ano em 2025-2026. – Analisar a regressão da História no 9.º ano e definir medidas de reforço.

F. Resultados Externos

i) Provas Monitorização das Aprendizagens (ModA) de 4.º ano – 2025

- **Literacia em Língua Portuguesa**

Tabela 19 – Desempenho dos alunos em Literacia em Língua Portuguesa – 4.º ano

Desempenho (média em pontos)	Agrupamento	Concelho	NUTS III	Nacional
Global	50,4	50,3	49,0	51,4
Dimensão *"Compreensão de Textos"*	52,7	52,7	51,4	53,4
Dimensão *"Produção de Textos"*	46,5	46,3	45,3	47,4

Fonte – Relatório das Provas ModA

- **Literacia Matemática**

Tabela 20 – Desempenho dos alunos em Literacia Matemática – 4.º ano

Desempenho (média em pontos)	Agrupamento	Concelho	NUTS III	Nacional
Global	49,0	49,4	48,2	50,9
Dimensão *"Raciocinar e Comunicar"*	49,2	49,7	48,9	51,3
Dimensão *"Resolver problemas"*	49,0	49,2	47,9	50,2

Fonte – Relatório das Provas ModA

- **Literacia da Comunicação em Língua Inglesa**

Tabela 21 – Desempenho dos alunos em Língua Inglesa – 4.º ano

Desempenho (média em pontos)	Agrupamento	Concelho	NUTS III	Nacional
Global	55,7	59,3	57,3	61,0
Dimensão *"Descodificar Informação"*	62,2	65,6	63,9	66,0
Dimensão *"Produzir Enunciados Escritos"*	45,9	48,5	47,0	50,7
Dimensão *"Produzir Enunciados Orais"*	44,6	46,6	45,5	47,6

Fonte – Relatório das Provas ModA

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Em Português – Compreensão de Textos, o Agrupamento iguala o Concelho (52,7) e supera a NUTS III (51,4), ficando muito próximo da média Nacional (53,4); – Produção de Textos, o Agrupamento (46,5) supera tanto o Concelho (46,3) como a NUTS III (45,3). – Em Matemática, nas dimensões "Raciocinar e Comunicar" (49,2) e "Resolver Problemas" (49,0), o Agrupamento supera a NUTS III (48,9 e 47,9, respetivamente). – O desempenho Global a Português (50,4) está acima do Concelho (50,3) e da NUTS III (49,0).
Aspetos críticos ou ameaças	– Inglês é a área mais crítica: em todas as dimensões (Global, Descodificar Informação, Produzir Enunciados Escritos e Produzir Enunciados Orais), o Agrupamento fica abaixo do Concelho, da NUTS III e do Nacional, com a maior distância face à média nacional (55,7 vs 61,0 no Global – cerca de 5,3 pontos). – Em Matemática Global (49,0), o Agrupamento fica ligeiramente abaixo do Concelho (49,4), evidenciando alguma fragilidade relativa à zona. – Em todas as três literacias, o Agrupamento fica sistematicamente abaixo da média Nacional, o que sugere um desafio transversal e não pontual.
Áreas de melhoria	– Inglês: reforçar a exposição intensiva e a prática regular (tarefas diárias), apostar no método comunicativo (diálogos, simulações) e no uso de TIC (Kahoot, Quizlet, Duolingo Schools), com feedback positivo e escrita guiada. – Português: implementar medidas que promovam a escrita criativa, modelagem/scaffolding, revisão colaborativa entre pares e rubricas de avaliação claras para a produção de textos. – Matemática: promover a resolução de problemas contextualizados, a metacognição (explicar o raciocínio oralmente e por escrito), o trabalho em grupo e o uso de materiais manipuláveis (geoplano, tangram, etc.). – Transversal: monitorização contínua com check-ups semanais, diferenciação pedagógica para alunos em nível Básico/Inicial, partilha de boas práticas entre docentes (Departamento/Trabalho Colaborativo) e maior envolvimento das famílias (leitura em casa, exposição informal ao inglês). – Plano de ação: planos de intervenção semestral para alunos em nível Básico/Inicial, partilha de práticas com escolas de melhores resultados, formação contínua docente e projetos de enriquecimento para o Inglês (clubes de leitura/oralidade, parcerias com escolas bilingues).

ii) Provas ModA de 6.º ano – 2025

- **Literacia em Língua Portuguesa**

Tabela 22 – Desempenho dos alunos em Literacia em Língua Portuguesa – 6.º ano

Desempenho (média em pontos)	Agrupamento	Concelho	NUTS III	Nacional
Global	49,3	49,1	47,2	48,6
Dimensão *"Compreensão de Textos"*	52,0	52,2	49,9	51,5
Dimensão *"Produção de Textos"*	46,1	45,2	43,9	45,0

Fonte – Relatório das Provas ModA

- **Literacia Histórico-Geográfica**

Tabela 23 – Desempenho dos alunos em Literacia Histórico-Geográfica – 6.º ano

Desempenho (média em pontos)	**Agrupamento**	**Concelho**	**NUTS III**	**Nacional**
Global	**50,9**	50,0	48,5	**49,6**
Dimensão *"Mobilizar referentes ou conceitos para explicar"*	**49,7**	49,4	48,3	**49,3**
Dimensão *"Analisar fontes e suportes para explicar"*	**51,2**	49,5	48,5	**49,4**
Dimensão *"Estabelecer inter-relações"*	**49,6**	49,0	47,6	**48,4**

Fonte – Relatório das Provas ModA

- **Literacia Matemática**

Tabela 24 – Desempenho dos alunos em Literacia Matemática – 6.º ano

Desempenho (média em pontos)	**Agrupamento**	**Concelho**	**NUTS III**	**Nacional**
Desempenho Global	**50,3**	50,2	49,4	**51,3**
Desempenho na dimensão *"Raciocinar e Comunicar"*	**53,1**	52,9	52,0	**54,0**
Desempenho na dimensão *"Resolver problemas"*	**46,3**	46,3	45,7	**47,4**

Fonte – Relatório das Provas ModA

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Em Português – Compreensão de Texto, o Agrupamento (52,0) aproxima-se do Concelho (52,2), supera a NUTS III (49,9) e fica acima do Nacional (51,5); – Produção de Textos, o Agrupamento (46,1) supera o Concelho (45,2), a NUTS III (43,9) e o Nacional (45,0) – ao contrário do 4.º ano, em que esta dimensão ficava abaixo da média Nacional. – Em História e Geografia de Portugal, o Agrupamento supera Concelho, NUTS III e Nacional em todas as dimensões (Global: 50,9 vs 49,6 Nacional). – Em Matemática, na dimensão "Raciocinar e Comunicar" (53,1), o Agrupamento supera o Concelho (52,9) e a NUTS III (52,0). – O desempenho Global a Português (49,3) está acima do Concelho (49,1) e da NUTS III (47,2).
Aspetos críticos ou ameaças	– Matemática é a área mais crítica: o Agrupamento fica abaixo do Nacional no Desempenho Global (50,3 contra 51,3) e na dimensão «Resolver Problemas» (46,3 contra 47,4), na qual iguala o Concelho; esta dimensão foi identificada pelos docentes como a que «requer maior consolidação». Em "Raciocinar e Comunicar" (53,1), apesar de superar o Concelho e NUTS III, o Agrupamento fica ligeiramente abaixo do Nacional (54,0), – Em Português, a "Compreensão de Textos" (52,0) fica muito ligeiramente abaixo do Concelho (52,2), uma fragilidade pontual e não estrutural. – Dificuldade transversal identificada pelos docentes de História e Geografia de Portugal: o uso do vocabulário próprio da disciplina, mesmo com resultados

	globalmente positivos, o que sugere que o bom desempenho quantitativo não elimina lacunas qualitativas específicas.
Áreas de melhoria	– Matemática – "Resolver Problemas": reforçar a interpretação e compreensão de problemas (identificação de dados e questão principal); incentivar a verbalização oral e escrita do raciocínio; diversificar estratégias de resolução (esquemas, tabelas, desenhos); promover resolução colaborativa em pares; usar tarefas contextualizadas ligadas ao quotidiano; valorizar o processo e a persistência, não só o resultado. – Português – Produção de Textos: continuar a trabalhar esta dimensão para consolidação. – História e Geografia de Portugal: trabalhar especificamente o vocabulário próprio da disciplina. – Transversal: dar continuidade à monitorização dos resultados por dimensão (não apenas globais), de forma a identificar precocemente fragilidades específicas, e manter a partilha de boas práticas entre grupos disciplinares que já revelam bons resultados (História e Geografia, Português).

iii) PISA for Schools – 2025

Resultados do PISA que permitem comparar o desempenho da Escola com Portugal e com a média da OCDE em três domínios: Leitura, Matemática e Ciências.

- **Desempenho da Escola**

O desempenho é apresentado com uma pontuação média de 500 e um desvio padrão de 100 (pontuação acima de 600 está claramente acima da média; pontuação abaixo de 400 está claramente abaixo da média).

Tabela 25 – Desempenho comparativo

Domínio	Escola	Portugal	OCDE
Leitura	424	477	476
Matemática	424	472	472
Ciências	431	484	485

Fonte – Relatório do PISA for Schools da Escola

- **A Escola e os Níveis de Proficiência**

A avaliação dos domínios é apresentada em três níveis de proficiência – elevado, intermédio e baixo – permitindo identificar a distribuição do desempenho dos alunos.

Tabela 26 – Domínio da Leitura – percentagem de alunos que atingem os níveis de proficiência

Níveis de Proficiência	Escola	Portugal	OCDE
Elevado	1%	5%	7%
Intermédio	55%	72%	67%
Baixo	44%	23%	26%

Fonte – Relatório do PISA for Schools da Escola

Tabela 27 – Domínio da Matemática – percentagem de alunos que atingem os níveis de proficiência

Níveis de Proficiência	Escola	Portugal	OCDE
Elevado	0%	7%	9%
Intermédio	50%	64%	60%
Baixo	49%	30%	31%

Fonte – Relatório do PISA for Schools da Escola

Tabela 28 – Domínio das Ciências – percentagem de alunos que atingem os níveis de proficiência

Níveis de Proficiência	Escola	Portugal	OCDE
Elevado	0%	5%	7%
Intermédio	63%	73%	69%
Baixo	37%	22%	24%

Fonte – Relatório do PISA for Schools da Escola

Nota: As percentagens apresentadas podem não totalizar exatamente 100% devido a arredondamentos efetuados pelo relatório do PISA, não alterando a interpretação dos resultados.

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– No domínio das Ciências, a Escola obtém a pontuação mais elevada dos três domínios (431 pontos). Tem também a maior proporção de alunos com pelo menos o nível intermédio de proficiência: 63%, contra 56% na Leitura e 50% na Matemática. – A percentagem de alunos no nível baixo em Ciências (37%) é a mais reduzida das três áreas avaliadas e a que menos se afasta da média nacional (22%). Este é, por isso, o domínio relativamente menos crítico.
Aspetos críticos ou ameaças	– O desempenho da Escola no PISA for Schools situa-se, nos três domínios, cerca de 50 pontos abaixo das médias nacional e da OCDE: Leitura 424 vs. 477/476, Matemática 424 vs. 472/472 e Ciências 431 vs. 484/485. Este afastamento equivale a cerca de meio desvio-padrão e é transversal aos três domínios, o que indica uma fragilidade sistémica e não pontual. – Praticamente nenhum aluno atinge o nível elevado de proficiência: 0% em Matemática e em Ciências e apenas 1% em Leitura, contra 5% a 9% nas médias de referência. Há, assim, uma ausência quase total de alunos de excelência. – Quase metade dos alunos (49%) está no nível baixo em Matemática, o domínio mais crítico, seguido de perto pela Leitura (44%). Esta situação representa um risco elevado para a progressão académica destes alunos.
Áreas de melhoria	– Priorizar a Matemática como área de intervenção mais urgente, por ter a maior percentagem de alunos no nível baixo (49%) e nenhum no nível elevado, com reforço da resolução de problemas e da interpretação de enunciados. – Implementar planos de reforço e acompanhamento personalizado, sobretudo em Leitura e Matemática, para apoiar a progressão dos alunos do nível baixo para o intermédio. – Promover o estímulo à excelência nos três domínios para aumentar a percentagem de alunos no nível elevado, que é hoje quase inexistente. – Usar os resultados do PISA for Schools de 2025 como ponto de partida para acompanhar a evolução nas próximas aplicações, comparando a pontuação média e a percentagem de alunos por nível de proficiência, em Leitura, Matemática e Ciências, com estes valores e com as médias de Portugal e da OCDE (Tab. 25 a 28).

iv) Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática

Tabela 29 – Evolução da Taxa do Sucesso dos Alunos na Avaliação Interna/ Avaliação Externa

Disciplina	2023-2024		2024-2025		2025-2026		Metas 2026-2029
	Avaliação Interna	Avaliação Externa	Avaliação Interna	Avaliação Externa	Avaliação Interna	Avaliação Externa	
Português	88,8%	75,5%	91,9%	58,0%	88,6%	53,5%	Reduzir progressivamente a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa, através da melhoria dos resultados nas provas finais, sem diminuição da avaliação interna.
Matemática	88,8%	43,9%	72,9%	38,6%	69,4%	42,2%	

Fonte – Programa Inovar
Nota: A taxa de sucesso da avaliação interna refere-se apenas aos alunos do 9.º ano que realizaram a Prova Final.

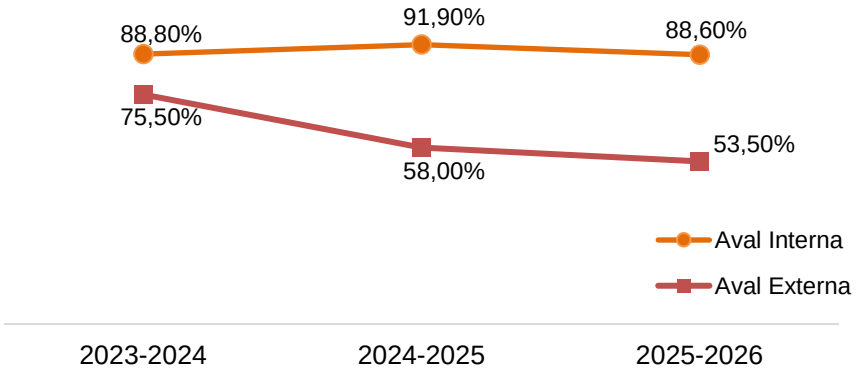


Gráfico 21 – Evolução da Taxa de Sucesso na disciplina de Português

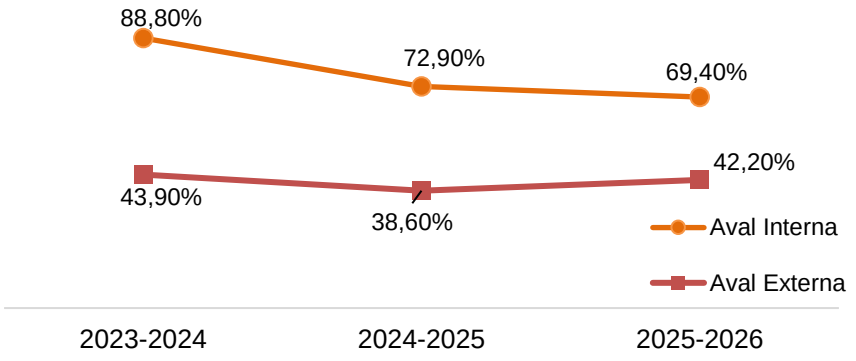


Gráfico 22 – Evolução da Taxa de Sucesso na disciplina de Matemática

Tabela 30 – Média das Classificações Internas/ Classificações Externas nas Provas Finais – Agrupamento

Disciplina	2023-2024		2024-2025		2025-2026		Metas 2026-2029
	Classificação Interna	Classificação Externa	Classificação Interna	Classificação Externa	Classificação Interna	Classificação Externa	
Português	3,22	2,94	3,21	2,73	3,27	2,64	Reduzir progressivamente a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa, através da melhoria dos resultados nas provas finais, sem diminuição da avaliação interna.
Matemática	3,46	2,42	3,07	2,48	3,12	2,53	

Fonte – Programa Inovar

Tabela 31 – Médias das Classificações Internas/ Classificações Externas – Português

Escola Básica	2023-2024				2024-2025				2025-2026				Metas 2026-2029	
	Classificação Interna		Classificação Externa		Classificação Interna		Classificação Externa		Classificação Interna		Classificação Externa		Clas. Interna	Class. Externa
	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	Agru	Agru
EB de Alcanede	3,21	3,22	2,95	2,94	3,27	3,21	2,84	2,73	3,25	3,27	2,61	2,64	> 3,27	> 2,64
EB D. Manuel I, Pernes	3,23		2,93		3,12		2,59		3,29		2,69			

Fonte – Programa Inovar

Tabela 32 – Médias das Classificações Internas/ Classificações Externas – Matemática

Escola Básica	2023-2024				2024-2025				2025-2026				Metas 2026-2029	
	Classificação Interna		Classificação Externa		Classificação Interna		Classificação Externa		Classificação Interna		Classificação Externa		Class. Interna	Class. Externa
	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	EB	Agru	Agru	Agru
EB de Alcanede	3,40	3,46	2,53	2,42	3,21	3,07	2,65	2,48	3,15	3,12	2,63	2,53	> 3,12	> 2,53
EB D. Manuel I, Pernes	3,54		2,24		2,88		2,30		3,09		2,31			

Fonte – Programa Inovar

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Português: a taxa de sucesso e a classificação média interna mantêm-se estáveis nos três anos (88,8%→91,9%→88,6%; 3,22→3,21→3,27).
Aspetos críticos ou ameaças	– Português: tanto a taxa de sucesso (75,5%→58,0%→53,5%) como a classificação média (2,94→2,73→2,64) na prova final descem de forma continuada, alargando o fosso face à avaliação interna. – Matemática: a taxa de sucesso na avaliação interna está em queda (88,8%→72,9%→69,4%). – Matemática: a redução da diferença entre a avaliação interna e externa (44,9 p.p. → 34,3 p.p. → 27,2 p.p.), resulta sobretudo da descida da taxa de sucesso interna (88,8% →72,9%→ 69,4%), e não da melhoria dos resultados na prova final. – A taxa de sucesso na prova final de Matemática mantém-se persistentemente baixa (43,9%→38,6%→42,2%), apesar da melhoria da classificação média, mas a proporção de alunos aprovados continua reduzida.
Áreas de melhoria	– Aproximar a avaliação interna e a externa através da melhoria dos resultados nas provas finais, e não da descida da avaliação interna: a diferença só diminui de forma sustentada se os alunos melhorarem o seu desempenho nas provas. – Português: analisar, por domínio e por item, os resultados das provas finais (com base nos relatórios do IAVE), para identificar as aprendizagens em que os alunos falham, e reforçar o trabalho nesses domínios, em especial a leitura, a compreensão e a escrita de textos. – Matemática: reforçar a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação matemática, e assegurar a consolidação das aprendizagens desde o 7.º ano, para evitar a acumulação de lacunas até ao ano de exame. – Monitorizar, em cada momento de avaliação, a diferença entre os resultados internos e os resultados nas provas-modelo, e ajustar as estratégias sempre que essa diferença se mantenha. – Reforçar a deteção precoce de dificuldades e a articulação curricular vertical entre ciclos, para evitar a acumulação de lacunas em Português e Matemática até ao 9.º ano.

G. Quadro de Excelência

Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência

Tabela 33 – Taxa de alunos de Quadro de Excelência

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026		Metas 2026-2029
				N.º de alunos	%	
1.º Ciclo	1.º ano	15,5%	15,6%	----	----	
	2.º ano			36	26,9%	
	3.º ano			18	15,7%	
	4.º ano			25	17,9%	
	Total (1.º Ciclo)			79	**20,3%**	**> 20,3%**
2.º Ciclo	5.º ano	22,5%	20,5%	14	11,4%	
	6.º ano			22	17,7%	
	Total (2.º Ciclo)			36	**14,6%**	**> 22,5%**
3.º Ciclo	7.º ano	11,8%	13,2%	13	10,3%	
	8.º ano			17	14,2%	
	9.º ano			11	10,2%	
	Total (3.º Ciclo)			41	**11,6%**	**> 13,2%**

Fonte – Direção

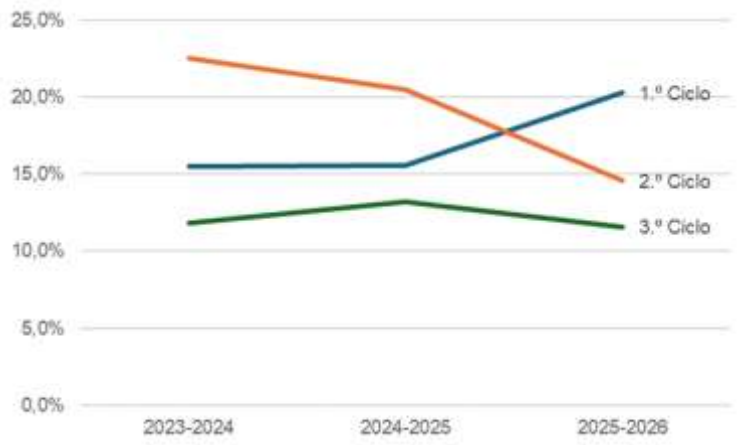


Gráfico 23 – Evolução da Taxa de Alunos de Quadro de Excelência

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– No 1.º ciclo registou-se uma subida na taxa de alunos que acederam a este quadro.
Aspetos críticos ou ameaças	– Há um decréscimo na taxa de alunos que acederam a este quadro no 2.º ciclo ao longo dos últimos anos letivos, verificando-se igualmente uma redução no 3.º ciclo entre 2024-2025 e 2025-2026.
Áreas de melhoria	– Promover a excelência académica nos 2.º e 3.º ciclos. – Analisar os dados em grupo para refletir sobre estratégias para inverter esta tendência.

H. Acompanhamento dos Alunos à saída do Ensino Básico

Tabela 34 – Prosseguimento de estudos dos alunos após o 9.º ano

Curso	2025-2026					
	EB de Alcanede		EB D. Manuel I, Pernes		Agrupamento	
	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
Cursos Científico-Humanísticos	23	36,5%	12	34,3%	35	**35,7%**
Curso Profissional	40	63,5%	23	65,7%	63	**64,3%**

Fonte – Secretaria

Nota:

1. Existem dados em falta referentes a 1 aluno da EB de Alcanede e 4 alunos da EB D. Manuel I, Pernes.
2. No ano letivo 2025-2026, dos cinco alunos com PIT que frequentavam o 9.º ano, três prosseguiram estudos no Ensino Profissional, um passou a frequentar o Centro de Reabilitação e Inclusão Torrejano e um atingiu o limite de idade da escolaridade obrigatória.

Análise dos Resultados

Verifica-se uma clara predominância da via profissionalizante face ao ensino científico-humanístico no acompanhamento dos alunos à saída do Ensino Básico. Os valores são semelhantes nas duas escolas (36,5%/63,5% em Alcanede; 34,3%/65,7% em Pernes), com o Agrupamento a registar 35,7% no Científico-Humanístico e 64,3% no Profissional, o que mostra que esta tendência é geral no Agrupamento e não apenas de uma escola. Ainda assim, a falta de dados de cinco alunos poderá comprometer a fiabilidade da análise.

Prevê-se a aplicação de um inquérito aos alunos do 9.º ano, no 1.º semestre, com vista a identificar os fatores que mais influenciam a escolha do percurso a seguir (interesse pessoal, influência familiar, desempenho escolar, situação económica e proximidade geográfica da oferta formativa).

I. Sucesso dos Alunos de Origem Imigrante

Taxa do Sucesso (transição) dos alunos de origem imigrante

Tabela 35 – Taxa do Sucesso dos Alunos de Origem Imigrante

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024			2024-2025			2025-2026			Metas 2026-2029
		Sucesso	Insucesso	Taxa de sucesso (%)	Sucesso	Insucesso	Taxa de sucesso (%)	Sucesso	Insucesso	Taxa de sucesso (%)	
1.º Ciclo	1.º ano	30	0	100,00%	20	0	100,00%	18	0	100,00%	
	2.º ano	32	3	91,43%	41	3	93,18%	17	1	94,44%	
	3.º ano	23	2	92,00%	28	2	93,33%	31	0	100,00%	
	4.º ano	27	1	96,43%	26	1	96,30%	27	1	96,43%	
	Total (1.º Ciclo)	112	6	**94,92%**	115	6	**95,04%**	93	2	**97,89%**	**≥ 97,89%**
2.º Ciclo	5.º ano	23	1	95,83%	27	1	96,43%	24	0	100,00%	
	6.º ano	21	3	87,50%	27	3	90,00%	28	0	100,00%	
	Total (2.º Ciclo)	44	4	**91,67%**	54	4	**93,10%**	52	0	**100,00%**	**= 100,00%**
3.º Ciclo	7.º ano	17	3	85,00%	20	5	80,00%	28	3	90,32%	
	8.º ano	14	3	82,35%	22	0	100,00%	17	0	100,00%	
	9.º ano	10	3	76,92%	15	1	93,75%	20	0	100,00%	
	Total (3.º Ciclo)	41	9	**82,00%**	57	6	**90,48%**	65	3	**95,59%**	**≥ 95,60%**

Fonte – Programa Inovar

Análise dos Resultados

No que respeita aos alunos de origem imigrante, os resultados obtidos são muito positivos, traduzindo-se num número residual de alunos que não transita, face ao universo total de alunos.

No 1.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 97,89% com melhoria face aos anos letivos anteriores.

No 2.º Ciclo, todos os alunos transitaram, atingindo-se uma taxa de sucesso de 100%.

No 3.º Ciclo, a taxa de sucesso é globalmente muito satisfatória, com um número residual de alunos que não transita, verificando-se uma evolução positiva. Em síntese, a taxa de sucesso dos alunos de origem imigrante melhorou nos três ciclos ao longo dos últimos três anos letivos (1.º Ciclo: 94,9% → 97,9%; 2.º Ciclo: 91,7% → 100%; 3.º Ciclo: 82,0% → 95,6%). Esta evolução é coerente com as medidas de apoio implementadas, embora os dados, por si só, não permitam avaliar o seu efeito.

5. Regulação do Clima de Escola e Bem-Estar

5.1. Disciplina e Abandono Escolar

A. (In)disciplina

Registo de ocorrências que resultam em procedimento disciplinar

Tabela 36 – Número de Procedimentos Disciplinares

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano **Total (1.º Ciclo)**	0	0	1	**0**
2.º Ciclo	5.º ano 6.º ano **Total (2.º Ciclo)**	9	6	0 3 **3**	**0**
3.º Ciclo	7.º ano 8.º ano 9.º ano **Total (3.º Ciclo)**			0 2 0 **2**	**0**

Fonte – Direção

B. Abandono Escolar

Registo do Abandono Escolar

Tabela 37 – Número de alunos que abandonaram a Escola

Ciclo de Ensino Básico	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
1.º Ciclo	0	0	**0**
2.º Ciclo	0	0	**0**
3.º Ciclo	1	0	**0**

Fonte – Direção

Análise dos Resultados
Nos 2.º e 3.º ciclos, verifica-se uma diminuição contínua dos procedimentos disciplinares, bem como a ausência de abandono escolar no último ano letivo.

5.2. Reuniões de Trabalho Colaborativo

Tabela 38 – Número de Reuniões de Trabalho Colaborativo

Tipo de Reunião	Ciclo de Ensino básico	2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
Trabalho Colaborativo (TC), Grupo Disciplinar e Grupo/ Ano (G)	1.º Ciclo	*a)*	33	44	**Manter valores aproximados de 2025-2026**
	2.º Ciclo/ 3.º Ciclo	17	18 TC 4 G	17 (valor médio dos grupos disciplinares)	
Departamento e Conselho de Docentes	Pré-Escolar	12	12	14	
	1.º Ciclo	12	13	13	
	Línguas	7	7	8	**Manter valores aproximados de 2025-2026**
	Matemática e Ciências Experimentais	6	7	7	
	Expressões	7	7	7	
	Ciências Sociais e Humanas	6	7	8	

Fonte – Direção

a) Sem dados disponíveis

Análise dos Resultados
As reuniões de Departamento e de Conselho de Docentes mantêm-se estáveis, o que evidencia uma cultura de trabalho colaborativo consolidada nestas estruturas. Nas reuniões de trabalho colaborativo, o 1.º Ciclo subiu de 33 para 44; nos 2.º e 3.º Ciclos, os valores não são comparáveis entre anos, porque em 2025-2026 se registou a média por grupo disciplinar e nos anos anteriores outro critério. Importa uniformizar este registo.

5.3. Valores, Participação e Reconhecimento

A. Projetos e Clubes

Registo de Clubes e Projetos

Tabela 39 – Projetos e Clubes

Projetos/ Clubes	2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
N.º de Projetos / Clubes	16	16	19	**≥ 19**

Fonte – Direção

Análise dos Resultados
Regista-se um crescimento do número de projetos e clubes.

B. Atividades do Plano Anual de Atividades

Atividades globais do Agrupamento e atividades das estruturas/áreas do Agrupamento

Tabela 40 – Momento de realização das atividades globais previstas

Momento de realização das Atividades Previstas	2025-2026	
	N.º	%
1.º Semestre	44	34,6%
2.º Semestre	62	48,8%
Ao longo do ano	21	16,5%

Fonte – Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA)

Tabela 41 – Grau de consecução global das atividades

Atividades	2025-2026	
	N.º	%
Realizadas	117	92,1%
Não realizadas	10	7,9%

Fonte – Relatório do PAA

Tabela 42 – Grau de consecução de atividades promovidas por estruturas/áreas

Grau de consecução	2025-2026	
	N.º	%
Realizadas	143	93,5%
Não realizadas	10	6,5%

Fonte – Relatório do PAA

Análise dos Resultados

O PAA apresenta um elevado grau de consecução, tanto ao nível global (92,1%) como nas atividades promovidas pelas estruturas/áreas (93,5%), evidenciando uma execução consistente do planeamento anual.

Quanto à distribuição temporal, verifica-se uma concentração das atividades no 2.º Semestre, que pode sobrecarregar o 2.º Semestre e condicionar a disponibilidade da comunidade educativa para participar, sugerindo a necessidade de um planeamento mais equilibrado entre semestres em anos letivos futuros.

C. Quadro de Valor

Registo do número de alunos que acederam ao Quadro de Valor

Tabela 43 – Número de alunos integrados no Quadro de Valor

Ciclo de Ensino Básico		2023-2024	2024-2025	2025-2026	Meta 2026-2029
1.º Ciclo	1.º ano	3	0	----	> 3
	2.º ano			1	
	3.º ano			1	
	4.º ano			0	
	Total (1.º Ciclo)			**2**	
2.º Ciclo	5.º ano	0	6	9	≥ 16
	6.º ano			7	
	Total (2.º Ciclo)			**16**	
3.º Ciclo	7.º ano	13	16	7	≥ 28
	8.º ano			7	
	9.º ano			14	
	Total (3.º Ciclo)			**28**	

Fonte – Direção

Análise dos Resultados
O Quadro de Valor, de 2024-2025 para 2025-2026, apresenta um aumento do número de alunos em todos os ciclos.

D. Atividades Dinamizadas pela Direção

Registo do número de ações e de atividades de convívio promovidas pela Direção

Tabela 44 – Número de ações/ Atividades

Ações/ Atividades de convívio	2023-2024	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
	4	4	4	≥ 4

Fonte – Direção

Análise dos Resultados
As atividades dinamizadas pela Direção mantêm-se estáveis, evidenciando, no seu conjunto, um investimento consistente na promoção de valores, participação e reconhecimento dos alunos. Destacam-se os convívios com a comunidade educativa, como lanches e o almoço de final de ano.

6. Gestão, Organização e Formação

6.1. Gestão e Organização

A. Nível de Satisfação da Comunidade Educativa

Taxa de Satisfação Global do Funcionamento do Agrupamento – Pessoal Docente (PD), Pessoal não Docente (PND), Alunos e Encarregados de Educação (EE).

Tabela 45 – Taxa de Satisfação Global do Agrupamento

Grau de Satisfação	Público-Alvo	2025-2026	Metas 2026-2029
Funcionamento Global do Agrupamento	Pessoal Docente	94,2%	≥ 94,2%
	Pessoal Não Docente	81,3%	≥ 81,3%
	Alunos	77,7%	≥77,7%
	Encarregados de Educação	75,5%	≥ 75,5%
Recursos Materiais	Pessoal Docente	68,6%	> 68,6%
	Pessoal Não Docente	65,7%	> 65,7%
	Alunos	64,1%	> 64,1%
	Encarregados de Educação	53,8%	> 53,8%
Espaços Físicos	Pessoal Docente	77,9%	≥ 77,9%
	Pessoal Não Docente	50,0%	≥ 50,0%
	Alunos	67,7%	≥67,7%
	Encarregados de Educação	54,0%	≥ 54,0%
Equipamentos	Pessoal Docente	67,5%	> 67,5%
	Pessoal Não Docente	62,6%	> 62,6%
	Alunos	62,3%	> 62,3%
	Encarregados de Educação	45,3%	> 45,3%

Fonte – Questionários (Estudo Estatístico do Projeto Educativo – fevereiro de 2026)

Nota:

I. Os valores apresentados correspondem à percentagem de participantes com resposta de concordância (Concordo/ Concordo Totalmente).

II. No universo dos participantes, responderam ao questionário **49,7% do PD**, **23,7% do PND**, **22,9% dos alunos** e **20,6% dos EE**.

III. Das 595 respostas efetivamente obtidas no questionário, participaram 14,5% do PD, 5,4% do PND, 28,6% dos alunos e 51,6% dos EE.

B. Nível de Satisfação com a Comunicação Interna

Taxa de Satisfação com a Comunicação Interna do Agrupamento – Pessoal Docente, Pessoal não Docente e Alunos

Tabela 46 – Taxa de Satisfação da Comunicação Interna

Grau de Satisfação	Público	2025-2026	Metas 2026-2029
Circulação da informação	Pessoal Docente	87,3%	≥ 87,3%
	Pessoal Não Docente	54,9%	> 54,9%
	Alunos	73,6%	≥ 73,6%
Receção atempada da informação	Pessoal Docente	88,3%	≥ 88,3%
	Pessoal Não Docente	74,2%	≥ 74,2%
	Alunos	75,6%	≥ 75,6%
Adequação dos Canais de informação	Pessoal Docente	97,7%	≥ 97,7%
	Pessoal Não Docente	90,4%	≥ 90,4%
	Alunos	78,3%	≥ 78,3%
Transparência das decisões (Direção)	Pessoal Docente	86,1%	≥ 86,1%
	Pessoal Não Docente	73,3%	≥ 73,3%
	Alunos	54,3%	> 54,3%
Feedback e escuta ativa	Pessoal Docente	85,7%	≥ 85,7%
	Pessoal Não Docente	65,5%	> 65,5%
	Alunos	67,4%	> 67,4%

Fonte – Questionários (Estudo Estatístico do Projeto Educativo – fevereiro de 2026)

Nota:

I. Os valores apresentados correspondem à percentagem de participantes com resposta de concordância (Concordo/ Concordo Totalmente).

II. No universo dos participantes, responderam ao questionário **49,7% do PD**, **23,7% do PND, 22,9% dos alunos.**

III. Das 288 respostas efetivamente obtidas no questionário, participaram 29,9% do PD, 11,1% do PND, 59,0% dos alunos.

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Entre as dimensões da tabela 45, o funcionamento Global do Agrupamento é a dimensão mais bem avaliada por todos os públicos: pessoal docente (94,2%), pessoal não docente (81,3%), alunos (77,7%) e Encarregados de Educação (75,5%). – Canais de informação é o item mais bem avaliado da Comunicação Interna e o valor mais elevado de todo o questionário em cada um dos públicos: pessoal docente (97,7%), pessoal não docente (90,4%) e alunos (78,3%). – Receção atempada e circulação da informação apresentam valores elevados junto do pessoal docente (88,3% e 87,3%, respetivamente). – Transparência das decisões da Direção bem avaliada pelo pessoal docente (86,1%).
Aspetos críticos ou ameaças	– A baixa taxa de participação no questionário – Encarregados de Educação (≈21%), alunos (≈23%), e pessoal não docente (≈24%) no inquérito é, em si, um fator de risco, por poder limitar a representatividade dos resultados obtidos nestes três públicos. – Equipamentos é a dimensão com o valor mais baixo, nos Encarregados de Educação (45,3%). Também gera reservas no pessoal não docente (62,6%) e nos alunos (62,3%).

	– Os Encarregados de Educação são o público mais crítico quanto aos equipamentos (45,3%) e aos recursos materiais (53,8%); nos espaços físicos (54,0%), ficam apenas acima do pessoal não docente (50,0%). – Espaços físicos com avaliação a merecer atenção junto do pessoal não docente (50,0%), o valor mais baixo deste público. – Circulação da informação é o ponto mais fraco do pessoal não docente na Comunicação Interna (54,9%), muito abaixo do pessoal docente (87,3%). – Transparência das decisões da Direção é o ponto mais fraco dos alunos (54,3%). O valor deve-se sobretudo à elevada neutralidade (37,7%) e não à discordância, o que sugere que as decisões da Direção são pouco conhecidas ou percebidas pelos alunos. – Feedback e escuta ativa com valores moderados no pessoal não docente (65,5%) e nos alunos (67,4%), bastante abaixo do pessoal docente (85,7%).
Áreas de melhoria	– Implementar estratégias para aumentar a taxa de resposta aos questionários, especialmente entre alunos, Encarregados de Educação e pessoal não docente. A fraca participação atual compromete a fiabilidade dos dados e pode não traduzir fielmente a realidade do Agrupamento, colocando em causa as conclusões retiradas desta e de outras análises. – Investir na melhoria dos equipamentos, dos recursos materiais e dos espaços físicos, com foco nas perceções dos Encarregados de Educação e do pessoal não docente, os públicos mais críticos. – Melhorar a circulação da informação dirigida ao pessoal não docente (54,9%), aproximando-a da registada no pessoal docente (87,3%). – Dar a conhecer melhor aos alunos as decisões da Direção e os seus fundamentos, reduzindo a elevada neutralidade (37,7%). O objetivo é aproximar a perceção de transparência dos alunos (54,3%) da do pessoal docente (86,1%). – Reforçar os mecanismos de feedback e escuta ativa junto do pessoal não docente (65,5%) e dos alunos (67,4%).

6.2. Formação

Tabela 47 – Participação em Ações de Formação

Formação	Público	2025-2026
Promovida pelo Centro de Formação da Lezíria do Tejo (CFLT)	Pessoal Docente	189
	Pessoal Não Docente	6
Promovida por outra entidade externa ao CFLT	Pessoal Docente	55
	Pessoal Não Docente	18

Fonte – Direção e Serviços Administrativos do Agrupamento

Análise dos Resultados
Em 2025-2026, o pessoal docente participou maioritariamente em ações de formação promovidas pelo CFLT (189) e, em menor número, por entidades externas ao CFLT (55), enquanto o pessoal não docente teve uma participação residual no CFLT (6).

7. Relação Escola-Família-Comunidade

7.1. Parcerias com a Comunidade

Tabela 48 – Número de Empresas e Instituições parceiras

Parcerias	2024-2025	2025-2026
Empresa/ Instituições	35	42

Fonte – Direção

Análise dos Resultados

O número de parcerias com empresas e instituições aumentou, evidenciando um reforço da articulação do Agrupamento com a comunidade envolvente.

7.2. Envolvimento das Famílias

Tabela 49 – Participação dos Encarregados de Educação em Reuniões (%) e Ações (número)

Participação	Ciclo do Ensino Básico	2024-2025	2025-2026	Metas 2026-2029
Reuniões	Pré-Escolar	89,9%	88,9%	≥ 89,9%
	1.º Ciclo	89,0%	88,0%	≥ 89,0%
	2.º Ciclo	83,0%	83,0%	≥ 83,0%
	3.º Ciclo	86,0%	80,0%	≥ 86,0%
Ações promovidas pelo Agrupamento	Todos	11	11	≥ 11

Fonte – Diretores de Turma e Direção

Análise dos Resultados

A participação dos Encarregados de Educação em reuniões mantém-se globalmente elevada em todos os ciclos, situando-se entre os 80% e os 90% tanto em 2024-2025 como em 2025-2026.

Verifica-se, contudo, uma ligeira descida generalizada entre os dois anos letivos, mais acentuada no 3.º Ciclo (86,0% → 80,0%), enquanto o 2.º Ciclo é o único que se mantém estável (83,0% nos dois anos).

O número de ações promovidas pelo Agrupamento manteve-se estável.

7.3. Comunicação Externa

Tabela 50 – Taxa de Satisfação da Comunicação Externa do Agrupamento – Encarregados de Educação.

Grau de Satisfação	2025-2026	Metas 2026-2029
Circulação da informação (clareza das informações enviadas)	92,7%	≥ 92,7%
Rapidez de resposta a pedidos	6,9%	> 50%
Canais de informação (Teams, Página do Agrupamento, Inovar)	90,0%	≥ 90,0%
Comunicação com o Diretor de Turma, Professor Titular de Turma/ Grupo	100,0%	= 100,0%
Comunicação Externa Global	95,7%	≥ 95,7%

Fonte – Questionários (Estudo Estatístico do Projeto Educativo – fevereiro de 2026)

Nota:

I. Os valores apresentados correspondem à percentagem de participantes com resposta de concordância (Concordo/ Concordo Totalmente ou Satisfatória/ Boa/ Muito Boa, consoante a escala do item).

II. No universo dos participantes, responderam ao questionário **20,6% dos Encarregados de Educação**.

III. A meta definida para a "Rapidez de resposta a pedidos" (50 %) constitui uma exceção ao critério geral de definição de metas. Dado que o valor de partida (6,9 %) é extremamente baixo, considera-se que a adoção de medidas simples, como definir e divulgar prazos-padrão de resposta aos pedidos dos Encarregados de Educação, permitirá atingir uma melhoria substancial neste indicador.

Análise dos Resultados	
Pontos fortes	– Comunicação Externa Global com taxa de satisfação muito elevada (95,7%). – Comunicação com o Diretor de Turma / Professor Titular de Turma/Grupo com satisfação total (100,0%). – Circulação da informação com valores muito bons (92,7%). – Canais de informação também bem avaliados (90,0%).
Aspetos críticos ou ameaças	– A baixa taxa de participação dos Encarregados de Educação no inquérito (20,6%) é uma fragilidade central desta análise: os resultados obtidos podem não espelhar a perceção real de todos os Encarregados de Educação do Agrupamento, mas apenas de uma minoria que respondeu, o que compromete a fiabilidade e a representatividade das conclusões retiradas. – Rapidez de resposta apresenta um valor drasticamente baixo (6,9%), completamente desalinhado dos restantes itens – é o único indicador crítico desta tabela e contrasta fortemente com a avaliação global de 95,7%, sugerindo que, apesar de a informação circular bem, o tempo de resposta às solicitações é percecionado como um problema sério.
Áreas de melhoria	– Reforçar ativamente as estratégias de auscultação junto dos Encarregados de Educação (divulgação, formato, prazos, canais de resposta), aumentando a taxa de participação e garantindo que os resultados refletem a realidade sentida por toda a comunidade de EE, e não apenas por uma parcela residual. – Investigar as causas da baixa rapidez de resposta e definir e comunicar prazos-padrão, gerindo expectativas e melhorando a perceção deste item. – Manter os pontos fortes atuais, assegurando que a melhoria na rapidez de resposta não compromete a qualidade já alcançada nos restantes indicadores.

8. Quadro de Referência da IGEC

Este capítulo organiza a informação do relatório segundo o Quadro de Referência da IGEC: quatro domínios — Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados — e doze campos de análise.

Como ler o quadro: Para cada referente da IGEC apresenta-se o que foi feito e os resultados obtidos, indicando, sempre que possível, o número da tabela do relatório onde o valor se encontra. No fim de cada linha indica-se, entre parênteses retos, o documento que a comprova. A última coluna refere os aspetos a melhorar. As siglas constam no Anexo A. Cada evidência é antecedida, a negrito, do indicador a que se refere, pela ordem dos indicadores da coluna «Referentes».

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
1. Desenvolvimento	**Organização e sustentabilidade da autoavaliação** - Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola - Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola (Biblioteca escolar, EMAEI, monitorização e avaliação dos diversos projetos e iniciativas de inovação curricular e pedagógica, …) - Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa	**Procedimentos sistemáticos** - Equipa de Autoavaliação com 14 elementos: Diretora, docentes do pré-escolar e dos três ciclos, Educação Especial e pessoal não docente (ponto 2). **[Atas da Equipa de Autoavaliação]** - Cronograma anual, de setembro de 2025 a setembro/outubro de 2026, com ações e objetivos por mês (ponto 3). **[Cronograma da autoavaliação (ponto 3)]** - Reuniões plenárias e parciais, presenciais e via Teams; evidências arquivadas numa pasta digital partilhada no Teams. **[Atas da Equipa de Autoavaliação]** - Maioria da Equipa de Autoavaliação frequentou a formação «Avaliação Interna de Planos de Escola» (CFLT, março e abril). **[Certificados de formação (CFLT)]** **Articulação com outros processos de avaliação** - Dados de outras estruturas integrados no relatório: PADDE (Tab. 1), EMAEI (Tab. 3 a 6), Biblioteca Escolar (Tab. 8), SPO, Educadora Social e Mediador Linguístico e Cultural (Tab. 9) e PAA (Tab. 40 a 42). **[Relatório do PADDE; Relatório da EMAEI; Relatório da Biblioteca Escolar; Relatório do SPO; Relatório do PAA]** **Auscultação e participação da comunidade** - Inquérito à comunidade (fevereiro de 2026): responderam ao questionário 49,7% do PD, 23,7% do PND, 22,9% dos alunos e 20,6% dos EE (nota à Tab. 45). Dada a reduzida taxa de resposta do PND, dos alunos e dos EE, os resultados destes grupos devem ser lidos com prudência. **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** - Alunos ouvidos em Assembleias de Turma do pré-escolar ao 3.º Ciclo (Tab. 11). **[Planos de Turma]**	- Garantir um horário semanal para um núcleo restrito da equipa, assegurando tempo estável para o tratamento de dados, produção de evidências e reuniões de coordenação (presenciais ou via Teams). - Melhorar a eficiência no sistema de recolha de dados, de modo a evitar a duplicação de trabalho. - Melhorar a articulação da autoavaliação com as restantes estruturas da escola (EMAEI, BE, SPO, PAA) através de instrumentos e de um modelo de relatório comuns, de um calendário de reuniões com os coordenadores e da análise conjunta dos resultados. - Alargar a participação da comunidade no processo, integrando um representante dos EE na Equipa de Autoavaliação. - Aumentar a taxa de resposta ao inquérito de docentes, PND, alunos e EE (aplicação em contexto de aula, divulgação pelos diretores de turma) e complementar com grupos focais para aprofundar os resultados. - Envolver o Conselho Pedagógico na discussão dos resultados e na definição das ações de melhoria.
	Planeamento estratégico da autoavaliação - Adequação da autoavaliação à realidade da escola	**Planeamento estratégico** - A maioria das tabelas compara até três anos letivos e propõe metas para 2026-2029, a rever com o novo Projeto Educativo. **[Relatório de Autoavaliação 2025-2026]**	- Alinhar as metas e os indicadores da autoavaliação com o novo Projeto Educativo 2025-2029, no próximo ciclo de autoavaliação 2026-2027. - Criar um plano de recolha e análise de dados.

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Centralidade do processo de ensino e aprendizagem - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa	- Cada tabela tem uma «Análise dos Resultados» com pontos fortes, aspetos críticos e áreas de melhoria. **[Relatório de Autoavaliação 2025-2026]** **Adequação à realidade da escola** - Autoavaliação alinhada com o Projeto Educativo e com o PADDE, com uma equipa representativa de todos os níveis e do pessoal não docente. - As áreas avaliadas partem das prioridades do Projeto Educativo 2021-2025 e das características do Agrupamento, com análise específica dos alunos com apoio da ASE (Tab. 2), dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (Tab. 3 a 6) e dos alunos de origem imigrante (Tab. 9 e 35). [Relatório de Autoavaliação 2025-2026; Projeto Educativo 2021-2025] **Centralidade do ensino e aprendizagem** - O relatório analisa os resultados dos alunos por ciclo, ano e disciplina (Tab. 12 a 18), as provas ModA (Tab. 19 a 24), o PISA for Schools (Tab. 25 a 28) e as provas finais do 9.º ano (Tab. 29 a 32). **[Relatório final do 2.º semestre (Inovar); Relatórios do IAVE; Relatório PISA for Schools]** - O relatório analisa também práticas de ensino: avaliação formativa com feedback digital e trabalho colaborativo entre alunos (Tab. 1), medidas de suporte à aprendizagem e diferenciação pedagógica (Tab. 3 a 6), mentoria entre alunos (Tab. 10) e trabalho colaborativo entre docentes (Tab. 38). [Relatório de Autoavaliação 2025-2026; Relatório do PADDE; Relatório da EMAEI] **Comunicação e reflexão sobre os resultados** - A Equipa de Autoavaliação analisou os resultados do inquérito separadamente para PD, PND, alunos e EE, comparou as suas perceções e identificou pontos fortes, aspetos críticos e áreas de melhoria: satisfação global (Tab. 45), comunicação interna (Tab. 46) e comunicação externa com os EE (Tab. 50) **[**Relatório de Autoavaliação 2025-2026; **Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** - No início do ano letivo 2026-2027 (dia 2 de setembro de 2026), a Equipa de Autoavaliação apresentou aos docentes, em atelier, o trabalho desenvolvido e alguns resultados. **[Apresentação em PowerPoint da Equipa de Autoavaliação]**	- Aprofundar em cada Departamento a discussão dos resultados do relatório de autoavaliação, recolhendo contributos, com registo em ata. - Integrar no Plano de Ações de Melhoria 2026-2029 as áreas de intervenção prioritárias do relatório, após a sua aprovação em Conselho Pedagógico, com registo em ata. - Atribuir cada ação de melhoria a um Grupo Disciplinar ou estrutura, com um responsável e um momento de monitorização. - Definir, em cada Grupo Disciplinar, ações para a área de melhoria atribuída. - Reforçar a comunicação dos resultados à comunidade: divulgar os resultados e as áreas de intervenção prioritárias a EE, alunos e PND.
2. Consistência e impacto	**Consistência das práticas de autoavaliação** - Abrangência do processo de recolha de dados	**Abrangência da recolha de dados** - Dados recolhidos em todos os ciclos, do pré-escolar ao 3.º ciclo, junto das estruturas do Agrupamento e dos vários públicos (docentes, não docentes, alunos e EE) **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026); Atas da Equipa de Autoavaliação]**	- Incluir na autoavaliação os alunos em ensino doméstico matriculados no Agrupamento: acompanhamento feito pela escola de matrícula e resultados da certificação das aprendizagens.

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Rigor do processo de análise dos dados - Melhoria contínua do processo de autoavaliação - Monitorização e avaliação das ações de melhoria (designadamente as medidas curriculares, os recursos e as estruturas de suporte à educação inclusiva)	- O Agrupamento é escola de matrícula de 3 alunos em ensino doméstico, no 1.º ciclo (1 no 2.º ano e 1 no 4.º ano) e no 2.º ciclo (1 no 5.º ano). Estes alunos ainda não estão incluídos na recolha de dados da autoavaliação, nem no acompanhamento nem nos resultados da certificação das aprendizagens. **[Registo de matrículas (Inovar)]** **Rigor da análise dos dados** - Os resultados são comparados entre anos letivos, ciclos e escolas (ex.: Tab. 14, por escola) e com referenciais externos: Concelho, NUTS III e Nacional nas provas ModA (Tab. 19 a 24) e Portugal e OCDE no PISA for Schools (Tab. 25 a 28). **[Relatório final do 2.º semestre (Inovar); Relatórios do IAVE]** - Várias tabelas indicam o número de alunos a par da percentagem (Tab. 2, 3, 33 e 35). **[Relatório final do 2.º semestre (Inovar); Relatório da EMAEI]** - A análise das áreas tratadas no relatório, pontuadas com critérios explícitos (gravidade, alcance e exequibilidade, de 1 a 3), identificou sete áreas de intervenção prioritárias (Conclusão e Anexo B), que dão origem às ações do Plano de Ações de Melhoria. [Relatório de Autoavaliação 2025-2026 – Conclusão e Anexo B; Plano de Ações de Melhoria 2026-2029] **Melhoria contínua do processo** - A Equipa de Autoavaliação reviu o seu próprio processo: uniformizou a recolha de dados (janeiro), refletiu sobre a estrutura do relatório (março) e fez a meta-avaliação do processo (julho), da qual resultaram os aspetos a melhorar deste domínio. **[Atas da Equipa de Autoavaliação]** **Monitorização das ações de melhoria** - Monitorização anual das estruturas de suporte à educação inclusiva (EMAEI, Tab. 3 a 6), dos recursos (espaços digitais e Biblioteca Escolar, Tab. 7 e 8) e das medidas de apoio aos alunos (mentoria, Tab. 10; alunos de origem imigrante, Tab. 35). **[Relatório da EMAEI; Relatório de Autoavaliação 2025-2026]** - O Conselho Pedagógico e os Departamentos e grupos disciplinares analisam os resultados escolares em cada semestre e refletem sobre a necessidade de mudar práticas, tendo em conta o contexto de cada escola. **[Atas do Conselho Pedagógico; Atas dos Departamentos e Grupos Disciplinares]** - Proposta de Plano de Ações de Melhoria 2026-2029, elaborada pela Equipa de Autoavaliação a partir das áreas de intervenção prioritárias do relatório, com 7 ações (três dedicadas ao PISA for Schools: Leitura, Matemática e Ciências), metas, responsáveis e monitorização no final de cada semestre; o Conselho Pedagógico aprova o Plano. [Plano de Ações	- Indicar o número absoluto a par da percentagem quando tal contribuir para uma leitura mais clara dos dados, como nos casos em que a percentagem corresponde a um número muito reduzido de alunos num universo alargado. - Confrontar os dados de diferentes fontes antes da análise (p. ex., Inovar e registos das estruturas), registando as correções efetuadas. - Definir uma fonte única para cada tipo de dado (p. ex., o Inovar para o número de alunos e para os resultados escolares), a usar por todas as estruturas na recolha de dados. - Registar, no momento da aplicação de cada inquérito, o universo de cada público-alvo (número de alunos, docentes, pessoal não docente e EE), uma vez que este pode variar ao longo do ano letivo (p. ex., o número de alunos em fevereiro e no final do ano). - Usar os dados do InfoEscolas para comparar os resultados do Agrupamento com escolas de alunos de perfil semelhante e com os valores nacionais. Este ano não foi possível, porque os dados ainda não estavam atualizados. - Preencher as fichas do Plano de Ações de melhoria em cada momento de monitorização (valores atingidos, estado das metas e decisões). - Indicar, para cada ação de melhoria, o que foi feito e o efeito obtido, incluindo as medidas curriculares, os recursos e as estruturas de suporte à educação inclusiva. - Apresentar ao Conselho Pedagógico, no final de cada ano letivo, o balanço da execução do Plano, decidindo manter, ajustar ou terminar cada ação.

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		de Melhoria 2026-2029 (proposta); Relatório de Autoavaliação 2025-2026 – Conclusão]	
	Impacto das práticas de autoavaliação - Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola (organização dos grupos/turmas, constituição e funcionamento das equipas educativas, trabalho colaborativo, gestão dos espaços e serviços, avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções, …) - Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular (designadamente a exequibilidade e adequação das opções curriculares e/ou dos planos de inovação aos contextos da comunidade escolar) - Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem - Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto - Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte)	**Impacto das práticas de autoavaliação:** a autoavaliação de 2025-2026 contribuiu para os aspetos abaixo indicados e fundamenta o Plano de Ações de Melhoria 2026-2029, cujo impacto será avaliado a partir de 2026-2027. [Relatório de Autoavaliação 2025-2026; Plano de Ações de Melhoria 2026-2029 (proposta)] **Melhoria organizacional** - A Equipa de Autoavaliação e a equipa do Projeto Educativo reuniram-se para definir indicadores mensuráveis para o novo Projeto Educativo 2025-2029; as metas 2026-2029 deste relatório foram definidas com base nos resultados de 2025-2026 ou, quando estes ficaram aquém, no melhor valor registado nos anos letivos anteriores. [Atas da Equipa de Autoavaliação/Projeto Educativo] **Desenvolvimento curricular** - A monitorização semestral do PADDE, integrada na autoavaliação, mostrou que os 2.º e 3.º Ciclos ficam abaixo das metas em todos os indicadores: o 3.º Ciclo recua em todos face a 2024-2025 e o 2.º Ciclo tem uma evolução irregular, com descida no feedback digital (42% → 31%) e subida no trabalho transdisciplinar (12% → 26%) (Tab. 1). Estes resultados servem de base à definição das metas do novo PADDE, ajustando o plano à realidade de cada ciclo. [Relatório do PADDE; Relatório de Autoavaliação 2025-2026] **Ensino e aprendizagem** - A análise dos resultados internos e externos, incluindo as provas ModA, levou os Departamentos a definir estratégias para a resolução de problemas em Matemática e a produção de textos em Português (Tab. 19 a 24). [Atas de Departamento; Relatórios do IAVE] **Necessidades de formação** - O inquérito da autoavaliação identificou as áreas de formação prioritárias por grupo profissional (docentes: Primeiros Socorros, Tecnologias digitais, Inclusão e Gestão de sala de aula; não docentes: Inclusão, Primeiros Socorros e Comunicação), a integrar no Plano de Formação de 2026-2027. [Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026), p. 25] **Educação inclusiva** - A integração dos dados da EMAEI na autoavaliação (Tab. 3 a 6) permitiu identificar a subida das Medidas Universais no 3.º Ciclo (29,2% → 44,1%) e definir, em articulação com a EMAEI, o reforço da sinalização precoce no 1.º Ciclo e a monitorização das transições de ciclo como prioridades para 2026-2027. [Relatório da EMAEI; Relatório de Autoavaliação 2025-2026]	- Incluir no inquérito anual uma pergunta aos alunos sobre a utilidade da Oferta Complementar e dos DAC. - Elaborar, em cada grupo ou estrutura, um plano de melhoria para a sua área, indicando como será verificada a melhoria. - Integrar no Plano de Formação de 2026-2027 as áreas de formação pedidas no inquérito. - Incluir no inquérito uma pergunta sobre a aplicação da formação no trabalho. - Registar, em cada estrutura, as mudanças introduzidas a partir das conclusões da autoavaliação e o seu efeito, para evidenciar o impacto no próximo relatório.

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
1. Visão e estratégia	**Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens** - Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos valores e princípios da educação inclusiva (designadamente ao nível das orientações para o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem) - Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação (educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como inter-relacionadas, designadamente por alunos e pais e encarregados de educação)	**Definição da visão** - Projeto Educativo como documento orientador (vigora o PE 2021-2025; novo PE em fase de conclusão) com missão, visão e metas definidas; Projeto de Intervenção da Diretora, PAA, PADDE, Plano de Formação, OAL e Estratégia de Educação para a Cidadania. **[Página do Agrupamento]** **Visão partilhada** - A educação inclusiva é partilhada com todos os docentes: atelier da EMAEI no início do ano, equipa Teams de apoio e Centro de Apoio à Aprendizagem. [**Relatório da EMAEI; Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem]**	- Reforçar a apropriação da visão pelos alunos e EE, com uma síntese do novo Projeto Educativo em linguagem acessível, publicada na página do Agrupamento e apresentada nas reuniões com o diretor de turma. - Divulgar os resultados das auscultações e as medidas tomadas a partir delas. - Incluir no inquérito um item sobre o conhecimento da missão e das prioridades do Agrupamento por alunos e EE.
	Documentos orientadores da escola - Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola - Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo - Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	**Coerência entre documentos orientadores** - Os documentos orientadores - Projeto de Intervenção da Diretora, Projeto Educativo, Regulamento Interno, PADDE, PAA e Plano de Formação, OAL e Estratégia de Educação para a Cidadania. **[Página do Agrupamento]** **Objetivos e metas do Projeto Educativo** - Reunião conjunta da Equipa de Autoavaliação e da equipa do Projeto Educativo para definir indicadores mensuráveis. **[Atas da Equipa de Autoavaliação/Projeto Educativo]** **Opções curriculares e Perfil dos Alunos** - Planificações das disciplinas com as áreas de competências do Perfil dos Alunos. **[Grupos disciplinares - Teams]**. - Oferta Complementar definida em função das áreas de competências do Perfil dos Alunos: STEAM L@b (1.º Ciclo) e Educação Tecnológica (7.º e 8.º anos), para o raciocínio e resolução de problemas e o saber científico, técnico e tecnológico. **[Planificações da Oferta Complementar; Ata do Conselho Pedagógico]** - DAC e atividades interdisciplinares planeados nos Planos de Turma, com identificação das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a desenvolver. Trabalhos digitais	- Garantir a coerência entre todos os documentos orientadores. - Elaborar novo PADDE logo que existam orientações (em 2025-2026 usou-se o PADDE 2023-2025 como referência).

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		colaborativos e transdisciplinares com metas por ciclo no PADDE (Tab. 1). Exemplo: projeto «Terras com Voz», desenvolvido em DAC, com competências de literacia histórica e cultural, competências digitais e de comunicação, espírito crítico e criativo, cooperação e responsabilidade social. **[Planos de Turma; Relatório do PADDE; PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto "Terras com Voz"].** - Educação para a cidadania organizada na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, com participação em «Miúdos a Votos», Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo e Eco-Escolas. [**Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola; Comprovativos de selos e prémios]**	
2. Liderança	**Mobilização da comunidade educativa** - Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais - Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos - Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências) - Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias	**Mobilização da comunidade** - No início do ano letivo, o pessoal docente participou em ateliers onde as equipas do Plano Anual de Atividades, da Autoavaliação e da EMAEI apresentaram o seu funcionamento, o trabalho desenvolvido e os respetivos documentos orientadores. **[Apresentações em PowerPoint das equipas]** - Comissão Consultiva do Projeto Cultural de Escola – Projeto «Terras com Voz» (PNA), com alunos do 4.º ao 9.º ano, as Associações de Pais de Alcanede e de Pernes, pessoal não docente e um representante do Conselho Geral. **[Projeto Cultural de Escola]** - A Direção promove convívios com a comunidade educativa, como lanches e o almoço de final de ano (Tab. 44). **[Registo da Direção]** **Orientação para as metas** - Os resultados escolares são analisados em cada semestre em Grupo Disciplinar, em Departamento e em Conselho Pedagógico, com definição de ações de melhoria face às metas estabelecidas. [**Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Departamento e de Grupo Disciplinar]** **Motivação, desenvolvimento profissional e gestão de conflito** - Valorização do trabalho dos profissionais através de uma proposta de louvor a um docente e de mensagens de agradecimento da Direção e do Conselho Geral (participação/colaboração na Feira Medieval, Expo Alcanede, Feira do Azeite, entre outras). **[Registo de louvores e agradecimentos]** - Desenvolvimento profissional: 244 participações de docentes e 24 de não docentes em ações de formação (Tab. 47). **[Plano de Formação]** - Mediação de conflitos assegurada pela Educadora Social. **[Relatório da Educadora Social]** **Participação de alunos e EE**	- Apresentar em cada Departamento as metas do Plano de Ações de Melhoria que lhe dizem respeito - Reforçar os mecanismos de escuta e feedback do pessoal não docente, grupo que revelou maior reserva no inquérito de 2026 (feedback e escuta ativa: 65,5%, Tab. 46). - Promover sessões para pais e EE (ex.: Escola de Pais) e registar o número de participantes, sobretudo no 3.º ciclo, onde a presença nas reuniões desceu de 86,0% para 80,0% (Tab. 49). - Apresentar ao Conselho Pedagógico, no final de cada semestre, o ponto de situação das ações de melhoria, pelos coordenadores de Departamento e/ou pelo coordenador da Equipa de Autoavaliação.

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		- Participação dos alunos na vida da escola através de Assembleias de Turma e de Delegados com a Direção (Tab. 11). **[Planos de Turma]** - Participação regular dos EE nas reuniões, com taxas de presença entre 80,0% e 88,9% (Tab. 49). **[Registo de presenças dos EE]** - Relação de proximidade com as famílias: todos os EE que responderam ao inquérito avaliam positivamente a comunicação com o diretor de turma/professor titular (100%; Tab. 50). **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** **Lideranças intermédias** - Os coordenadores de Departamento e os subcoordenadores conduzem a análise dos resultados nas suas estruturas, propõem ações de melhoria e levam-nas ao Conselho Pedagógico. **[Atas de Departamento e de Grupo; Atas do Conselho Pedagógico]**	
	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens - Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas (programas e projetos, ligação a instituições de ensino superior, participação em redes de escolas, ...)	**Projetos e soluções inovadoras** - Projetos e clubes: 16 → 16 → 19 em três anos (Tab. 39). **[Relatórios dos Clubes e Projetos]** - Projeto Cultural de Escola «Terras com Voz» (PNA), construído a partir da caracterização das freguesias do Agrupamento (meio rural, a 12–32 km da sede do concelho), que valoriza a identidade cultural, ambiental e desportiva das localidades através da investigação sobre figuras locais, entrevistas, saídas de campo e produção de conteúdos digitais. **[PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto "Terras com Voz]** - Soluções para a recuperação das aprendizagens: tutorias, mentorias e apoio ao estudo; Clube de Robótica articulado com a formação docente; Congresso «Jovens Cientistas» com docentes do ensino superior e investigadores. **[Relatório do SPO; Relatórios dos Clubes e Projetos; Plano de Formação]** - Distinção do projeto «Todos Podemos» (UNICEF Portugal / DGE). **[Comprovativos de selos e prémios]** **Parcerias** - Principais parceiros institucionais: Erasmus, eTwinning, Eco-Escolas, PNA, Centros Ciência Viva, ESSS, ESES, UCC – Saúde Escolar, Câmara Municipal de Santarém e Juntas de Freguesia, CFLT, LabMóvel, ACNUR, Universidade Cultural de Alcanede e Tempos Brilhantes (AEC); no âmbito do PNA, Juntas de Freguesia de Alcanede e de Pernes, escritor local Luís Duarte Melo, Biblioteca Municipal Braamcamp Freire, Centro Interpretativo de Casével, Sociedade Filarmónica Alcanedense, Sociedade Recreativa e Filarmónica Pernense Música Nova e empresas Fravizel e Bioturismo. **[Dossiê de parcerias e protocolos; PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto «Terras com Voz]**	- Indicar, no relatório final de cada clube e projeto, o número de alunos participantes e um resultado (produtos, prémios ou opinião dos alunos). - Enviar aos parceiros, no final do ano, um questionário curto sobre a colaboração.

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		- Projeto «Nós Propomos» (9.º ano), em parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa, no âmbito da cidadania geográfica e da resolução de problemas locais. **[Relatórios dos Clubes e Projetos]**	
3. Gestão	**Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos** - Prevalência e aplicação de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas (em regime presencial, misto e/ou a distância) - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos - Envolvimento das crianças e alunos na vida da escola	**Critérios pedagógicos na constituição de turmas** - Constituição de turmas segundo o DN 10-A/2018, de 19 de junho e a Organização do Ano Letivo, com sugestões dos Conselhos de Turma e parecer da EMAEI. **[Critérios de constituição de turmas; Distribuição de serviço]** **Flexibilidade na gestão das turmas** - Gestão curricular entre anos no 1.º Ciclo; coadjuvações nas disciplinas de Educação Artística e de Educação Física, asseguradas por docentes dos 2.º e 3.º Ciclos. **[Distribuição de serviço]** **Critérios de aplicação de medidas disciplinares** - Medidas disciplinares com critérios definidos no Regulamento Interno; 6 procedimentos disciplinares em 2025-2026 (Tab. 36). **[Regulamento Interno e Registo Disciplinar]** **Envolvimento dos alunos** - Assembleias de Turma e Assembleias de Delegados por ciclo (Tab. 11); Orçamento Participativo; «A Voz dos Alunos»; Parlamento dos Jovens. **[Planos de Turma; Relatório «A Voz dos Alunos»]**	- Incluir no inquérito aos alunos um item sobre o conhecimento das regras de disciplina.
	Ambiente escolar - Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem - Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial	**Ambiente desafiador** - Oferta que estimula o raciocínio, a investigação e a criatividade: STEAM L@b, Sala do Futuro e Laboratório LED, Clube de Robótica. **[Relatórios dos Clubes e Projetos; Regulamentos da Sala do Futuro e do Laboratório LED]** - Congresso «Jovens Cientistas», com docentes do ensino superior e investigadores e parcerias com entidades externas. **[Relatórios dos Clubes e Projetos]** - Concursos: SuperTmatik, «Nós Propomos» e Parlamento dos Jovens. **[Comprovativos de selos e prémios]** - Projetos internacionais: Erasmus e eTwinning. **[Relatórios dos Clubes e Projetos]** - Quadro de Excelência: 20,3%, 14,6% e 11,6% dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos (Tab. 33). **[Atas de Conselho de Turma]** **Ambiente seguro, saudável e ecológico** - Segurança: programas Escola Segura, Escola sem Bullying e SeguraNet; simulacros; selos Sem Bullying Sem Violência e Segurança	- Incluir no inquérito aos alunos itens sobre o ambiente de sala de aula. - Registar no relatório de cada projeto de bem-estar e prevenção o número de alunos abrangidos e um indicador simples (faltas ou ocorrências). - Reunir os relatórios dos projetos numa pasta única no Teams.

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		Digital. **[Plano de Segurança; Relatórios dos simulacros; Comprovativos de selos e prémios]** - Saúde: formação em Suporte Básico de Vida com os Bombeiros; selo Escola SaudávelMente. **[Comprovativos de selos e prémios]** - Ambiente: Eco-Escolas e Clubes Ciência Viva na Escola. **[Relatórios dos Clubes e Projetos; Comprovativos de selos e prémios]** - Procedimentos disciplinares nos 2.º e 3.º Ciclos: de 9 para 6 e depois para 5 em três anos (Tab. 36). **[Registo disciplinar]** **Ambiente acolhedor, inclusivo e cordial** - Acolhimento: manual de acolhimento a alunos estrangeiros, guião de receção ao 5.º ano, Dia da Interculturalidade. **[Manuais de acolhimento]** - Apoio: Mediador Linguístico e Cultural e Educadora Social. **[Relatórios do Mediador Linguístico e Cultural e da Educadora Social]** - Relações entre pares: mentoria com 96 alunos mentores do 8.º ano que apoiam alunos do 5.º ano (Tab. 10). **[Relatório do SPO]** - Participação e convívio: Assembleias de Turma (Tab. 11); ações de convívio promovidas pela Direção (Tab. 44); selo Escola Amiga da Criança. **[Planos de Turma; Comprovativos de selos e prémios]** - Inclusão: sucesso dos alunos de origem imigrante de 97,89%, 100,00% e 95,59% por ciclo (Tab. 35); nenhum caso de abandono escolar em 2025-2026 (Tab. 37). **[Programa Inovar; Registo de abandono]**	
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos - Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos humanos - Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar	**Clareza de critérios** - Critérios definidos no documento OAL **[Página do Agrupamento]** **Distribuição segundo as necessidades dos alunos** - Coadjuvações em Educação Artística e Educação Física (1.º Ciclo) e em Português e Matemática (3.º Ciclo). **[Distribuição de serviço; Projeto de Coadjuvação - 1.º CEB]** - Assistentes operacionais distribuídos segundo as necessidades dos espaços. **[Distribuição de serviço]** **Valorização e bem-estar das pessoas** - Acolhimento a novos docentes. **[Manual de acolhimento a docentes]** **Autonomia e diversidade organizativa** - Docentes dos 2.º e 3.º Ciclos asseguram coadjuvações no 1.º Ciclo (Educação Artística e Educação Física), e as equipas de trabalho integram docentes de vários níveis de ensino e pessoal não docente. **[Distribuição de serviço]** **Formação contínua**	- Prever na distribuição de serviço o tempo semanal comum do núcleo restrito da Equipa de Autoavaliação. - Ajustar a formação do pessoal não docente às áreas pedidas no inquérito. - Incluir no inquérito uma pergunta sobre a aplicação da formação no trabalho.

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Gestão dos recursos humanos que impulsione a autonomia e a diversidade organizativa - Práticas de formação contínua de todos os profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas	- Formação contínua: 189 participações de docentes no CFLT e 55 noutras entidades; 6 e 18, respetivamente, de não docentes (Tab. 47); formação Erasmus. **[Plano de Formação]** - Necessidades de formação identificadas no inquérito de 2026, por grupo profissional (docentes: Primeiros Socorros, Tecnologias digitais, Inclusão; não docentes: Inclusão, Primeiros Socorros, Comunicação). **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026), p. 25]** - Formação em didática da Matemática para os docentes do 1.º Ciclo, incluindo as novas Aprendizagens Essenciais. **[Plano de Formação]**	
	Organização e afetação dos recursos materiais - Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos materiais - Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens (incluindo os recursos disponibilizados online) - Opções tomadas tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário (designadamente as competências digitais e os recursos tecnológicos)	**Clareza de critérios** - Regulamentos de utilização da Sala do Futuro e do Laboratório LED. **[Regulamentos da Sala do Futuro e do Laboratório LED]** **Impacto na qualidade das aprendizagens** - Criação do Laboratório LED, com 235 utilizações no primeiro ano (Tab. 7). **[Registo de requisições]** **Equidade e inclusão** - Partilha dos laboratórios entre a EB de Alcanede e a EB D. Manuel I, Pernes, garantindo o acesso dos alunos das duas escolas. **[Registos de requisição dos laboratórios]** - Protocolos de utilização de espaços da comunidade (p. ex., pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Pernes) e pedidos à Câmara Municipal e à DGEstE para requalificação e construção de pavilhões. **[Dossiê de parcerias e protocolos; Ofícios da Direção]** **Monitorização e ajuste** - Utilização monitorizada (2024-2025 → 2025-2026): Salas TIC 59 → 88; Sala do Futuro 271 → 267; requisições de equipamentos 277 → 250; Laboratório LED, criado em 2025-2026, com 235 utilizações (Tab. 7); estratégia BYOD (Tab. 1). [**Registo de requisições; Relatório do PADDE]** - Satisfação com os recursos (Tab. 45): os EE são o grupo menos satisfeito com os recursos materiais (53,8%) e com os equipamentos (45,3%); nos espaços físicos, o grupo menos satisfeito é o pessoal não docente (50,0%). O pessoal docente é o grupo mais satisfeito nas três dimensões. **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]**	- Elaborar um plano de reequipamento com prioridades (informática, projetores, rede) e submeter pedido formal às entidades competentes. - Renovar equipamentos informáticos e projetores. - Melhorar a rede informática da escola.
	Comunicação interna e externa - Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa	**Diversidade e eficácia dos circuitos** - Circuitos diversificados: e-mail institucional, Inovar, OneDrive, Teams, página do Agrupamento e redes sociais. **[Página do Agrupamento e redes sociais]** - Comunicação interna: canais de informação, PD 97,7%, PND 90,4%, alunos 78,3%; receção atempada da informação, PD 88,3%, PND	- Manter uma lista de verificação com as datas de envio dos reportes obrigatórios de dados às entidades competentes.

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Rigor no reporte de dados às entidades competentes - Adequação da informação ao público-alvo - Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens) - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos	74,2%, alunos 75,6%; circulação da informação, PD 87,3%, PND 54,9%, alunos 73,6%; transparência das decisões, PD 86,1%, PND 73,3%, alunos 54,3%; feedback e escuta ativa, PD 85,7%, PND 65,5%, alunos 67,4% (Tab. 46). **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** - Comunicação externa (EE): avaliação global 95,7%; clareza das informações enviadas 92,7%; canais digitais 90,0%; comunicação com o DT/professor titular 100%; rapidez na resposta a pedidos 6,9% (Tab. 50). **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** **Rigor no reporte de dados** - Os dados dos alunos (matrículas, assiduidade e resultados escolares) são registados no Programa Inovar, que serve de base aos reportes às entidades competentes; nas reuniões de avaliação, os dados são validados pelos Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes. **[Programa Inovar; Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes]** **Adequação da informação ao público-alvo** - A informação é transmitida por canais ajustados a cada público: Inovar e diretor de turma/professor titular para os EE, Teams e Assembleias de Turma para os alunos, e-mail institucional e Teams para docentes e não docentes, página e redes sociais para a comunidade. **[Página do Agrupamento e redes sociais]** **Acesso à informação pela comunidade** - Os documentos orientadores (Projeto Educativo, Regulamento Interno, PAA, critérios de avaliação e Organização do Ano Letivo) e a oferta educativa estão disponíveis na página do Agrupamento; os critérios de avaliação são dados a conhecer a alunos e EE no início do ano letivo. **[Página do Agrupamento; Critérios de avaliação]** **Princípios éticos e deontológicos** - Divulgação de imagens e dados dos alunos de acordo com o RGPD, mediante autorização dos EE recolhida no início do ano letivo. **[Autorizações de utilização de imagem; Regulamento Interno]**	- Devolver nas Assembleias de Turma as decisões tomadas a partir das propostas dos alunos (transparência das decisões: 54,3%, Tab. 46). - Definir e divulgar prazos-padrão de resposta aos pedidos dos EE.

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	**Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos** - Promoção da autonomia e responsabilidade individual - Promoção da participação e envolvimento na comunidade - Promoção de uma atitude de resiliência - Promoção da assiduidade e pontualidade	**Autonomia e responsabilidade** - Programa de Mentoria: alunos do 8.º ano assumem o papel de mentores, orientando e apoiando alunos do 5.º ano, o que promove a sua autonomia, responsabilidade e capacidade de apoio aos pares **[Relatório do SPO]** **Participação e envolvimento na comunidade** - Clubes, projetos e concursos (Eco-Escolas, «Jovens Cientistas», «Nós Propomos», Parlamento dos Jovens, SuperTmatik); Bootcamp da Câmara Municipal de Santarém. **[Relatórios dos Clubes e Projetos]** **Resiliência** - Acompanhamento individual e em grupo pelo SPO, sessões sobre métodos de estudo, orientação vocacional e projeto «Os Conquistadores». **[Relatório do SPO]** **Assiduidade e pontualidade** - Acompanhamento da assiduidade e pontualidade: os casos identificados são analisados em Conselho de Turma/Conselho de Docentes, com contacto aos Encarregados de Educação, e o tema é debatido com os alunos nas Assembleias de Turma (Tab. 11). **[Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes; Planos de Turma]**	- Avaliar o efeito do Programa de Mentoria nos mentorandos do 5.º ano (resultados e integração), ano em que a qualidade do sucesso desce (Tab. 15). - Criar um modelo comum de relatório para o SPO, a Educadora Social e o Mediador Linguístico e Cultural, com dados de impacto (alunos abrangidos e melhorias observadas). - Registar, em cada ano letivo e por ciclo, o número de alunos que ultrapassam o limite de faltas e, quando existam casos, o efeito das medidas aplicadas.
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos - Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/ turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar) - Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais) - Reconhecimento e respeito pela diversidade - Medidas de orientação escolar e profissional	**Bem-estar pessoal e social** - Atividades de articulação nas transições entre o pré-escolar e o 1.º Ciclo, o 1.º e o 2.º Ciclo e o 2.º e o 3.º Ciclo; guião de receção ao 5.º ano; mentoria de alunos do 8.º ano aos alunos do 5.º ano, para apoiar a sua integração no 2.º Ciclo (Tab. 10). [Registos das transições de ciclo; Relatório do SPO] - Projeto «Viver com as Emoções» e Projeto «Smiledog») **[Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem]** - Apoio: Mediador Linguístico e Cultural e Educadora Social. **[Relatórios do Mediador Linguístico e Cultural e da Educadora Social]** **Prevenção de comportamentos de risco** - Projeto de Promoção e Educação para a Saúde; projeto «Os Conquistadores»; SeguraNet – Academia Digital para Pais; selos Segurança Digital e Escola sem Bullying. **[Relatórios do PES e da Cidadania; Relatório do SPO; Comprovativos de selos e prémios]** **Respeito pela diversidade** - Dia da Interculturalidade; Português Língua Não Materna; Mediador Linguístico e Cultural com 15 atividades (Tab. 9); manual de acolhimento. **[Relatório do Mediador Linguístico e Cultural]** **Orientação escolar e profissional**	- Assegurar a colocação atempada do Mediador Linguístico e Cultural. - Promover formação para o pessoal não docente – assistentes operacionais.

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		- Orientação escolar e profissional pelo SPO: 14 atividades (Tab. 9). **[Relatório do SPO]**	
2. Oferta educativa e gestão curricular	**Oferta educativa** - Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio às famílias / atividades de enriquecimento curricular - Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis) - Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas	**Respostas adaptadas ao Perfil dos Alunos** - Oferta Complementar: STEAM L@b (1.º Ciclo) e Educação Tecnológica (7.º e 8.º anos) **[Distribuição de serviço; Planos de Turma]** **Dimensão lúdica (AEC e AAAF)** - AEC no 1.º Ciclo: Projeto (Educ`arte, Nutriser e Pequenos Exploradores) e Pátio da Brincadeira, atividades promovidas pela empresa Tempos Brilhantes **[Plano das AEC]** - AAAF no Pré-escolar: Educ`arte, Nutriser e Aprender a Brincar, atividades promovidas pela empresa Tempos Brilhantes [**Plano das AAAF]** **Gestão flexível do currículo** - Coadjuvações, DAC e gestão curricular entre anos no 1.º Ciclo. **[Distribuição de serviço; Planos de Turma]** **Atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas** - A oferta de projetos e clubes passou de 16 nos dois anos anteriores para 19 em 2025-2026 (Tab. 39), abrangendo as várias áreas: científica – Clube de Robótica, Clube Ciência Viva, Clube Eco-Escolas, «Jovens Cientistas», «Coruja-das-Torres», «Morcego na Gruta do Pena», «Nós Propomos» e SuperTmatik; cultural – Clube Europeu, «10 minutos a Ler» e Concurso Concelhio «Marcas da História»; artística – projeto «Terras com Voz» (PNA) e Clube de Música; desportiva – Desporto Escolar, que integra 17 dos 20 alunos com ACS (Tab. 4), e «Eat Well – Move More – Do Better». **[PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto "Terras com Voz»; Relatórios dos Clubes e Projetos; Registo do Desporto Escolar]** - O PAA registou um elevado grau de concretização, com 117 de 127 atividades globais realizadas (92,1%) e 143 de 153 atividades das estruturas (93,5%) (Tab. 41 e 42). **[Relatório do PAA]**	- Recolher, em cada ano letivo, o número de alunos que frequentam as AEC e a opinião de alunos e Encarregados de Educação sobre esta oferta, para avaliar a sua adequação aos interesses dos alunos. - Criar um relatório uniformizado para clubes e projetos. - Auscultar os alunos sobre a oferta de clubes e projetos. - Distribuir as atividades do PAA de forma mais equilibrada entre semestres (48,8% no 2.º semestre, Tab. 40).
	Inovação curricular e pedagógica - Impacto nas aprendizagens das iniciativas de inovação curricular e/ou pedagógica (designadamente Planos de Inovação) - Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a	**Impacto da inovação nas aprendizagens** - PADDE (2.º semestre de 2025-2026): o 1.º Ciclo cumpre a meta do feedback digital (56%, meta 50%); os 2.º e 3.º Ciclos ficam abaixo das metas em todos os indicadores. Face a 2024-2025, o 3.º Ciclo recua em todos os indicadores e o 2.º Ciclo apresenta uma evolução irregular, descendo em dois e subindo em três (Tab. 1). **[Relatório do PADDE]** **Medidas inovadoras de suporte às aprendizagens** - Sala do Futuro e Laboratório LED; STEAM L@b; LabMóvel; Clube de Robótica; participação no PISA for Schools. **[Relatórios dos Clubes e**	- Elaborar um Plano de Inovação que reúna e sistematize as boas práticas no Agrupamento. - Definir as metas do novo PADDE a partir dos resultados de 2025-2026 (2.º e 3.º Ciclos abaixo das metas em todos os indicadores, Tab. 1). - Recuperar as práticas digitais no 3.º Ciclo e reforçar o feedback digital no 2.º Ciclo.

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	**Projetos; Regulamentos da Sala do Futuro e do Laboratório LED; Relatório PISA for Schools]**	
	Articulação curricular - Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência - Articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tendo em consideração os documentos curriculares de referência - Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular - Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania	**Articulação vertical** - Coadjuvações de docentes de Educação Visual e Educação Física dos 2.º e 3.º Ciclos no 1.º Ciclo; passagem de informação sobre cada criança na entrada no 1.º ano. **[Registos das transições de ciclo; Fichas de passagem de informação]** - Articulação entre os docentes do 1.º Ciclo e os docentes de Matemática do 2.º Ciclo. **[Atas do Conselho de Docentes; Atas de Departamento]** - Projeto «Terras com Voz» (PNA), com atividades do pré-escolar ao 3.º Ciclo sobre figuras da história local. **[PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto "Terras com Voz]** **Articulação horizontal** - DAC e projetos interdisciplinares nos Planos de Turma, com as áreas de competências do Perfil dos Alunos identificadas; projetos de leitura e escrita («10 minutos a Ler», Semana da Leitura); projeto interdisciplinar «Terras com Voz» (História e Geografia de Portugal, Português, Educação Visual, Ciências Naturais, Educação Física, TIC e Cidadania e Desenvolvimento). **[Planos de Turma; Relatório da Biblioteca Escolar; [PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto "Terras com Voz]** **Articulação com AEC e AAAF** - Articulação entre professores titulares e técnicos das AEC em reuniões periódicas. **[Atas das reuniões de articulação com as AEC]** - Supervisão pedagógica das AEC/AAAF pelos professores titulares de turma, com planificação e avaliação conjunta das atividades. **[Registos de supervisão pedagógica; Atas do Conselho de Docentes]** **Educação para a cidadania** - «Miúdos a Votos», Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo; prémios dos projetos «Eat Well – Move More – Do Better» (Erasmus) e do Concurso Concelhio «Marcas da História»; menção honrosa no «II Congresso de Cientistas de Palmo e Meio». **[Comprovativos de selos e prémios]** - Dimensões de Cidadania selecionadas pelo Agrupamento (Direitos Humanos, Solidariedade, Interculturalidade, Igualdade de Género, Educação Ambiental, Saúde, Voluntariado e Plano de Segurança), articulados com o Projeto Cultural de Escola e o projeto «Terras com Voz». **[PNA – Projeto Cultural de Escola/ Projeto "Terras com Voz; Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola]**	- Reforçar a articulação nas transições 4.º → 5.º e 6.º → 7.º ano, onde se registam quebras na qualidade do sucesso (Tab. 15). - Reforçar a articulação vertical em Inglês entre o 1.º e o 2.º Ciclo (ModA do 4.º ano abaixo do Nacional em todas as dimensões, Tab. 21). - Identificar, em cada atividade, as áreas de competências do Perfil dos Alunos a desenvolver. - Evidenciar a articulação entre professores titulares e técnicos das AEC.

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
3. Ensino, aprendizagem e avaliação	**Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso** - Estratégias diversificadas com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa - Recurso privilegiado a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/ aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, …) - Recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos (ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, …) - Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem	**Estratégias diversificadas** - Na Matemática do 1.º Ciclo, uso regular de materiais manipuláveis e de tarefas de resolução de problemas. **[Planificações; Atas do Conselho de Docentes]** - Estratégias definidas a partir das provas ModA (p. ex., resolução de problemas em Matemática, produção de textos em Português) (Tab. 19 a 24). **[Atas de Departamento; Relatórios do IAVE]** - Apoio: apoio ao estudo; coadjuvação em Português e Matemática no 3.º Ciclo; aulas de preparação para as provas finais do 9.º ano. **[Atas de Grupo Disciplinar]** **Metodologias ativas** - Trabalho de projeto («Nós Propomos»), Sala do Futuro e Laboratório LED. **[Planos de Turma]** - Componente experimental: atividades experimentais em Ciências Naturais e Físico-Química; STEAM L@b; Clube Ciência Viva na Escola; Congresso «Jovens Cientistas». **[Planificações; Relatórios dos Clubes e Projetos]** **Aprendizagem cooperativa** - Trabalho de pares e de grupo previstos nas planificações das disciplinas **[Planificações]** - Trabalhos digitais colaborativos realizados em 62% das disciplinas no 1.º Ciclo, 35% no 2.º Ciclo e 42% no 3.º Ciclo (2.º semestre de 2025-2026; PADDE, Tab. 1). **[Relatório do PADDE]** - Programa de Mentoria entre alunos (Tab. 10). **[Relatório do SPO]** **Ambiente de sala de aula** - Regras comuns de organização e funcionamento da sala de aula, registadas em ata de Conselho de Turma, com verificação da sua aplicação pelos docentes da turma. **[Atas de Conselho de Turma]** - Plantas de sala definidas em algumas turmas. **[Atas de Conselho de Turma]**	- Definir estratégias específicas para a Matemática no 3.º Ciclo, a disciplina com resultados mais baixos (Tab. 18). - Reforçar o apoio e o acompanhamento pedagógico no 1.º ano, onde a qualidade desce em quase todas as disciplinas (Tab. 16). - Registar as metodologias ativas nas planificações e generalizá-las a todas as turmas. - Auscultar os alunos sobre as estratégias usadas em sala de aula.
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos - Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos (designadamente o envolvimento de todos os profissionais na implementação e no reajustamento dos apoios necessários)	**Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** - Sucesso dos alunos só com Medidas Universais de 95,1% / 98,8% / 94,2% (Tab. 5) e dos alunos com RTP de 95,1% / 100% / 93,2% por ciclo (Tab. 6); monitorização semestral e funcionamento semanal da EMAEI. **[Relatório da EMAEI]** - Adaptações ao processo de avaliação (art.º 28.º do DL 54/2018): 132 alunos com Medidas Universais e 112 com Medidas Seletivas e/ou Adicionais em 2025-2026 (Tab. 3). **[RTP e registos das medidas universais; Relatório da EMAEI]** - Apoios especializados: Centro de Apoio à Aprendizagem, VEEEAPEA, VAEEM, CRI (terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia,	- Reforçar a sinalização precoce no 1.º Ciclo e a monitorização das transições, face ao aumento das Medidas Universais no 3.º Ciclo (29,2% → 37,6% → 44,1%) e das adaptações ao processo de avaliação (5,5% → 7,0% → 8,9%) (Tab. 3). - Continuar a diligenciar, junto das entidades competentes, a resposta em terapias para todas as crianças do pré-escolar com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos - Práticas de promoção da excelência escolar - Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência	fisioterapia), EMIC, cinoterapia («Viver com as Emoções» e projeto «Smiledog»). **[Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem]** **Grupos de risco** - Sucesso dos alunos com ASE de 97,2% / 100% / 95,0% (Tab. 2) e dos alunos de origem imigrante de 97,9% / 100% / 95,6% (Tab. 35); PLNM, Mediador Linguístico e Cultural, Educadora Social, tutorias. [Relatório final do **2.º semestre (Inovar); Relatório do Mediador Linguístico e Cultural; Relatório da Educadora Social]** **Promoção da excelência** - Quadro de Excelência com 20,3% / 14,6% / 11,6% dos alunos por ciclo (Tab. 33); participação e prémios em concursos. **[Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes; Comprovativos de selos e prémios]** **Prevenção da retenção e do abandono** - Apoio e coadjuvação no 1.º e 2.º anos; rastreio de leitura e escrita no 1.º ano com intervenção precoce. **[Atas do Conselho de Docentes; Registos do rastreio de leitura e escrita; Distribuição de serviço]** - Nenhum aluno abandonou a escola em 2025-2026 (Tab. 37). **[Registo disciplinar e de abandono]**	- Promover a excelência nos 2.º e 3.º Ciclos, onde o Quadro de Excelência está em descida. - Elaborar planos de melhoria com ações de reforço dirigidas aos alunos que se situam no nível baixo de proficiência do PISA for Schools (44% em Leitura, 49% em Matemática e 37% em Ciências).
	Avaliação para e das aprendizagens - Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher - Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças e aos alunos para regulação das suas aprendizagens (com base em critérios e descritores de desempenho nos ensinos básico e secundário) - Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos - Triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa) - Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa, para	**Diversidade de instrumentos de avaliação** - Critérios de avaliação conhecidos por alunos e EE; instrumentos de avaliação diversificados. **[Critérios de avaliação]** - Instrumentos adequados aos alunos que deles precisam: enunciados diferenciados, tempo adicional, leitura de enunciados. **[Relatórios técnico-pedagógicos e registos das medidas universais]** - Calendarização dos momentos de avaliação em cada turma, com a recomendação de o máximo de um por dia e três por semana, para evitar a sobrecarga dos alunos. **[Calendários de avaliação (Inovar); Atas de Conselho de Turma]** **Informação devolvida aos alunos** - Quatro momentos de reporte às famílias; instrumentos digitais de feedback (Tab. 1). **[Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes; Relatório do PADDE]** **Auto e heteroavaliação** - Auto e heteroavaliação dos alunos realizadas no final de cada semestre, com instrumentos definidos por cada professor: oralmente, em papel ou em formulário digital (Microsoft Forms) **[Fichas e formulários de auto e heteroavaliação (amostra); Sumários (Inovar)]** **Triangulação entre docentes** - Instrumentos de avaliação elaborados em colaboração no Grupo Disciplinar e ajustados ao perfil de cada turma. [**Registos das reuniões de trabalho colaborativo]**	- Generalizar a auto e heteroavaliação no final de cada semestre. - Definir ações que permitem aproximar os resultados da avaliação interna e externa em Português e Matemática. - Analisar os resultados do PISA for Schools em Departamento e Grupo Disciplinar, comparando-os com Portugal e a OCDE, e definir estratégias para os domínios com mais alunos no nível baixo (44% em Leitura, 49% em Matemática e 37% em Ciências; Tab. 26 a 28). - Acompanhar a evolução dos resultados do PISA for Schools nas próximas aplicações, tendo como ponto de partida os resultados de 2025-2026 (pontuação média: Leitura 424, Matemática 424 e Ciências 431; alunos no nível baixo: 44%, 49% e 37%; Tab. 25 a 28).

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem - Mobilização da informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica (designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA)	**Avaliação formativa** - Práticas de avaliação formativa que promovem a autorregulação dos alunos, previstas no PADDE: instrumentos digitais de feedback em 56% das disciplinas no 1.º Ciclo, 31% no 2.º e 43% no 3.º (2.º semestre de 2025-2026; Tab. 1). **[Relatório do PADDE]** **Mobilização dos relatórios de avaliação interna e externa** - Estratégias reajustadas a partir das provas ModA (p. ex., resolução de problemas em Matemática, produção de textos em Português) (Tab. 19 a 24). **[Atas de Departamento; Relatórios do IAVE]** - Relatórios externos - provas ModA e PISA for Schools analisados em Departamento, Grupo Disciplinar, Conselho Pedagógico e Conselho Geral; provas ModA do 4.º ano analisadas em Conselho de Docentes. **[Relatórios do IAVE; Relatório PISA for Schools; Atas de Departamento, de Grupo Disciplinar; Atas do Conselho de Docentes]**	
	Recursos educativos - Utilização de recursos educativos diversificados [TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, recursos educativos digitais (incluindo manuais) …] - Adequação dos recursos educativos às características e contextos das crianças e dos alunos (em situação de ensino presencial, misto e/ou a distância) - Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem	**Recursos diversificados** - Frequência da Biblioteca Escolar de 7682 para 15774 e 16316 frequências de alunos em três anos; requisições de livros de 3030 para 2502 no último ano (Tab. 8) **[Relatório da Biblioteca Escolar]** - Espaços digitais com utilização regular em 2025-2026: Salas TIC (88 utilizações), Sala do Futuro (267), Laboratório LED (235) e requisição de equipamentos (250) (Tab. 7). **[Registo de requisições]** - Recursos partilhados no Teams e no OneDrive. **[Equipas Teams dos grupos disciplinares e Departamentos]** **Adequação dos recursos aos alunos** - Biblioteca Escolar disponível para a leitura de enunciados e a realização de testes de alunos com adaptações ao processo de avaliação, conforme previsto no Regulamento Interno **[Regulamento Interno]** **Centro de Apoio à Aprendizagem** - Os alunos frequentaram o CAA para apoio às aprendizagens, desenvolvimento de competências de autonomia, comunicação e socialização, e preparação da transição para a vida pós-escolar (PIT). **[Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem]**	- Inverter a descida das requisições de livros (projeto «Ler fora da escola» da RBE).
	Envolvimento das famílias na vida escolar - Diversidade de formas de participação das famílias na escola - Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do seu educando (qualidade e	**Formas de participação das famílias** - Dinamização da atividade «Café com Livros», na semana da Feira do Livro; leitura partilhada em casa com as famílias de duas turmas do pré-escolar (projeto piloto «LER fora da escola»); Dia do Agrupamento; Feira de Outono do Pré-Escolar e 1.º Ciclo; Dia da Interculturalidade; cerimónias dos Quadros de Excelência e de Valor; palestras abertas às famílias; participação na Associação de Pais e no Conselho Geral. **[Relatório do PAA; Relatório da Biblioteca Escolar]**	- Promover a iniciativa «Dar Voz aos Pais». - Monitorizar a presença dos representantes dos EE nos Conselhos de Turma. - Inverter a descida da participação dos EE em reuniões no 3.º Ciclo (86,0% → 80,0%; Tab.49).

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	regularidade da informação devolvida às famílias, mobilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias, …) - Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva)	**Envolvimento no processo educativo** - Quatro momentos de reporte; representantes dos EE nos Conselhos de Turma intercalares (5.º ao 9.º ano); no pré-escolar, avaliação entregue em reunião, contactos da EMAEI com os EE. **[Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes; Atas do Departamento do Pré-Escolar; Relatório da EMAEI]** **Eficácia das medidas de envolvimento** - Presença dos EE em reuniões (2025-2026): 88,9% pré-escolar, 88,0% 1.º Ciclo, 83,0% 2.º Ciclo, 80,0% 3.º Ciclo; 11 ações promovidas pelo Agrupamento (Tab. 49). **[Registo de presenças dos EE; Relatório do PAA]**	- Promover o envolvimento dos pais e EE na dinamização das atividades do PAA e dos projetos.
4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	**Mecanismos de autorregulação** - Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo - Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva	**Consistência da autorregulação** - Análise dos resultados após cada um dos quatro reportes de avaliação, em Grupo Disciplinar e em Departamento, com identificação de ações de melhoria. **[Memorandos; Atas de Grupo Disciplinar; Atas de Departamento]** - Análise dos resultados escolares em Conselho Pedagógico. **[Atas do Conselho Pedagógico]** **Contributo para a prática letiva** - Os ajustes identificados na análise dos resultados de cada momento de avaliação são aplicados nas planificações e nas estratégias das turmas e acompanhados no momento de avaliação seguinte. [Atas de Grupo Disciplinar; Atas de Conselho de Turma]	- Implementar os planos de melhoria com momentos fixos de monitorização e avaliação do impacto.
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo - Consistência das práticas de regulação por pares - Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva - Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes - Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas	**Regulação por pares** - Coadjuvação em sala de aula (1.º e 3.º Ciclos) como oportunidade de regulação por pares. **[Distribuição de serviço]** **Colaboração sistemática** - Reuniões de trabalho colaborativo: 1.º Ciclo de 33 para 44; 2.º e 3.º Ciclos com média de 17 por Grupo Disciplinar em 2025-2026 (Tab. 38). **[Memorandos de trabalho colaborativo]** - Reuniões de Departamento e Conselho de Docentes estáveis (p. ex., pré-escolar 12 → 12 → 14; 1.º Ciclo 12 → 13 → 13) (Tab. 38). **[Atas de Departamento e do Conselho de Docentes]** - Nas reuniões de trabalho colaborativo, os docentes acompanham o cumprimento das planificações, debatem formas de abordar os conteúdos e planificam atividades do PAA e das turmas **[Memorandos de trabalho colaborativo; Plano de Turma e PAA]** - Instrumentos de avaliação elaborados em colaboração: depois de os docentes debaterem os conteúdos a avaliar, um deles elabora uma	- Uniformizar o registo das reuniões de trabalho colaborativo em todos os ciclos, para que os valores sejam comparáveis entre anos (Tab. 38). - Refletir, nas reuniões de trabalho colaborativo, sobre a eficácia das metodologias aplicadas, registando nos memorandos a estratégia utilizada, o resultado observado e o ajuste a fazer. - Partilhar, nas reuniões de trabalho colaborativo, boas práticas e conhecimentos adquiridos em formação, com aplicação em sala de aula.

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva	versão comum, que cada professor ajusta ao perfil das suas turmas **[Memorandos de trabalho colaborativo]** **Partilha de práticas** - Partilha de materiais e de práticas adquiridas em ações de formação, nas reuniões de trabalho colaborativo e nas equipas Teams por disciplina e Departamento; reuniões de partilha de boas práticas **[Memorandos de trabalho colaborativo; Equipa Teams]** **Reflexão sobre a eficácia das metodologias** - Nas reuniões de trabalho colaborativo e de Grupo Disciplinar, os docentes debatem formas de abordar os conteúdos e, após cada momento de avaliação, analisam os resultados das turmas e identificam as estratégias a ajustar**. [Memorandos de trabalho colaborativo; Atas de Grupo Disciplinar]** **Contributo para a prática letiva** - O trabalho colaborativo traduz-se em instrumentos de avaliação comuns, ajustados por cada docente ao perfil das suas turmas, e em estratégias partilhadas aplicadas em sala de aula, como a resolução de problemas e o uso de materiais manipuláveis na Matemática do 1.º Ciclo. **[Memorandos de trabalho colaborativo; Planificações; Atas do Conselho de Docentes]**	
	Mecanismos de regulação pelas lideranças - Consistência das práticas de regulação pelas lideranças - Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva	**Consistência da regulação pelas lideranças** - Acompanhamento dos grupos disciplinares pelos coordenadores de Departamento, incluindo a análise das planificações e dos instrumentos de avaliação, conforme previsto no RI. **[Atas de Departamento; Atas do Conselho de Docentes e RI]** - Monitorização semestral das medidas de suporte pela EMAEI. **[Relatório da EMAEI]** **Contributo para a prática letiva** - Análise dos relatórios prova ModA e PISA for Schools em Departamento e Grupo Disciplinar, com definição de estratégias de melhoria (p. ex., resolução de problemas em Matemática, produção de textos em Português). **[Relatórios do IAVE; Atas de Conselho Pedagógico, Atas de Departamento e Atas de Grupo]**	- Definir práticas regulares de supervisão da prática letiva em sala de aula pelas lideranças intermédias, com registo e feedback.

DOMÍNIO: RESULTADOS			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
1. Resultados académicos	**Resultados do ensino básico geral** - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano	**Conclusão no tempo esperado (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)** - Conclusão no tempo esperado em 2025-2026: 1.º Ciclo 97,14%; 2.º Ciclo 95,93%; 3.º Ciclo 87,96% (Tab. 14). **[Relatório de Autoavaliação 2025-2026]** **Outros resultados internos** - Taxa global de sucesso: 98,5% / 99,2% / 96,3% (Tab. 12); sucesso pleno: 90,7% / 87,3% / 60,7% (Tab. 13); qualidade do sucesso: 78,19% / 62,98% / 51,50% (Tab. 15). **[Relatório final do 2.º semestre (Inovar)]** **Avaliação externa** - Avaliação externa: provas ModA comparadas com Concelho, NUTS III e Nacional (Tab. 19 a 24); provas finais do 9.º ano (Tab. 29 a 32); PISA for Schools, com a escola cerca de 50 pontos abaixo de Portugal e da OCDE nos três domínios (Tab. 25). **[Relatórios do IAVE; Relatório PISA for Schools]**	- Comparar os indicadores de conclusão com as médias nacionais para contextos socioeconómicos semelhantes (InfoEscolas). - Apresentar a série de três anos da conclusão no tempo esperado. - Reverter a quebra no 1.º ano: sucesso pleno de 98,4% para 86,5% (Tab. 13); qualidade em Matemática de 87,20% para 66,17% e em Português de 75,58% para 64,39% (Tab. 16). - Definir medidas para o 7.º ano (sucesso pleno de 72,5% para 56,7%, Tab. 13). - Reverter a descida da taxa de sucesso interna em Matemática no 3.º Ciclo, com prioridade ao 7.º ano (87,29% → 73,02%) e ao 9.º ano (85,98% → 69,44%) (Tab. 18). - Inverter a descida das positivas na prova final de Português (75,5% → 58,0% → 53,5%) e aumentar as positivas na prova final de Matemática (42,2%) (Tab. 29). - Analisar os resultados do PISA for Schools em Leitura, Matemática e Ciências e reduzir a percentagem de alunos no nível baixo de proficiência (44% em Leitura, 49% em Matemática e 37% em Ciências) (Tab. 25 a 28).
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante - Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição - Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência - Assimetrias internas de resultados	**Contextos desfavorecidos e origem imigrante** - Taxa de sucesso dos alunos com ASE de 97,2% / 100% / 95,0% (Tab. 2) e dos alunos de origem imigrante de 97,9% / 100% / 95,6% por ciclo (Tab. 35). **[Relatório final do 2.º semestre (Inovar)]** **Alunos com RTP, PEI e/ou PIT** - Taxa de sucesso dos alunos com RTP de 95,1% / 100% / 93,2% por ciclo (Tab. 6). Dos 5 alunos com PIT no 9.º ano, 3 prosseguiram no ensino profissional, 1 passou a frequentar o Centro de Reabilitação e Inclusão Torrejano e 1 atingiu o limite de idade da escolaridade obrigatória (nota à Tab. 3). **[Relatório da EMAEI]** **Alunos de excelência** - Quadro de Excelência com 20,3% / 14,6% / 11,6% dos alunos por ciclo (Tab. 33); cerimónias do Agrupamento e da Câmara Municipal de Santarém. **[Atas de Conselho de Turma; Comprovativos de selos e prémios]**	- Comparar os resultados dos alunos com medidas, de contextos desfavorecidos e de origem imigrante com os dos restantes alunos. - Avaliar os resultados das medidas de valorização da excelência.

DOMÍNIO: RESULTADOS			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		Assimetrias internas - Diferenças entre escolas na conclusão no tempo esperado, sobretudo no 3.º Ciclo (EB de Alcanede 83,82% e EB D. Manuel I, Pernes, 95,00%; Tab. 14), e nas provas finais de Matemática (média externa de 2,63 em Alcanede e 2,31 em Pernes; Tab. 32). **[Relatório final do 2.º semestre (Inovar)]**	
2. Resultados sociais	**Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades** - Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos - Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania - Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola - Percentagem de alunos retidos por faltas - Participação dos alunos em programas de mentoria	**Atividades da iniciativa dos alunos** - Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo, angariação de fundos para a viagem de finalistas, propostas no projeto «A Voz dos Alunos». **[Relatório «A Voz dos Alunos»]** **Formação pessoal e cidadania** - Clubes e projetos: «Miúdos a Votos», Cidadania e Desenvolvimento, PES e SPO. (Tab. 39). **[Relatórios do PES e da Cidadania; Relatórios dos Clubes e Projetos]** **Estruturas e órgãos da escola** - Assembleias de Turma e de delegados com a Direção (Tab. 11); delegados e subdelegados nos Conselhos de Turma **[Planos de Turma; Atas das reuniões de Delegados com a Direção; Atas de Conselho de Turma]** **Retidos por faltas** - Nenhum aluno retido por faltas em 2025-2026 (0%). **[Pautas finais (Inovar)]** **Programas de mentoria** - Mentoria: 96 alunos mentores (Tab. 10). **[Relatório do SPO]**	- Auscultar os alunos sobre as atividades que gostariam de dinamizar e registar as atividades desenvolvidas por sua iniciativa. - Quantificar a participação dos alunos em clubes e projetos.
	Cumprimento das regras e disciplina - Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias - Participação das crianças e dos alunos na construção das normas e códigos de conduta - Formas de tratamento dos incidentes disciplinares	**Ocorrências com medidas sancionatórias** - Procedimentos disciplinares em 2025-2026: 6 no total — 1 no 1.º Ciclo, 3 no 2.º Ciclo e 2 no 3.º Ciclo; nos 2.º e 3.º Ciclos, 9 → 6 → 5 em três anos (Tab. 36). **[Registo disciplinar e de abandono]** **Construção das normas** - Regras de conduta discutidas com os alunos nas Assembleias de Turma. [**Planos de Turma]** **Tratamento dos incidentes** - Registo dos incidentes no Inovar e nas atas de Conselho de Turma; mediação pela Educadora Social. **[Atas de Conselho de Turma; Relatório da Educadora Social]**	- Apresentar a percentagem de ocorrências com medidas sancionatórias e a sua evolução. - Envolver os alunos na construção das regras; ações de sensibilização sobre direitos e deveres.
	Solidariedade e cidadania - Trabalho voluntário - Ações de solidariedade	**Trabalho voluntário** - Voluntariado dos alunos no clube «Partilha.com» e recolha de bens para a população de Leiria afetada pela tempestade. **[Relatórios dos**	- Quantificar o trabalho voluntário (n.º de alunos e de ações).

DOMÍNIO: RESULTADOS			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	- Ações de apoio à inclusão - Ações de participação democrática	**Clubes e Projetos; Relatório do PAA; Página do Agrupamento e redes sociais]** **Ações de solidariedade** - Projeto «Receber Afetos», com idosos da comunidade a participar em atividades na escola; Dia do Pão por Deus; «Livros Solidários»; feira de trocas; ações com o ACNUR. **[Relatórios dos Clubes e Projetos; Relatório do PAA; Página do Agrupamento e redes sociais]** **Apoio à inclusão** - Dia da Interculturalidade; manual de acolhimento; apoio da EMAEI e da Educação Especial aos docentes. **[Manuais de acolhimento; Relatório da EMAEI]** **Participação democrática** - Orçamento Participativo, «Miúdos a Votos», Parlamento dos Jovens, projeto «Vou batizar-me, queres ser meu padrinho?». **[Relatórios do PES e da Cidadania; Relatórios dos Clubes e Projetos; Relatório da Biblioteca Escolar]**	- Auscultar os alunos sobre novas ações de solidariedade e cidadania.
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos - Inserção académica dos alunos - Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar	**Inserção académica** - Prosseguimento de estudos após o 9.º ano (2025-2026): 35,7% em cursos científico-humanísticos e 64,3% em cursos profissionais; faltam dados de 5 alunos (Tab. 34). **[Registo de prosseguimento de estudos (Secretaria)]** **Alunos com PIT** - Dos 5 alunos com PIT no 9.º ano, 3 prosseguiram estudos no ensino profissional, 1 passou a frequentar o Centro de Reabilitação e Inclusão Torrejano e 1 atingiu o limite de idade da escolaridade obrigatória (nota à Tab. 3) **[Relatório da EMAEI]**	- Aplicar um questionário no 1.º semestre do 9.º ano sobre as motivações das opções de prosseguimento de estudos. - Promover a ligação aos antigos alunos (visitas e testemunhos nas sessões de orientação vocacional do 9.º ano).
3. Reconhecimento da comunidade	**Grau de satisfação da comunidade educativa** - Perceção dos alunos acerca da escola - Perceção dos encarregados de educação acerca da escola - Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola	**Perceção dos alunos** - Os alunos avaliam positivamente o funcionamento global do Agrupamento (77,7%; Tab. 45) e os canais de informação (78,3%). A transparência das decisões é o ponto mais fraco (54,3%), sobretudo devido à elevada neutralidade das respostas (37,7%) (Tab. 46). **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** **Perceção dos EE** - Os EE avaliam positivamente o funcionamento global do Agrupamento (75,5%; Tab. 45) e, sobretudo, a comunicação externa (95,7%; Tab. 50). Os aspetos menos valorizados são os equipamentos (45,3%; Tab. 45) e a rapidez na resposta a pedidos (6,9%; Tab. 50). **[Estudo Estatístico do PE (inquérito 2026)]** **Perceção de outras entidades**	- Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos em cada público, aplicando-os em contexto de aula aos alunos, divulgando-os aos Encarregados de Educação através dos diretores de turma e facilitando a resposta do pessoal não docente através de código QR, versão em papel ou outra e divulgação pela Coordenação do Pessoal Não Docente. - Melhorar o tempo de resposta aos EE. - Melhorar equipamentos e espaços, os aspetos com menor satisfação (EE: equipamentos 45,3%; Tab. 45).

DOMÍNIO: RESULTADOS			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
		- O reconhecimento externo traduz-se no crescimento das parcerias com empresas, de 35 para 42 (Tab. 48), e nas distinções obtidas. **[Dossiê de parcerias e protocolos; Comprovativos de selos e prémios]**	- Reforçar a abertura da escola às empresas e parceiros do Agrupamento (palestras, atividades, workshops). - Aplicar aos parceiros (autarquia, juntas de freguesia, saúde, associações, empresas) o questionário anual previsto em Liderança e Gestão, incluindo a sua perceção sobre a escola.
	Valorização dos sucessos dos alunos - Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos - Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais	**Resultados académicos** - Cerimónias do Quadro de Excelência, do Agrupamento e da Câmara Municipal de Santarém, que distinguiram 20,3%, 14,6% e 11,6% dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos (Tab. 33). **[Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes; Página do Agrupamento e redes sociais]** - Prémios dos concursos da Biblioteca Escolar e da final do SuperTmatik. **[Comprovativos de selos e prémios; Relatório da Biblioteca Escolar]** - Gala de Finalistas do 9.º ano; exposições de trabalhos dos alunos e divulgação nas redes sociais. **[Página do Agrupamento e redes sociais]** **Resultados sociais** - Cerimónias do Quadro de Valor, do Agrupamento e da Câmara Municipal de Santarém, com 2, 16 e 28 alunos distinguidos no 1.º, 2.º e 3.º Ciclos; no 3.º Ciclo, o número subiu de 13 para 16 e 28 em três anos (Tab. 43). [**Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes; Página do Agrupamento e redes sociais]** - Prémios de mérito do Desporto Escolar. **[Comprovativos de selos e prémios]**	- Divulgar sistematicamente os sucessos na página do Agrupamento. - Partilhar os trabalhos dos alunos nas reuniões com os EE. - Avaliar o efeito do Quadro de Valor e da participação em clubes e projetos na motivação dos alunos (p. ex., item no inquérito aos alunos).
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente - Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional - Envolvimento da escola em iniciativas locais - Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade - Participação da comunidade local em iniciativas de caráter formativo organizadas pela escola	**Reconhecimento pela sociedade** - Distinção do projeto «Todos Podemos» (UNICEF Portugal / DGE); selos Eco-Escolas, Escola SaudávelMente, Escola Amiga da Criança, Sem Bullying Sem Violência e Segurança Digital; prémio do Concurso Concelhio «Marcas da História»; menção honrosa no «II Congresso de Cientistas de Palmo e Meio». **[Comprovativos de selos e prémios]** - Prémios Nacionais de Educação 2025: 1.º prémio na categoria Desporto e Bem-Estar, com o projeto «Eat Well – Move More – Do Better» (Erasmus); menção honrosa na categoria Ciência, com o «Projeto de Investigação da Coruja-das-Torres»; menção honrosa na categoria Cidadania, com o projeto «Dia da Interculturalidade»; projeto «O Olhar Atento»; Bandeira Verde Eco-Escolas. **[Comprovativos de selos e prémios]**	- Registar a cedência de espaços e equipamentos a atividades da comunidade. - Registar a participação da comunidade local nas iniciativas da escola (palestras, atividades, workshops).

DOMÍNIO: RESULTADOS			
Campos de análise	**Referentes (indicadores)**	**Resultados e evidências do trabalho realizado**	**Aspetos a melhorar**
	(workshops, palestras, sessões de esclarecimento, …)	**Iniciativas locais** - Exposição «Lenços dos Namorados» na DGEstE; reabilitação fluvial da ribeira de Cuba com a Câmara Municipal; projetos «Coruja-das-Torres», «Morcego na Gruta do Pena» e «Vou batizar-me, queres ser meu padrinho?»; projeto «Receber Afetos»; visita ao Parlamento Europeu com a Universidade Cultural de Alcanede; Feira Medieval dinamizada pelo Agrupamento em parceria com instituições locais e a população. **[Relatórios dos Clubes e Projetos; PNA – Projeto «Terras com Voz»; Página do Agrupamento e redes sociais]** **Cedência de espaços** - O Agrupamento cede espaços às Associações de Pais para as suas reuniões e para as atividades que promovem. **[Pedidos e autorizações de cedência (Direção)]** **Participação da comunidade em iniciativas formativas** - Palestra – "A Importância dos Polinizadores" e exposição – "Insectos em Ordem". **[Relatório de Clubes e Projeto]**	

Nota: Os referentes da IGEC relativos ao ensino secundário (científico-humanístico, profissional e artístico), a outras ofertas formativas e à educação e formação de adultos não se aplicam ao Agrupamento, que oferece apenas educação pré-escolar e ensino básico.

9. Conclusão

O ano letivo de 2025-2026 mostra um Agrupamento que, no essencial, cumpre bem a sua missão. A grande maioria dos alunos transita de ano e conclui cada ciclo no tempo previsto, o clima de escola é tranquilo e as medidas de apoio à inclusão estão a dar resultado. Ao mesmo tempo, os dados mostram que há margem clara para melhorar a qualidade das aprendizagens, sobretudo nos 2.º e 3.º Ciclos e na avaliação externa.

O que corre bem

Os resultados globais são bons e confirmam a solidez do trabalho desenvolvido: praticamente todos os alunos transitam de ano em todos os ciclos e a grande maioria conclui o seu percurso no tempo esperado.

A escola consegue chegar a quem mais precisa. Os alunos com apoio da Ação Social Escolar, os alunos de origem imigrante e os alunos com medidas de suporte à aprendizagem têm taxas de sucesso muito elevadas em todos os ciclos. Não houve abandono escolar em 2025-2026, e os procedimentos disciplinares são poucos e estão a diminuir.

A vida da escola também mostra vitalidade. O Plano Anual de Atividades foi cumprido quase na totalidade e aumentou o número de projetos e clubes e de empresas e instituições parceiras.

O que precisa de atenção

Os pontos mais frágeis estão na qualidade das aprendizagens. A taxa de qualidade do sucesso é de 78,2% no 1.º Ciclo, um valor razoável, mas desce para 63,0% no 2.º Ciclo e para 51,5% no 3.º Ciclo. No 3.º Ciclo, também o sucesso pleno, de 60,7%, fica abaixo do desejável. A percentagem de alunos no Quadro de Excelência do 2.º Ciclo desceu de forma contínua, de 22,5% para 20,5% e depois para 14,6%, e o 3.º Ciclo regista o valor mais baixo, com 11,6%. No 1.º ano registou-se uma quebra acentuada da qualidade em Matemática, que passou de 87,2% para 66,2%, e em Português, que passou de 75,6% para 64,4%.

A Matemática é a disciplina que mais preocupa. No 9.º ano, a taxa de sucesso interna desceu para 69,4% e apenas 42,2% dos alunos tiveram sucesso na prova final. Em Português, a avaliação interna é positiva, mas a externa não a acompanha: só 53,5% dos alunos tiveram sucesso na prova final, o que deixa uma diferença de 35 pontos percentuais entre as duas. Nas provas ModA do 4.º ano, o Inglês ficou cinco pontos abaixo da média nacional.

Merecem também atenção os resultados do PISA for Schools. A escola ficou cerca de 50 pontos abaixo de Portugal e da OCDE em Leitura, Matemática e Ciências, e uma parte importante dos alunos situa-se no nível de proficiência mais baixo: 49% em Matemática, 44% em Leitura e 37% em Ciências.

Outra situação que requer atenção é a fraca participação da comunidade no inquérito de fevereiro de 2026. Responderam 49,7% do pessoal docente, 23,7% do pessoal não docente, 22,9% dos alunos e 20,6% dos Encarregados de Educação. Com taxas tão baixas, as opiniões recolhidas podem não representar toda a comunidade, pelo que os resultados do inquérito não foram considerados nesta conclusão.

Áreas de Intervenção Prioritárias:

- **Reforçar as aprendizagens no 7.º ano:** a taxa de sucesso pleno desceu de 72,5% para 56,7% e a taxa de qualidade do sucesso de 56,5% para 47,6%, com descida generalizada da qualidade em várias disciplinas.
- **Melhorar os resultados de Português no 9.º ano:** aproximar a avaliação interna e a externa (88,6% de sucesso na avaliação interna e 53,5% na prova final, uma diferença de 35,1 p.p.) e inverter a descida do sucesso na prova final (75,5% → 58,0% → 53,5%).
- **Melhorar os resultados de Matemática no 9.º ano:** aproximar a avaliação interna e a externa (69,4% de sucesso na avaliação interna e 42,2% na prova final, uma diferença de 27,2 p.p.) e inverter a descida do sucesso na avaliação interna (88,8% → 72,9% → 69,4%).
- **Melhorar os resultados do PISA for Schools em Leitura** (424 pontos, contra 477 em Portugal e 476 na OCDE; 44% dos alunos no nível baixo).
- **Melhorar os resultados do PISA for Schools em Matemática** (424 pontos, contra 472 em Portugal e na OCDE; 49% dos alunos no nível baixo).
- **Melhorar os resultados do PISA for Schools em Ciências** (431 pontos, contra 484 em Portugal e 485 na OCDE; 37% dos alunos no nível baixo).
- **Aumentar a participação da comunidade nos inquéritos** (responderam 20,6% dos Encarregados de Educação, 22,9% dos alunos, 23,7% do pessoal não docente e 49,7% do pessoal docente).

Estas áreas de intervenção prioritárias resultam da análise de todas as áreas tratadas no relatório, pontuadas segundo a sua gravidade, o seu alcance e a sua exequibilidade; a análise que as fundamenta consta do Anexo B. Os resultados de opinião do inquérito de fevereiro de 2026 (satisfação, comunicação, rapidez de resposta, equipamentos e espaços) não deram origem a áreas de intervenção prioritárias: dada a reduzida participação, podem não representar a realidade do Agrupamento e mantêm-se em acompanhamento, devendo ser reavaliados quando a participação nos inquéritos aumentar. As áreas de prioridade média são acompanhadas por outras estruturas ou planos, e as de prioridade baixa, com bons resultados, mantêm-se em monitorização no relatório de autoavaliação.

No Plano de Ações de Melhoria 2026-2029, cada área de intervenção prioritária dá origem a uma ação de melhoria (AM1 a AM7). Os três domínios do PISA for Schools (Leitura, Matemática e Ciências) constituem áreas distintas e dão origem a três ações de melhoria diferentes. A qualidade do sucesso e a excelência no 2.º Ciclo, que também têm prioridade alta, não constituem uma área de intervenção prioritária autónoma: são acompanhadas nos Conselhos de Turma do 2.º Ciclo. A qualidade, o sucesso pleno e a excelência no 3.º Ciclo, que também têm prioridade alta, não constituem uma área de intervenção prioritária autónoma: as maiores fragilidades, no 7.º ano e em Português e Matemática no 9.º ano, são abrangidas por áreas próprias, e os restantes anos e disciplinas são acompanhados nos Conselhos de Turma do 3.º Ciclo.

Linhas de ação

O relatório mostra onde os resultados melhoraram e onde precisam de atenção. O passo seguinte é agir. Neste sentido, a Equipa de Autoavaliação propõe as seguintes linhas de ação:

- Integrar as áreas de intervenção prioritárias deste relatório no Plano de Ações de Melhoria 2026-2029, após a sua aprovação em Conselho Pedagógico. O plano transforma cada área numa ação de melhoria e atribui-a aos grupos disciplinares e estruturas responsáveis.
- Concretizar, em cada Grupo Disciplinar ou estrutura, a ação de melhoria atribuída, preenchendo na ficha comum a todo o Agrupamento as ações a desenvolver (parte D), com os responsáveis, o calendário e as evidências.
- Rever as fichas das ações de melhoria na Equipa de Autoavaliação antes da sua aprovação em Conselho Pedagógico, garantindo que estão alinhadas entre si e com a matriz comum de metas e indicadores.
- Monitorizar as ações de melhoria: a Equipa de Autoavaliação recolhe os dados junto dos grupos e estruturas, verifica o grau de concretização de cada meta e apresenta uma síntese ao Conselho Pedagógico, que analisa os resultados e decide os ajustes necessários.
- Registar, nas fichas das ações de melhoria, as mudanças introduzidas a partir das conclusões da autoavaliação e o seu efeito, de modo a evidenciar o seu impacto no próximo relatório.
- Divulgar a toda a comunidade educativa os resultados, as áreas de intervenção prioritárias e a evolução das metas mais importantes, de preferência através de gráficos que mostrem essa evolução ao longo dos anos.
- Dar continuidade às práticas que estão a produzir bons resultados e divulgá-las, para que possam servir de exemplo e ser alargadas a outras escolas, ciclos e estruturas do Agrupamento.

Em síntese, o Agrupamento parte de uma base sólida: os alunos têm sucesso, são acompanhados e estão integrados na vida da escola. O desafio para os próximos anos é dar o passo seguinte, garantindo que esse sucesso se traduz em aprendizagens de maior qualidade e em melhores resultados na avaliação externa.

Alcanede, outubro de 2026

A Equipa de Autoavaliação

Anexos

Anexo A – Lista de siglas e abreviaturas

Lista das siglas e abreviaturas utilizadas no Quadro de Referência da IGEC (ponto 8).

Sigla	Significado	Sigla	Significado
AAAF	Atividades de Animação e de Apoio à Família (educação pré-escolar)	**NUTS III**	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, nível III
ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	**OAL**	Organização do Ano Letivo
ACS	Adaptações Curriculares Significativas	**OCDE**	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular	**PAA**	Plano Anual de Atividades
ASE	Ação Social Escolar	**PADDE**	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
BE / RBE	Biblioteca Escolar / Rede de Bibliotecas Escolares	**PD / PND**	Pessoal Docente / Pessoal Não Docente
BYOD	«Traga o seu próprio dispositivo» (Bring Your Own Device)	**PE**	Projeto Educativo
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem	**PES**	Promoção e Educação para a Saúde
CEB	Ciclo do Ensino Básico	**PISA**	Programme for International Student Assessment (Programa Internacional de Avaliação de Alunos da OCDE)
CFLT	Centro de Formação da Lezíria do Tejo	**PIT**	Plano Individual de Transição
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão	**PLNM**	Português Língua Não Materna
DAC	Domínios de Autonomia Curricular	**PNA**	Plano Nacional das Artes
DGE / DGEstE	Direção-Geral da Educação / Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	**QR**	Código de resposta rápida (Quick Response)
DL / DN	Decreto-Lei / Despacho Normativo	**RGPD**	Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
DT	Diretor(a) de Turma	**RI**	Regulamento Interno
EB	Escola Básica	**RIPA / REPA**	Relatórios Individuais / de Escola das Provas de Aferição e ModA
EE	Encarregados de Educação	**RTP**	Relatório Técnico-Pedagógico
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	**SPO**	Serviços de Psicologia e Orientação
EMIC	Equipa Multidisciplinar de Intervenção	**STEAM**	Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics)
ESES / ESSS	Escola Superior de Educação de Santarém / Escola Superior de Saúde de Santarém	**Tab.**	Tabela do presente relatório
IAVE	Instituto de Avaliação Educativa	**TIC**	Tecnologias da Informação e Comunicação
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência	**UCC**	Unidade de Cuidados na Comunidade
IGOT	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (Universidade de Lisboa)	**UNICEF**	Fundo das Nações Unidas para a Infância
LED	Laboratório de Educação Digital	**VAEEM**	Valência de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência
ModA	Provas de Monitorização das Aprendizagens (4.º e 6.º anos)	**VEEEAPEA**	Valência de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbação do Espetro do Autismo

Anexo B – Priorização das áreas de intervenção

1. Objetivo e metodologia

Este anexo apresenta a análise que fundamenta as Áreas de Intervenção Prioritárias indicadas na conclusão do relatório. Em vez de partir de uma seleção prévia, analisaram-se todas as áreas tratadas nos pontos 4 a 7, com base nos dados de 2025-2026 e na sua evolução face aos anos anteriores.

Cada área foi pontuada de 1 a 3 em três critérios, cuja soma define o nível de prioridade:

Tabela B1 – Critérios de priorização

Critério	1 ponto	2 pontos	3 pontos
Gravidade (G) * – Quão longe estamos do desejável?	Diferença pequena (valor entre 80% e 85%, sem tendência de descida) ou resultados bons (85% ou mais, nos indicadores em que um valor mais alto é melhor)	Diferença clara (valor entre 75% e 80%)	Diferença grande face ao desejável, ou valor abaixo do desejável e a piorar
Alcance (A) – Quantos alunos ou pessoas são afetados?	Uma turma ou um grupo restrito de alunos	Um ano de escolaridade, um ciclo ou um público	Vários ciclos ou todo o Agrupamento
Exequibilidade (E) – Conseguimos agir já, com o que temos?	Depende de terceiros	Precisa de alguns recursos	Sim, com recursos próprios

* Nos indicadores que não são expressos em percentagem (provas ModA e PISA for Schools), a gravidade é calculada pela relação entre o resultado do Agrupamento e a média nacional (resultado ÷ média nacional × 100): 1 ponto – 95% ou mais da média nacional; 2 pontos – entre 90% e 95%; 3 pontos – menos de 90%.

A prioridade é **alta** com 8 ou 9 pontos, **média** com 6 ou 7 e **baixa** com 5 ou menos. Quando a gravidade é 1, a área é considerada de prioridade baixa, qualquer que seja a soma: os resultados são bons e o objetivo é mantê-los e monitorizá-los. Quando o valor se situa entre 75% e 80%, sem tendência de descida, a área é considerada de prioridade média, qualquer que seja a soma. As áreas cujos dados provêm das opiniões recolhidas no inquérito à comunidade de fevereiro de 2026 foram analisadas, mas não deram origem a áreas de intervenção prioritárias: com taxas de participação inferiores a 50%, os resultados podem não representar a realidade do Agrupamento e mantêm-se em acompanhamento.

2. Análise das áreas

As áreas estão organizadas pela ordem dos pontos do relatório. Na coluna das evidências indicam-se os dados que justificam a pontuação e as tabelas onde se encontram.

2.1. Rede de Apoio à Aprendizagem (ponto 4.1)

Tabela B2 – Rede de Apoio à Aprendizagem

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Práticas digitais – 1.º Ciclo	Cumpre a meta do feedback digital (56% para 50%); trabalhos digitais em subida (61% → 73% → 78%, meta 90%); trabalho transdisciplinar em descida (54% → 47%, meta 70%) (Tab. 1)	2	2	3	**7**	**Média**
Práticas digitais – 2.º Ciclo	Nenhuma meta do PADDE atingida (ex.: feedback digital 31%, meta 50%); evolução irregular; sem novo PADDE (Tab. 1)	3	2	2	**7**	**Média**
Práticas digitais – 3.º Ciclo	Nenhuma meta do PADDE atingida (ex.: feedback digital 43%, meta 50%); recuo em todos os indicadores; sem novo PADDE (Tab. 1)	3	2	2	**7**	**Média**
Sucesso dos alunos com ASE	Sucesso de 97,2%, 100% e 95,0% por ciclo (Tab. 2)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Sinalização precoce de necessidades	Medidas no 3.º Ciclo de 29,2% para 44,1%; adaptações ao processo de avaliação de 5,5% para 8,9% (Tab. 3)	2	2	3	**7**	**Média**
Sucesso dos alunos com medidas de suporte	Melhoria em todos os ciclos; 3.º Ciclo com RTP: 93,2%, o valor mais baixo (Tab. 5 e 6)	1	2	3	**6**	**Baixa**
Espaços e equipamentos de inovação digital	Salas de TIC de 59 para 88 utilizações; requisições de equipamentos de 277 para 250 (Tab. 7)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Biblioteca Escolar	Frequência mais do que duplicou (7682 → 16316); requisições de livros desceram 17% no último ano (Tab. 8)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Apoio psicossocial e mentoria	Atividades do SPO estáveis e da Educadora Social em subida (8 → 9 → 11); mentoria com 96 mentores; impacto ainda não avaliado (Tab. 9 e 10)	1	3	3	**7**	**Baixa**

2.2. Participação dos alunos na vida escolar (ponto 4.2)

Tabela B3 – Participação dos alunos

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Assembleias de turma e de delegados	Assembleias de turma nos 2.º e 3.º Ciclos de 1 para 8; Assembleias com a Direção em todos os ciclos (Tab. 11)	1	3	3	**7**	**Baixa**

2.3. Resultados escolares (ponto 4.3)

Tabela B4 – Resultados escolares

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Taxa global de sucesso	98,5% (1.º Ciclo), 99,2% (2.º Ciclo) e 96,3% (3.º Ciclo) (Tab. 12)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Quebra do sucesso no 7.º ano	Sucesso pleno no 7.º ano de 72,5% para 56,7%; qualidade de 56,5% para 47,6%; taxa de sucesso de 95,2%, a mais baixa do 3.º Ciclo (Tab. 12, 13 e 15)	3	2	3	**8**	**Alta**

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Qualidade do sucesso – 1.º Ciclo	78,2%, a mais elevada dos três ciclos; a quebra concentra-se no 1.º ano (Tab. 15)	2	2	3	**7**	**Média**
Qualidade do sucesso – 2.º Ciclo	Cerca de 63% há três anos, sem melhoria (62,3% → 63,4% → 63,0%), abaixo de 75% (Tab. 15)	3	2	3	**8**	**Alta**
Qualidade e sucesso pleno – 3.º Ciclo	Qualidade em descida (55,0% → 53,7% → 51,5%); sucesso pleno de 60,7% (Tab. 13 e 15)	3	2	3	**8**	**Alta**
Conclusão no tempo esperado – 1.º Ciclo	97,1%, valor estável (97,9% → 97,1%) (Tab. 14)	1	2	3	**6**	**Baixa**
Conclusão no tempo esperado – 2.º Ciclo	95,9%, com ligeira subida (95,5% → 95,9%) (Tab. 14)	1	2	3	**6**	**Baixa**
Conclusão no tempo esperado – 3.º Ciclo	De 92,7% para 88,0%; na EB de Alcanede, de 98,2% para 83,8% (Tab. 14); valor do ciclo acima de 85%	1	2	3	**6**	**Baixa**
Resultados internos e externos de Português (9.º ano)	Sucesso na prova final: 75,5% → 58,0% → 53,5%; diferença de 35,1 p.p. face à avaliação interna (88,6%) (Tab. 29)	3	2	3	**8**	**Alta**
Resultados internos e externos de Matemática (9.º ano)	Sucesso na avaliação interna: 88,8% → 72,9% → 69,4%; 42,2% de sucesso na prova final, uma diferença de 27,2 p.p. (Tab. 29)	3	2	3	**8**	**Alta**
Resultados PISA – Leitura	424 pontos, 88,9% da média nacional (477; OCDE: 476); 44% dos alunos no nível baixo (Portugal: 23%) e 1% no nível elevado (Tab. 25 e 26)	3	2	3	**8**	**Alta**
Resultados PISA – Matemática	424 pontos, 89,8% da média nacional (472; OCDE: 472); 49% dos alunos no nível baixo (Portugal: 30%) e 0% no nível elevado (Tab. 25 e 27)	3	2	3	**8**	**Alta**
Resultados PISA – Ciências	431 pontos, 89,0% da média nacional (484; OCDE: 485); 37% dos alunos no nível baixo (Portugal: 22%) e 0% no nível elevado (Tab. 25 e 28)	3	2	3	**8**	**Alta**
Provas ModA 4.º ano – Português e Matemática	98,1% e 96,3% da média nacional (50,4 contra 51,4; 49,0 contra 50,9); ao nível do concelho (Tab. 19 e 20)	1	2	3	**6**	**Baixa**
Provas ModA 4.º ano – Inglês	91,3% da média nacional (55,7 contra 61,0); abaixo do concelho, da NUTS III e do nacional em todas as dimensões (Tab. 21)	2	2	3	**7**	**Média**
Provas ModA 6.º ano	Português, HGP e Matemática com 101,4%, 102,6% e 98,1% da média nacional; Matemática ligeiramente abaixo em "Resolver problemas" (46,3 contra 47,4) (Tab. 22 a 24)	1	2	3	**6**	**Baixa**
Excelência – 1.º Ciclo	Subida para 20,3% (15,5% → 15,6% → 20,3%) (Tab. 33)	1	2	3	6	**Baixa**
Excelência – 2.º Ciclo	Descida contínua (22,5% → 20,5% → 14,6%), abaixo da meta (22,5%) (Tab. 33)	3	2	3	8	**Alta**
Excelência – 3.º Ciclo	Valor mais baixo dos três ciclos (11,6%), em descida no último ano (13,2% → 11,6%) (Tab. 33)	3	2	3	8	**Alta**
Prosseguimento de estudos	64,3% seguem cursos profissionais; inquérito aos alunos do 9.º ano já previsto (Tab. 34)	1	2	3	**6**	**Baixa**
Alunos de origem imigrante	Sucesso muito elevado em todos os ciclos, com melhoria (Tab. 35)	1	3	3	**7**	**Baixa**

2.4. Clima de escola e bem-estar (ponto 5)

Tabela B5 – Clima de escola e bem-estar

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Indisciplina	Procedimentos disciplinares residuais (Tab. 36)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Abandono escolar	Nenhum caso em 2025-2026 (Tab. 37)	1	3	3	**7**	**Baixa**

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Trabalho colaborativo	Reuniões estáveis (Tab. 38)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Projetos e clubes	De 16 para 19 (Tab. 39)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Plano Anual de Atividades	92,1% de atividades realizadas; 48,8% concentradas no 2.º semestre (Tab. 40 e 41)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Quadro de Valor	Mais alunos no Quadro de Valor em todos os ciclos (Tab. 43)	1	3	3	**7**	**Baixa**

2.5. Gestão, organização e formação (ponto 6)

Tabela B6 – Gestão, organização e formação

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Satisfação com o funcionamento global	94,2% (docentes), 81,3% (não docentes), 77,7% (alunos) e 75,5% (EE) (Tab. 45); alunos e EE entre 75% e 80%	2	3	3	**8**	Em acompanhamento *
Recursos materiais, equipamentos e espaços	Equipamentos: 45,3% (EE); espaços físicos: 50,0% (não docentes); recursos materiais: 53,8% (EE) (Tab. 45)	3	3	1	**7**	Em acompanhamento *
Baixa participação da comunidade nas respostas aos inquéritos **	Responderam 20,6% dos EE, 22,9% dos alunos e 23,7% dos não docentes (notas às Tab. 45 e 46)	3	3	3	**9**	**Alta**
Comunicação interna	Circulação da informação (não docentes): 54,9%; transparência das decisões (alunos): 54,3%; escuta ativa: 65,5% e 67,4% (Tab. 46)	3	3	3	**9**	Em acompanhamento *
Formação do pessoal docente	244 participações em ações de formação (Tab. 47)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Formação do pessoal não docente	24 participações em ações de formação (Tab. 47)	2	2	2	**6**	**Média**

* Dados do inquérito de fevereiro de 2026, com participação reduzida: a área não foi considerada de intervenção prioritária e mantém-se em acompanhamento.

** Esta área não se baseia nas opiniões recolhidas, mas na taxa de participação, pelo que foi pontuada como as restantes.

2.6. Relação escola-família-comunidade (ponto 7)

Tabela B7 – Relação escola-família-comunidade

Área	Evidências (relatório)	G	A	E	Total	Prioridade
Parcerias	Empresas e instituições parceiras de 35 para 42 (Tab. 48)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Participação dos EE em reuniões	Entre 80 % e 89 %; descida no 3.º Ciclo (86 % → 80 %), mas com apenas dois anos de dados não é possível confirmar uma tendência (Tab. 49)	1	3	3	**7**	**Baixa**
Comunicação externa global	95,7% de satisfação; 100% com o Diretor de Turma (Tab. 50)	1	3	3	**7**	**Em acompanhamento ***
Rapidez de resposta aos EE	Apenas 6,9% de satisfação, muito abaixo dos restantes itens (Tab. 50)	3	3	3	**9**	**Em acompanhamento ***

* Dados do inquérito de fevereiro de 2026, com participação reduzida: a área não foi considerada de intervenção prioritária e mantém-se em acompanhamento.

3. Síntese

Foram analisadas 47 áreas: 11 de prioridade alta, 7 de prioridade média, 24 de prioridade baixa e 5 em acompanhamento, por se basearem no inquérito de fevereiro de 2026. A maioria das áreas apresenta bons resultados, o que confirma a leitura global do relatório; as fragilidades concentram-se no 7.º ano, nos resultados internos e externos de Português e de Matemática, nos resultados do PISA for Schools, na qualidade das aprendizagens, na excelência nos 2.º e 3.º Ciclos e na participação da comunidade nos inquéritos.

Tabela B8 – Áreas de prioridade alta e média

Área	G	A	E	Prioridade
Baixa participação da comunidade nas respostas aos inquéritos	3	3	3	**Alta (9)**
Quebra do sucesso no 7.º ano	3	2	3	**Alta (8)**
Resultados internos e externos de Português – 9.º ano	3	2	3	**Alta (8)**
Resultados internos e externos de Matemática – 9.º ano	3	2	3	**Alta (8)**
Resultados PISA – Leitura	3	2	3	**Alta (8)**
Resultados PISA – Matemática	3	2	3	**Alta (8)**
Resultados PISA – Ciências	3	2	3	**Alta (8)**
Qualidade e sucesso pleno – 3.º Ciclo (abrangida pelas áreas do 7.º ano, de Português e de Matemática, e acompanhada nos Conselhos de Turma do 3.º Ciclo)	3	2	3	**Alta (8)**
Qualidade do sucesso – 2.º Ciclo (acompanhada nos Conselhos de Turma do 2.º Ciclo)	3	2	3	**Alta (8)**
Excelência – 2.º Ciclo (acompanhada nos Conselhos de Turma do 2.º Ciclo)	3	2	3	**Alta (8)**
Excelência – 3.º Ciclo (acompanhada nos Conselhos de Turma do 3.º Ciclo)	3	2	3	**Alta (8)**
Práticas digitais – 2.º Ciclo **	3	2	2	**Média (7)**
Práticas digitais – 3.º Ciclo **	3	2	2	**Média (7)**
Práticas digitais – 1.º Ciclo **	2	2	3	**Média (7)**
Sinalização precoce de necessidades **	2	2	3	**Média (7)**
Qualidade do sucesso – 1.º Ciclo **	2	2	3	**Média (7)**
Provas ModA 4.º ano – Inglês **	2	2	3	**Média (7)**
Formação do pessoal não docente **	2	2	2	**Média (6)**

As áreas baseadas nas opiniões do inquérito de fevereiro de 2026 (satisfação com o funcionamento global, recursos materiais, equipamentos e espaços, comunicação interna e externa e rapidez de resposta aos EE) não constam desta tabela: mantêm-se em acompanhamento, dada a reduzida participação.

** Área de prioridade média que não constitui área de intervenção prioritária, acompanhada por outras estruturas ou planos: práticas digitais (novo PADDE); sinalização precoce de necessidades (EMAEI); qualidade do sucesso no 1.º Ciclo (Conselhos de Docentes); Inglês no 1.º Ciclo (Departamento de Línguas); formação do pessoal não docente (Plano de Formação).

As onze áreas de prioridade alta deram origem a sete áreas de intervenção prioritárias. Quatro áreas de prioridade alta não constituem áreas autónomas, pelas razões seguintes:

Qualidade e sucesso pleno – 3.º Ciclo. A descida da qualidade concentra-se no 7.º ano, enquanto no 8.º e no 9.º anos a qualidade melhorou; o sucesso pleno desceu no 7.º e no 9.º anos. As maiores fragilidades, no 7.º ano e em Português e Matemática no 9.º ano, têm áreas próprias; os restantes anos e disciplinas são acompanhados nos Conselhos de Turma do 3.º Ciclo.

Qualidade do sucesso – 2.º Ciclo. O valor é baixo, mas estável há três anos, e os outros indicadores do ciclo são bons: taxa de sucesso, sucesso pleno e provas ModA do 6.º ano. A descida do último ano concentra-se no 5.º ano, um ano de transição. A área é acompanhada nos Conselhos de Turma do 2.º Ciclo.

Excelência – 2.º Ciclo. A taxa está em descida contínua. Como depende da qualidade das aprendizagens, é acompanhada nos Conselhos de Turma do 2.º Ciclo, em conjunto com a qualidade do sucesso.

Excelência – 3.º Ciclo. É o valor mais baixo dos três ciclos. As ações do 7.º ano e de Português e Matemática no 9.º ano, centradas na qualidade das aprendizagens, contribuem também para a excelência, que é acompanhada nos Conselhos de Turma do 3.º Ciclo.

As áreas de intervenção prioritárias são:

- **Reforçar as aprendizagens no 7.º ano**
- **Melhorar os resultados de Português no 9.º ano**
- **Melhorar os resultados de Matemática no 9.º ano**
- **Melhorar os resultados do PISA for Schools em Leitura**
- **Melhorar os resultados do PISA for Schools em Matemática**
- **Melhorar os resultados do PISA for Schools em Ciências**
- **Aumentar a participação da comunidade nos inquéritos**

As áreas de prioridade média são acompanhadas por outras estruturas ou planos e as de prioridade baixa mantêm-se em monitorização no relatório de autoavaliação. Cada área de intervenção prioritária dá origem a uma ação do Plano de Ações de Melhoria 2026-2029.